Gisele Dall'Igna Dallorsoletta | Magda Cristiane Detsch da Silva
Organizadoras

# ENTRE MEMÓRIAS E CONQUISTAS:

## 40 ANOS DO CURSO DE DIREITO JOAÇABA



EDITORA UNOESC

© 2026 Editora Unoesc
Direitos desta edição reservados à Editora Unoesc
É proibida a reprodução desta obra, de toda ou em parte, sob quaisquer formas ou por quaisquer meios, sem a permissão expressa da editora.
Fone: (49) 3551-2065 - www.unoesc.edu.br/editora - editora@unoesc.edu.br

**Editora Unoesc**

Coordenação
Tiago de Matia

Agente administrativa: Simone Dal Moro
Projeto gráfico e capa: Simone Dal Moro
Diagramação: Simone Dal Moro

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)

E61 Entre memórias e conquistas: 40 anos do Curso de Direito Joaçaba / Gisele Dall'Igna Dallorsoletta, Magda Cristiane Detsch da Silva, organizadoras. – Joaçaba: Editora Unoesc, 2026.
172 p. : il. ; 23 cm

ISBN e-book: 978-85-8422-353-4

1. Direito – Estudo e ensino. 2. Ensino superior. I. Dallorsoletta, Gisele Dall'Igna, (org.). II. Silva, Magda Cristiane Detsch da, (org.).

Dóris 340.07

Ficha catalográfica elaborada por Edina Mari Cavichioli - CRB 14/757

**Universidade do Oeste de Santa Catarina – Unoesc**

Reitor
Ricardo Antonio De Marco

Vice-reitores de Campi
Campus de Chapecó
Carlos Eduardo Carvalho
Campus de São Miguel do Oeste
Vitor Carlos D'Agostini
Campus de Videira
Carla Fabiana Cazella

Pró-reitora de Ensino
Jaciney Aparecida Danielli

Pró-reitor de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação
Kurt Schneider

**Conselho Editorial**

Kurt Schneider
Tiago de Matia
Aline Pertile Remor
Marcos Cordeiro Freitas
Juliano Spuldaro
Ieda Margarete Oro
Robison Tramontina
Thais Janaina Wenczenovicz
Rodrigo Geremias
Marconi Januário
Marilda Pasqual Schneider
Camila Rostirola

# APRESENTAÇÃO

Celebrar os 40 anos de criação de um curso é, acima de tudo, reconhecer a força de uma trajetória construída com dedicação, compromisso e visão de futuro. Esta obra tem por finalidade registrar a história do curso de Direito, resgatando sua origem, seus marcos institucionais, os desafios enfrentados ao longo do tempo e as conquistas que consolidaram sua identidade no cenário educacional.

Ao reunir memórias, documentos, relatos e acontecimentos significativos, este livro constitui-se como um testemunho da trajetória percorrida por gestores, professores, estudantes, egressos e servidores que, em diferentes momentos, contribuíram para a construção dessa história. Mais do que rememorar o passado, esta publicação busca valorizar o legado construído coletivamente e reafirmar a importância do curso de Direito na formação acadêmica, profissional e humana de inúmeras gerações.

Registrar quatro décadas de existência também significa compreender as transformações vividas pela Instituição, pelo ensino e pela sociedade, situando o curso em seu tempo e destacando sua capacidade de renovação diante das demandas contemporâneas. Assim, esta obra se apresenta como fonte de memória institucional, instrumento de valorização da identidade acadêmica e homenagem a todos aqueles que fizeram e continuam fazendo parte dessa história.

Que estas páginas permitam não apenas recordar o caminho trilhado, mas também inspirar os próximos capítulos dessa trajetória, fortalecendo o compromisso com a excelência, a formação crítica e a contribuição social que marcam os 40 anos do curso de Direito.

# AGRADECIMENTOS

O curso de Direito da Unoesc Joaçaba manifesta seu sincero agradecimento ao Colegiado do ano de 2026, cuja contribuição foi fundamental para a concretização desta obra comemorativa. O empenho, a dedicação e o envolvimento de seus integrantes foram essenciais para a pesquisa, a organização e a validação das informações que compõem este e-book, expressão de um esforço coletivo voltado à preservação da memória institucional e ao fortalecimento da trajetória do curso.

Registramos um agradecimento especial à professora Gisele Dall'Igna Dallorsoletta, cuja dedicação e comprometimento foram fundamentais para a construção desta obra. Sua atuação cuidadosa na organização e sistematização de documentos, na busca e no resgate de informações históricas, bem como na articulação e no convite a autoridades, ex-coordenadores e demais pessoas que fizeram parte da trajetória do curso, possibilitou reunir diferentes memórias, perspectivas e registros que enriquecem esta narrativa. Seu trabalho atento e generoso contribuiu de maneira decisiva para preservar e dar significado à história destes 40 anos do curso de Direito da Unoesc Joaçaba.

Registramos, igualmente, nosso agradecimento especial ao Sr. Aristides Cimadon, que, ao revisitar o processo de implantação do curso de Direito, possibilitou o resgate de importantes aspectos de sua história. Estendemos nossos agradecimentos aos Ex-Coordenadores Jerry Brancher (*in memoriam*), Darci Fuga, Osmar De Marco (*in memoriam*), Cristiana Melo Martinuik Guérios, Cristhian Magnus De Marco, Ricardo Marcelo de Menezes, Ricardo José Nodari, Ana Carolina Olsen, Roni Edson Fabro e Rafaella Zanatta Caon Kravetz, que, com generosidade, compromisso

e responsabilidade, contribuíram para a construção e a consolidação do curso de Direito tal como se apresenta hoje.

Agradecemos, ainda, a todos aqueles que compartilharam suas experiências, memórias e percepções por meio de entrevistas e relatos, contribuindo significativamente para o resgate histórico e para a compreensão da evolução do curso de Direito ao longo dos anos.

Expressamos também nosso reconhecimento à Secretaria Acadêmica, na pessoa de Izabel Cristina Coelho e, em seu nome, a todos os colaboradores que não mediram esforços para auxiliar na localização e na organização dos registros institucionais. Agradecemos, também, a Fagner Lourenci Rosa, da Procuradoria Institucional, pelo apoio no mapeamento dos dados em tabelas, e a Thiago Diersmann, responsável pela Biblioteca Universitária, pela colaboração prestada.

A sensibilidade, a disponibilidade e o comprometimento de todos os envolvidos tornaram possível o registro de uma história construída com dedicação, responsabilidade e compromisso com a Educação Superior. Este e-book constitui, sobretudo, uma homenagem coletiva àqueles que, ao longo dos anos, contribuíram para consolidar o curso de Direito da Unoesc Joaçaba como um espaço de formação humana, acadêmica e profissional.

**Magda Cristiane Detsch da Silva**

Coordenadora do Curso de Direito da Unoesc Joaçaba na comemoração dos 40 anos do curso.

# SUMÁRIO

**APRESENTAÇÃO** ..... **3**

**AGRADECIMENTOS** ..... **5**

**1 INTRODUÇÃO** ..... **9**

**2 BREVES RELATOS HISTÓRICOS DA CRIAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DO CURSO DE DIREITO EM JOAÇABA** ..... **11**

**2.1 INTRODUÇÃO** ..... **11**

**2.2 O CENÁRIO DO ENSINO SUPERIOR NO FINAL DE 1970 E DÉCADA DE 1980** ..... **12**

**2.3 O PERCURSO DA AUTORIZAÇÃO DO CURSO DE DIREITO EM JOAÇABA** ..... **15**

**2.4 INICIAL SENTIMENTO DE PERDA E DE IMPOTÊNCIA DA REGIÃO E A CONCRETIZAÇÃO DO SONHO** ..... **19**

**2.5 INÍCIO DAS ATIVIDADES E O RECONHECIMENTO DO CURSO** ..... **23**

**2.6 CONCLUSÃO** ..... **26**

**3 ATOS DE LEGALIZAÇÃO DO CURSO DE DIREITO** ..... **28**

**4 COORDENADORES DO CURSO DE DIREITO: LIDERANÇA ACADÊMICA, COMPROMISSO INSTITUCIONAL E CONTINUIDADE HISTÓRICA** ..... **32**

**4.1 DARCI FUGA** ..... **35**

**4.2 OSMAR DE MARCO** (*in memorian*) ..... **40**

**4.3 CRISTIANA MELO MARTINUIK GUÉRIOS** ..... **44**

**4.4 CRISTHIAN MAGNUS DE MARCO ..... 48**

**4.5 RICARDO MARCELO DE MENEZES ..... 54**

**4.6 RICARDO JOSÉ NODARI ..... 56**

**4.7 ANA CAROLINA OLSEN ..... 59**

**4.8 RONI EDSON FABRO ..... 62**

**4.9 RAFAELLA ZANATTA CAON KRAVETZ ..... 66**

**4.10 MAGDA CRISTIANE DETSCH DA SILVA ..... 68**

**5 PERFIL DO CORPO DOCENTE: ÁREAS DE ESPECIALIZAÇÃO E ATUAÇÃO ..... 71**

**5.1 PROFESSORES(AS) ..... 71**

**5.2 COLABORADORAS ..... 84**

**6 DO SONHO À AÇÃO: UMA TRAJETÓRIA QUE INSPIRA ..... 87**

**7 RELAÇÃO DE ANO DE CONCLUSÃO DO CURSO E EGRESSOS ..... 92**

**8 DUAS INSTITUIÇÕES E HISTÓRIAS QUE SE COMPLETAM: A FORÇA DO CURSO DE DIREITO E DA OAB DE JOAÇABA ..... 169**

# 1 INTRODUÇÃO

Celebrar os 40 anos do curso de Direito de Joaçaba é reconhecer a relevância de uma trajetória construída com trabalho, compromisso acadêmico e responsabilidade social. Ao longo de quatro décadas, o curso consolidou-se como espaço de formação jurídica, humana e cidadã, contribuindo de maneira expressiva para a qualificação profissional de inúmeras gerações e para o fortalecimento da Educação Superior na região.

Este *e-book* nasce com o propósito de registrar, preservar e socializar a memória institucional do curso, reunindo fragmentos de sua origem, de seu processo de consolidação e de sua contribuição histórica para a comunidade acadêmica e para a sociedade. Mais do que uma publicação comemorativa, esta obra constitui um testemunho do percurso trilhado, desde os ideais que motivaram sua criação até os resultados alcançados no presente, evidenciando os esforços coletivos que tornaram possível sua continuidade e seu fortalecimento ao longo do tempo.

Nas páginas que seguem, o leitor encontrará um conjunto de memórias e registros que expressam a densidade dessa caminhada: o depoimento do Sr. Aristides Cimadon, um dos idealizadores do curso; os relatos dos ex-coordenadores que participaram de diferentes momentos de sua gestão e desenvolvimento; fotografias representativas dessa história; e a relação das turmas formadas até o presente momento. Trata-se, portanto, de uma obra construída a partir de vozes, experiências e documentos que, reunidos, permitem compreender a dimensão acadêmica, institucional e humana do curso de Direito de Joaçaba.

Ao dar centralidade aos depoimentos e aos registros históricos, esta publicação reafirma a importância da memória como patrimônio institucional. Rememorar a criação e a consolidação do curso significa

também reconhecer o empenho de professores, estudantes, coordenadores, técnicos e gestores que, em diferentes tempos e contextos, contribuíram para construir uma história marcada por desafios, transformações e conquistas.

Assim, este *e-book* propõe-se a ser, simultaneamente, um tributo ao passado, um registro do presente e uma inspiração para o futuro. Ao revisitar os caminhos percorridos, evidencia-se não apenas a solidez do legado construído, mas também a permanência do compromisso com a excelência acadêmica, a formação crítica e a promoção da justiça e da cidadania, valores que sustentam a identidade do curso de Direito de Joaçaba ao longo de seus 40 anos.

# 2 BREVES RELATOS HISTÓRICOS DA CRIAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DO CURSO DE DIREITO EM JOAÇABA

Aristides Cimadon[1]

## 2.1 INTRODUÇÃO

A história da implantação do curso de Direito na antiga Fundação Universitária do Oeste Catarinense (Fuoc), hoje Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc), ocorreu após vários anos de trabalho e de articulação política. A dificuldade inicial deu-se em razão da desconfiança dos órgãos estaduais responsáveis pela autorização dos cursos. Isto é, havia, como sempre houve, certa crença de que somente a "Metrópole" detinha condições para ofertar Ensino Superior de qualidade. Eram imensas as dificuldades para demonstrar que, também fora das capitais, no interior, havia condições estruturais, recursos humanos, infraestrutura física e, sobretudo, muita seriedade e disciplina para criar faculdades reconhecidas para a oferta de Ensino Superior.

Apesar da oferta de alguns cursos nas diversas regiões de Santa Catarina, sobretudo na década de 1980, com a criação de outras fundações, havia pressão da juventude por mais oportunidades de ingresso no Ensino Superior. Havia também pressão pela implantação de políticas públicas que permitissem a inclusão dos catarinenses no acesso à formação superior de qualidade, inclusive na formação jurídica. Existiam curso de Direito apenas em Florianópolis e Blumenau. Os jovens do Oeste catarinense

[1] Doutor em Ciência Jurídica pela Univali; Mestre em Direito pela UFSC; Mestre em Educação pela PUC-RS; Professor da Unoesc desde 1977; Conselheiro do Conselho Estadual de Educação de 1988 a 1999 e de 2011 a 2017; Membro do Conselho Nacional de Educação de 2020 a 2024; Ex-Reitor e Coordenador da implantação da Unoesc como Universidade; Membro da Academia Catarinense de Letras Jurídicas (Acalej); Comendador do Instituto dos Advogados de Santa Catarina.

deslocavam-se para essas cidades. Inúmeros jovens de Joaçaba também iam para Passo Fundo, onde se formavam e retornavam para montar seus escritórios.

O objetivo deste estudo, portanto, é abordar a vivência na concepção e na implantação do curso de Direito em Joaçaba. Por meio do método fenomenológico, busca-se descrever as dinâmicas do trabalho para sua autorização e implantação. Com a utilização da técnica de descrição, relatam-se as fases de trabalho vividas, os diversos atores participantes e os fatos vivenciados ao longo de vários anos de trabalho para sua autorização.

Os dados relatados revestem-se de uma abordagem de pesquisa qualitativa, voltada à compreensão da essência das experiências vividas pelos autores, e representam a percepção vivida durante a participação nas diversas etapas da concepção e da criação estrutural do curso, cuja explicitação da descrição foi elaborada pelo autor, que viveu o processo desde a elaboração do projeto até os dias atuais.

## 2.2 O CENÁRIO DO ENSINO SUPERIOR NO FINAL DE 1970 E DÉCADA DE 1980

O Estado de Santa Catarina, especialmente a partir dos anos de 1960, quando o Governador Celso Ramos criou o Plano de Metas do Governo (Plameg), vigente entre 1961 e 1966, construiu um novo cenário econômico e educacional. Nesse período deu-se grande ênfase à educação e, no caso da Educação Superior, criou-se a Udesc e as primeiras fundações municipais como a Furb (Blumenau), a Fepevi (hoje Univali), a Ferj (hoje Univille), a Fessc (hoje Unisul, de Tubarão), Uniplac (Lages), a Fucri (hoje Unesc, de Criciúma) e a Fedavi (hoje Unidavi, de Rio do Sul), todas pertencentes à Associação Catarinense das Fundações Educacionais (Acafe), criada em 1974. A Fundação Universitária do Oeste Catarinense

(Fuoc), de Joaçaba, hoje Funoesc, foi criada em 1968. Teve seu primeiro curso, Administração, iniciado em 1972 e, em 1976, foram autorizados os cursos de Pedagogia e de Estudos Sociais.

Ao longo da década de 1970, foram criadas outras fundações educacionais em Chapecó, Caçador, Videira, Concórdia, Mafra, Canoinhas, Curitibanos, Brusque, Orleães e, mais tarde, em Xanxerê, São Miguel do Oeste e São Bento do Sul. Algumas dessas instituições acabaram tornando-se campi de universidades. Apesar da oferta de alguns cursos nas diversas regiões de Santa Catarina, com a criação dessas fundações, havia uma pressão da juventude por mais oportunidades de ingresso no Ensino Superior, sobretudo em cursos de reconhecido renome, como o Direito. Sob a coordenação da Acafe, em 1978, algumas instituições acima mencionadas, sobretudo aquelas mais antigas – localizadas em Tubarão, Criciúma, Joinville, Itajaí, Joaçaba e Chapecó – começaram a elaborar seus projetos para a implantação do curso de Direito.

Nos anos de 1980, o cenário da oferta do curso de Direito em Santa Catarina foi marcado pela expansão das fundações educacionais criadas pelo Poder Público, mas de direito privado, e pela consolidação do modelo fundacional, que foi hegemônico até os anos 2000. A oferta do Ensino Superior, incluindo o Direito, não ficou restrita apenas à capital, expandindo-se para o interior. A Reforma Universitária, que ocorreu em 1968, pela Lei n.º 5.540, de 28 de novembro de 1968[2], abriu as possibilidades de expansão do Ensino Superior, modernizou a estrutura acadêmica das instituições, criou cursos em instituições localizadas no interior do Estado[3]. O cenário era, portanto, de uma certa "catarinização"

[2] BRASIL. Planalto. **Lei n.º 5.540, de 28 de novembro de 1968**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l5540. Acesso em: 24 mar. 2026.

[3] SHERLON, C. B.; TREVISOL, V. J.; PEGORARO, L. A Educação Superior em Santa Catarina: um século de história (1917-2017). **Eccos Rev. Cient.**, São Paulo, n. 47, set./dez. 2018. Disponível em: https://agecom.paginas.ufsc.br/files/2010/12. Acesso em: 24 mar. 2026.

do Ensino Superior, com aumento do número de instituições, da oferta de cursos e forte atuação de fundações regionais.

O desenvolvimento econômico, na década de 1970, crescia de modo significativo. O governo brasileiro, sob os militares, inaugurava rodovias, pontes, hidrelétricas e também promovia a expansão do Ensino Superior para o interior do Brasil. O cenário da Educação Superior no Brasil, nesse período, foi marcado por expansão acelerada, controle político e mudanças estruturais profundas, especialmente sob o regime militar (1964-1985).

A regulação do Ensino Superior, na época, criou o sistema de departamentos, instituiu o modelo de créditos e semestralidade, incentivou a pesquisa e a Pós-graduação com o fortalecimento da Capes, do CNPq, além de aproximar o sistema brasileiro de Ensino Superior do modelo americano. O número de matrículas cresceu muito, com forte expansão de instituições privadas com foco na interiorização. Surgiram muitas faculdades de Direito, Filosofia, Ciências Contábeis e Administração, mas o crescimento ainda era tímido frente às necessidades da demanda.

A expansão ocorria com forte controle político e ideológico, com autorização de cursos tradicionais, de forma rigorosamente disciplinada. Ao final dos anos de 1970, havia grande esperança de expansão do Ensino Superior pelas fundações criadas no interior do Estado de Santa Catarina. Nesse contexto, em 1979, o projeto do curso de Direito, sob a forma de carta-consulta, foi elaborado e encaminhado para análise do Conselho Estadual de Educação, com o propósito da criação da Faculdade de Ciências Jurídicas de Joaçaba.

Naquela época, as fundações criadas pelo Poder Público, mesmo sendo pessoas jurídicas de direito privado, estavam sob a fiscalização do Conselho Estadual de Educação. Para aprovar um curso, o processo era moroso, muito burocrático e tinha diversas fases a percorrer. A primeira fase consistia no encaminhamento de carta-consulta ao Conselho Estadual

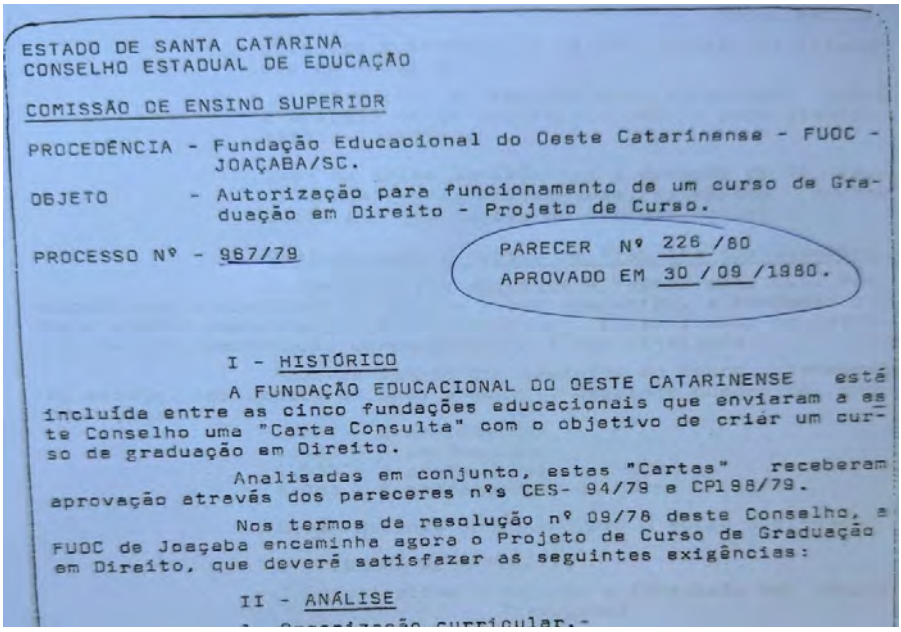
de Educação. Se aprovada a tal carta, a Instituição elaborava o projeto de curso, que era analisado e aprovado ou não pelo Conselho Estadual de Educação. Se aprovado, o projeto seguia para o Ministério da Educação para análise legal e pertinente, e ainda passava pelo crivo do Conselho Federal de Educação. Para a aprovação final, necessitava de análise interna, com decisão ministerial e expedição de decreto do Presidente da República. Era um caminho longo, controlado e difícil, que demandava muita articulação política e comprovação das condições técnicas.

O Ensino Superior era elitizado, com acesso apenas às classes média e alta, com processo seletivo muito rigoroso e altamente seletivo. O aumento acelerado da expansão de instituições e da autorização de cursos fez com que o governo federal, em 1980, impusesse forte restrição à criação de novos cursos superiores, sobretudo aqueles com grande impacto político, como o curso de Direito.

## 2.3 O PERCURSO DA AUTORIZAÇÃO DO CURSO DE DIREITO EM JOAÇABA

A elaboração da carta-consulta e o seu encaminhamento ao Conselho Estadual de Educação foram coordenados pelo Prof. Francisco Ansiliero, em 1979, à época assessor técnico da Fuoc. Aprovada a referida carta-consulta, ele elaborou, com o auxílio de advogados regionais da época, o projeto do curso, que foi aprovado pelo Conselho Estadual de Educação, em 30 de setembro de 1980, por meio do Parecer n.º 226/1980, referente ao Processo n.º 236.390/80, sendo relatora a Conselheira Teresinha Matilde Marques.

Figura 1 – Parecer n.º 226/1980, do Processo n.º 236.390/80



ESTADO DE SANTA CATARINA
CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

COMISSÃO DE ENSINO SUPERIOR

PROCEDÊNCIA - Fundação Educacional do Oeste Catarinense - FUOC - JOAÇABA/SC.

OBJETO - Autorização para funcionamento de um curso de Graduação em Direito - Projeto de Curso.

PROCESSO Nº - 987/79

PARECER Nº 226 /80
APROVADO EM 30 / 09 /1980.

I - HISTÓRICO

A FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DO OESTE CATARINENSE está incluída entre as cinco fundações educacionais que enviaram a este Conselho uma "Carta Consulta" com o objetivo de criar um curso de graduação em Direito.

Analisadas em conjunto, estas "Cartas" receberam aprovação através dos pareceres nºs CES- 94/79 e CP198/79.

Nos termos da resolução nº 09/78 deste Conselho, a FUOC de Joaçaba encaminha agora o Projeto de Curso de Graduação em Direito, que deverá satisfazer as seguintes exigências:

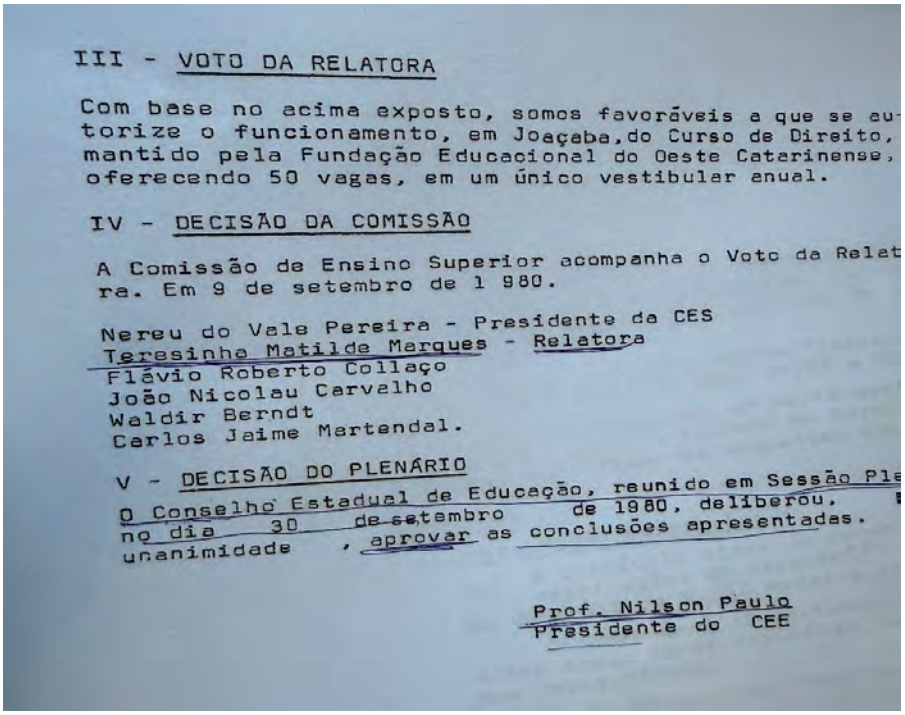
II - ANÁLISE

Fonte: Arquivos do Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina.

Esse parecer, base de todas as aprovações seguintes, autorizou o curso de Direito da Faculdade de Ciências Jurídicas da Fuoc, em Joaçaba, encaminhando-o ao Ministério da Educação, que, por sua vez, o encaminhou ao então Conselho Federal de Educação. Toda a análise voltava-se ao que se configurava no processo aprovado pelo Parecer n.º 226/1980. Esse foi o primeiro ato formal que viabilizou o curso.

O voto, expresso no original do parecer exarado pela Conselheira Teresinha Matilde Marques – Relatora, em 30 de setembro de 1980, como se constata na Figura 2, trazia manifestação favorável, com unanimidade dos votos do plenário daquela Casa.

Figura 2 – Parecer Exarado pela Conselheira Teresinha Matilde Marques – Relatora



III - VOTO DA RELATORA

Com base no acima exposto, somos favoráveis a que se au-
torize o funcionamento, em Joaçaba, do Curso de Direito,
mantido pela Fundação Educacional do Oeste Catarinense,
oferecendo 50 vagas, em um único vestibular anual.

IV - DECISÃO DA COMISSÃO

A Comissão de Ensino Superior acompanha o Voto da Relat
ra. Em 9 de setembro de 1 980.

Nereu do Vale Pereira - Presidente da CES
Teresinha Matilde Marques - Relatora
Flávio Roberto Collaço
João Nicolau Carvalho
Waldir Berndt
Carlos Jaime Martendal.

V - DECISÃO DO PLENÁRIO

O Conselho Estadual de Educação, reunido em Sessão Ple
no dia 30 de setembro de 1980, deliberou,
unanimidade , aprovar as conclusões apresentadas.

Prof. Nilson Paulo
Presidente do CEE

Fonte: Arquivos do Conselho Estadual de Educação.

Chegando ao Ministério da Educação, foi identificado como Processo n.º 236.390/80, sendo encaminhado ao Conselho Federal de Educação, onde foi analisado à luz dos dispositivos da Lei n.º 5.540, de 1968 (Lei da Reforma Universitária), e do Decreto-Lei n.º 842, de 1969. Essas normas determinavam que novos cursos superiores deveriam ser autorizados por decreto do Presidente da República, após parecer técnico.

O Conselho Estadual de Educação havia encaminhado outros processos de instituições fundacionais de Santa Catarina, entre eles os de Criciúma, Itajaí, Tubarão, Joinville, Lages e Chapecó. Após análise técnica, os processos foram sustados para reordenação e diligências. O processo da Fuoc tramitou por vários anos e retornou para diligências em 1983,

sendo trabalhado pelo saudoso Prof. Luiz Gonzaga de Lima, por Aristides Cimadon e outros assessores.

Após o cumprimento das diligências, o processo retornou ao Conselho Federal de Educação, sob análise do relator e jurista Caio Tácito, muito lido e estudado, quanto ao Direito Administrativo, nos cursos de Direito do Brasil. O projeto em exame analisava as condições do Projeto Pedagógico do Curso, do corpo docente inicial, da biblioteca jurídica, das instalações físicas e da viabilidade regional do curso. Ainda, havia obrigatoriedade de parecer da OAB local. Somente após parecer favorável do Conselho Federal, o processo podia seguir para o Presidente da República.

Os processos das instituições catarinenses andavam em conjunto, acompanhados pela Associação Catarinense das Fundações Educacionais(Acafe), cujo presidente, na época, era o Prof. Lauro Zimmer, Reitor da Udesc, e que havia sido servidor de carreira do Ministério da Educação. Conhecia os trâmites e fazia as articulações. Todos os cursos das fundações de Santa Catarina foram aprovados. Porém, não bastava a aprovação do Conselho Federal. A autorização definitiva acontecia com o decreto presidencial.

Apesar de associadas, as fundações disputavam entre si. Na década de 1980, além do forte controle federal sobre a abertura de cursos de Direito, o Ministério da Educação analisava a necessidade regional, o número de vagas existentes no país e a estrutura acadêmica da Instituição. Por isso, a disputa pela autorização final era grande. Conseguiram, inicialmente, aquelas que tinham maior barganha política. Por isso, Itajaí, Criciúma, Lages, Joinville, Tubarão e Chapecó conseguiram autorização por decreto presidencial, para iniciar seus cursos em 1985. Joaçaba, com sua Fuoc, "sobrou".

Iniciou-se, então, uma mobilização política importante para demonstrar que o Meio-Oeste catarinense era uma região em crescimento e precisava de formação jurídica local. O ano de 1985 foi de intensa mobilização, juntando-se lideranças regionais para convencer o Ministro Marco Maciel e o Presidente José Sarney da necessidade de autorizar o curso. A mobilização partia das lideranças locais e chegava aos deputados e senadores da República. Todavia, a figura central, para a autorização, era o então Senador Jorge Konder Bornhausen.

## 2.4 INICIAL SENTIMENTO DE PERDA E DE IMPOTÊNCIA DA REGIÃO E A CONCRETIZAÇÃO DO SONHO

A comunidade regional, pelos meios de comunicação, acompanhava o movimento das lideranças e as reclamações políticas, observando que outras regiões tinham obtido a aprovação do curso, como Chapecó e Lages, por exemplo, além dos outros processos que tramitavam concomitantemente. Entretanto, o processo da Fuoc, em Joaçaba, estava dependendo do decreto presidencial.

A sensação de perda e o sentimento de impotência misturavam-se ao burburinho, inclusive da imprensa local, como sempre ocorreu, de que havia fragilidades nas lideranças locais e regionais para que a autorização do curso se concretizasse. Os reclamos indicavam para uma região abandonada, fragmentada e pulverizada no momento de escolha das lideranças políticas, o que levava, mais uma vez, à perda de conquistas frente a outras regiões mais dotadas de boa articulação. Dentro da Fuoc, sabia-se que o projeto do curso, suas condições de infraestrutura, do quadro docente e da biblioteca eram superiores às de outros projetos de cursos autorizados. Entretanto, o sentimento de não obter a autorização juntamente com os demais cursos de Direito das fundações associadas era de inferioridade.

Porém, nunca houve desesperança. Várias mobilizações foram feitas, até que ocorreu a decisão de conversar com o Senador Jorge Bornhausen. Uma comitiva de lideranças, em certo domingo, dirigiu-se à cidade de Itajaí para uma audiência com o Senador. O encontro foi realizado em um restaurante, onde estava o Senador Jorge Bornhausen almoçando, que prontamente resolveu atender à comitiva de Joaçaba para conversar sobre o curso. Estavam presentes, entre outros, Antônio Adolpho Maresch, Adilson Bittencourt, Aristides Cimadon, Eulo Balvedi, Jorge Chierighini e Vicente de Paula Souza.

Após longa conversa, ficou a esperança de que o Senador estaria sensibilizado para articular com o Ministro Marco Maciel a possibilidade de autorização do curso e verificar, junto ao Ministério da Educação, quais seriam os impedimentos para que o curso não tivesse sido autorizado juntamente com os demais. O tempo foi passando e o retorno demorava. A ansiedade e as expectativas aumentavam porque o curso era a grande perspectiva de crescimento, desenvolvimento e qualificação da Instituição. Ademais, o segundo semestre de 1985 já ia para seu final, havendo a necessidade de programação do próximo ano letivo.

Várias lideranças regionais iniciaram novas mobilizações junto ao Senador e aos demais líderes políticos de Brasília. Entre essas lideranças envolvidas esteve Vilson Pedro Kleinübing, governador de Santa Catarina alguns anos depois, e uma das lideranças políticas da região que apoiaram a expansão do Ensino Superior no Oeste. Dirigentes da Fuoc e lideranças da sociedade regional defendiam que o Meio-Oeste catarinense precisava de um curso jurídico próprio.

No início de agosto de 1985, juntamente com o Presidente da Acafe, Prof. Lauro Zimmer, mais alguns dirigentes de fundações e o Prof. Aristides Cimadon dirigiram-se a Brasília e estiveram em audiência com o Senador Bornhausen. A conversa foi simples e direta: “Senador, o que

Joaçaba e a região do Meio-Oeste precisam fazer para ter a autorização do curso de Direito?" A resposta também foi rápida, direta e simples: "Criem a Diretoria do Partido da Frente Liberal (PFL) regional em Joaçaba. Quando estiver legalmente constituída, eu vou dar a posse e levo a autorização do curso de Direito". Simplesmente assim. Estava entendido o recado e compreendido o motivo do atraso na autorização.

Em consequência dessa conversa, o Prof. Antônio Adolpho Marech, com um pouco de resistência, articulou a criação da Executiva Regional do Partido da Frente Liberal (PFL). Entre eles estavam Jaime Scherer, Euro Kuster, Vicente de Paula Souza, Eulo Balvedi, Vilmar Dall'Agnol, Jorge Chierighini e João Kerber. Formada a executiva, comunicou-se ao Senador, que programou uma visita a Joaçaba para dar posse à Executiva Regional do Partido, sendo recebido com grande festa, em um almoço no Clube 10 de Maio, onde entregou o Decreto n.º 91.663, de 20 de setembro de 1985[4], assinado pelo Presidente José Sarney e pelo Ministro da Educação Marco Maciel. Foi uma euforia geral na Instituição e no Vale do Rio do Peixe.

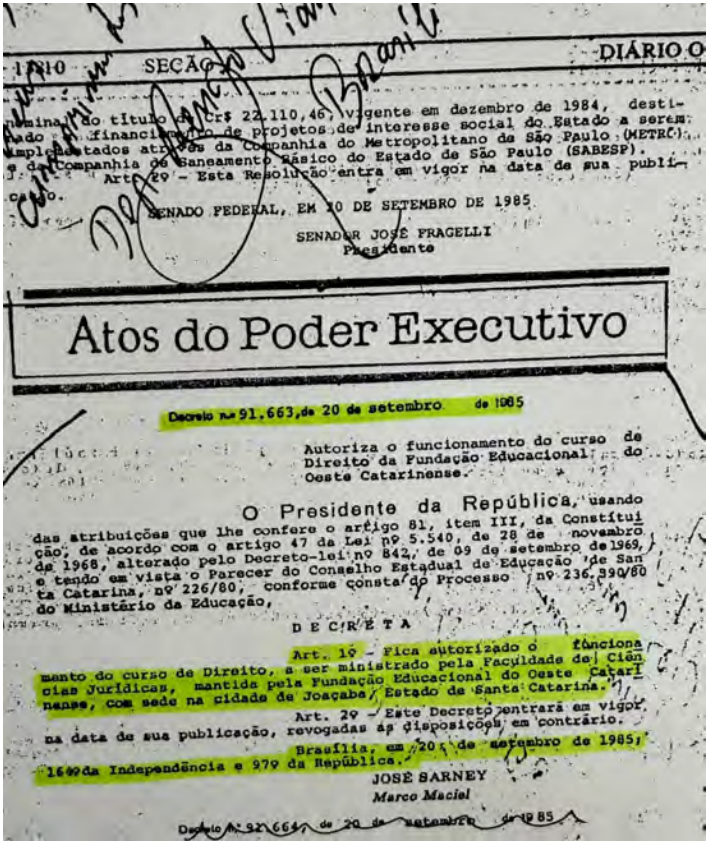
A descrição simples dos fatos não representa o grau de dificuldade da época, nem a persistência nas articulações, tampouco o sofrimento de quem estava à frente da fundação. As dificuldades burocráticas para a aprovação do curso nos Conselhos Estadual e Federal, as explicações e as inúmeras diligências dadas aos relatores dos processos, que demandaram em torno de oito anos de acompanhamento, eram o combustível para não esmorecer na reta final. A boa política tinha de prevalecer. Foi o que aconteceu, graças ao trabalho minucioso dos professores Aristides Cimadon, Helder Baruffi e Vicente de Paula e Souza, assessores técnicos da Fundação Educacional do Oeste Catarinense (Fuoc), hoje Fundação Universidade do Oeste de

[4] BRASIL. Decreto n.º 91.663, de 20 de setembro de 1985. Brasília-DF, **Diário Oficial da União**, Seção 1, 23/9/1985, p. 13.810.

Santa Catarina (Funoesc), mantenedora da Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc).

O Decreto n.º 91.663, de 20 de setembro de 1985, autorizou o funcionamento do curso de Direito da Faculdade de Ciências Jurídicas, nos termos em que está expresso no original do Diário Oficial da União, de 23 de setembro de 1985.

Figura 3 – Decreto n.º 91.663, de 20 de setembro de 1985



1810 SEÇÃO 1 DIÁRIO O

...minal do título [illegible] Cr$ 22.110,46, vigente em dezembro de 1984, destinado ao financiamento de projetos de interesse social do Estado a serem implementados através da Companhia do Metropolitano de São Paulo (METRÔ) e da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (SABESP).

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

SENADO FEDERAL, EM 20 DE SETEMBRO DE 1985

SENADOR JOSÉ FRAGELLI
Presidente

## Atos do Poder Executivo

Decreto nº 91.663, de 20 de setembro de 1985

Autoriza o funcionamento do curso de Direito da Fundação Educacional do Oeste Catarinense.

O Presidente da República, usando das atribuições que lhe confere o artigo 81, item III, da Constituição, de acordo com o artigo 47 da Lei nº 5.540, de 28 de novembro de 1968, alterado pelo Decreto-lei nº 842, de 09 de setembro de 1969, e tendo em vista o Parecer do Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina, nº 226/80, conforme consta do Processo nº 236.390/80 do Ministério da Educação,

D E C R E T A

Art. 1º - Fica autorizado o funcionamento do curso de Direito, a ser ministrado pela Faculdade de Ciências Jurídicas, mantida pela Fundação Educacional do Oeste Catarinense, com sede na cidade de Joaçaba, Estado de Santa Catarina.

Art. 2º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Brasília, em 20 de setembro de 1985; 164º da Independência e 97º da República.

JOSÉ SARNEY
*Marco Maciel*

Decreto nº 91.663 de 20 de setembro de 1985

Fonte: Diário Oficial da União, Seção 1, 23/9/1985, p. 13.810 (publicação original).

## 2.5 INÍCIO DAS ATIVIDADES E O RECONHECIMENTO DO CURSO

A recém-criada Faculdade de Direito de Joaçaba, com a autorização para a oferta do primeiro curso de Direito do Vale do Rio do Peixe, teve nomeado seu primeiro Diretor, o Professor e advogado Jerri José Brancher, e como Vice-Diretor, o Professor e Promotor de Justiça, mais tarde Desembargador do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, Luiz Carlos Freysleben, que teve um papel histórico na criação do curso, dando-lhe credibilidade.

O curso teve seu primeiro vestibular no final de 1985, iniciando suas atividades, com 50 alunos, no período noturno, em 17 de fevereiro de 1986, quando ocorreu a primeira reunião da Congregação de Professores da Faculdade de Ciências Jurídicas de Joaçaba. Os primeiros professores que, oficialmente, pertenciam ao quadro docente eram: Isaura Poletto (Redação e Expressão em Língua Portuguesa); Maria Ilse Zago Dhamer (Redação e Expressão em Língua Portuguesa); Carmélia da Conceição Souza Ansiliero (Metodologia Científica) substituída por Aristides Cimadon; Aurivan Masignan (Economia); Arlindo Giacomelli (Sociologia); José Adilson Bittencourt (Contabilidade); Antônio Adolpho Maresch (Contabilidade); Alexandre Muniz de Queiroz (Introdução ao Estudo do Direito); Milton Francisquinho da Silva (Educação Física); Nilton José de Carvalho (Direito Administrativo e Direito Constitucional); Terezinha Nizer Silva (Direito Civil, Direito Romano e Prática Forense); Rudy Antônio Thomaz (Direito Financeiro e Direito Financeiro Aplicado); Ercilio Antônio Comparin (Direito Penal, Medicina Legal e Direito Internacional Público e Privado), substituído por Luiz Carlos Freysleben; Milton Laske (Direito Tributário e Direito Tributário Aplicado); Jerri José Brancher (Direito Comercial, Direito Falimentar e Direito Econômico). Logo nas primeiras

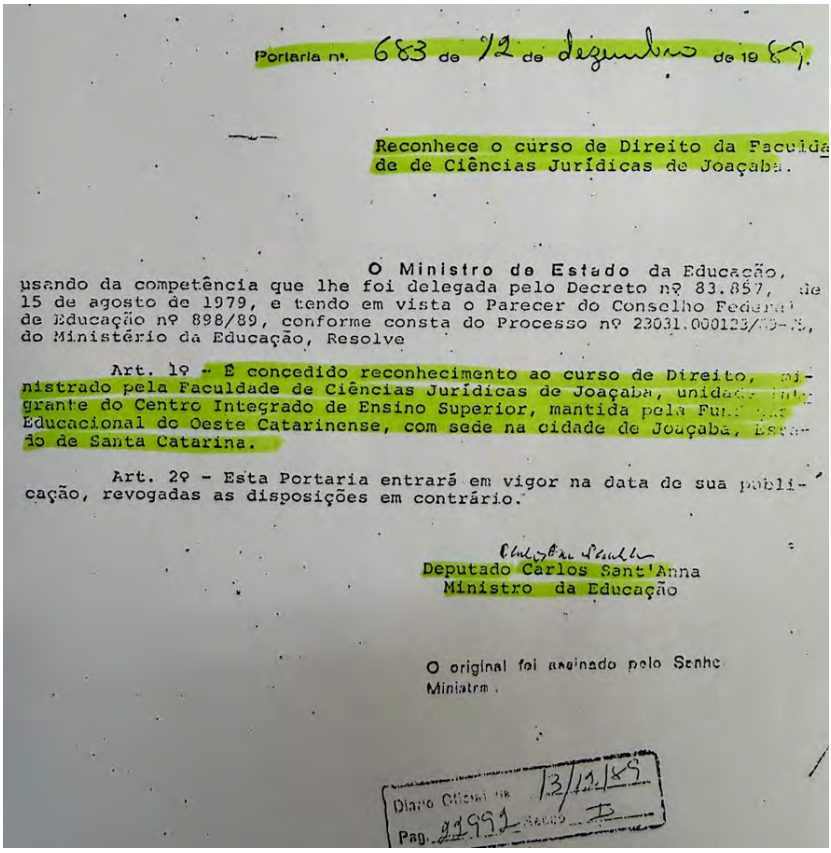
turmas, ingressaram como professores: Darci Fuga (Direito do Trabalho); Osmar De Marco (Direito Comercial), Vasco Furlan, que era deputado constituinte e professor de Direito Constitucional; Willy Fabro (Direito Romano); Genírio Fávero (Introdução ao Estudo do Direito); e Melsi Moreira (Direito Administrativo). O quadro docente foi se aperfeiçoando e sendo modificado aos poucos.

A criação do curso de Direito em Joaçaba, portanto, teve uma história bastante sofrida e marcada por articulações regionais e políticas, pois, na década de 1980, não era simples conseguir autorização para novos cursos jurídicos no Brasil. Nos primeiros anos, a estrutura administrativa ainda era pequena. A faculdade teve direção própria, vinculada à fundação mantenedora, com professores vindos de várias regiões do Sul para compor o quadro docente inicial.

O curso foi sendo desenvolvido com qualidade e melhoria significativa em sua biblioteca, quando a Fuoc migrou suas faculdades para a sede física própria, no primeiro bloco, no Bairro Flor da Serra. O Professor Aristides Cimadon coordenou o processo de reconhecimento do curso, ato que validava os diplomas, que ocorreu pela Portaria MEC n.º 683, de 12 de dezembro de 1989, um ano antes da formatura da primeira turma, realizada no Salão Azul do Clube 10 de Maio, em Joaçaba, em 15 de dezembro de 1990.

Imagem da Portaria original que reconheceu o Curso de Direito da Faculdade de Ciências Jurídicas da Fuoc, em Joaçaba, em 1989.

Figura 4 – Portaria original que reconheceu o curso de Direito



Portaria nº. 683 de 12 de dezembro de 19 89.

Reconhece o curso de Direito da Faculdade de Ciências Jurídicas de Joaçaba.

O Ministro de Estado da Educação, usando da competência que lhe foi delegada pelo Decreto nº 83.857, de 15 de agosto de 1979, e tendo em vista o Parecer do Conselho Federal de Educação nº 898/89, conforme consta do Processo nº 23031.000123/89-15, do Ministério da Educação, Resolve

Art. 1º - É concedido reconhecimento ao curso de Direito, ministrado pela Faculdade de Ciências Jurídicas de Joaçaba, unidade integrante do Centro Integrado de Ensino Superior, mantida pela Fundação Educacional do Oeste Catarinense, com sede na cidade de Joaçaba, Estado de Santa Catarina.

Art. 2º - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Deputado Carlos Sant'Anna
Ministro da Educação

O original foi assinado pelo Senhor Ministro.

Diário Oficial de 13/12/89
Pag. 21991 Seção I

Fonte: Documento original, Secretaria Acadêmica da Universidade do Oeste de Santa Catarina.

Dentre os alunos da primeira turma, com 36 formandos, estavam: Amílcar Benvindo Bresciani; Anacleto Guerra (*in memoriam*); Anestor Mezzomo (*in memoriam*); Antônio Batistella; Avelino Dorini Primo; Celso Facin; Cid Rubian Bittencourt; Claudir Garbim (*in memoriam*); Cristina Santini Belotto; Danilo Bonissoni; Dionilse Maristela Barbosa; Dirceu Antonio Bazzo; Ezequiel Pires; Flávio de Carli Júnior; Flávio José Martins; Gilberto Martini; Gildete Pogere Coradi; Helena Terezinha Gomes Galafassi; Hilário Chiamulera; Ilka Tereza Beal; Jayr André de Sá

(*in memoriam*); Josciane Locateli de Souza; José Carlos Arbugeri; Juselle Paz; Karla Bardio Meirelles; Leonel Jacinto Tomasi (*in memoriam*); Luiz Alberto Ciota; Neoberto Geraldo Balestrin; Neodi Saretta; Neri Pirolli (*in memoriam*); Olir Marino Savaris; Roni Edson Fabro; Rubens Augusto Flores; Rudolfo Ruy Auffinger; Terezinha Salete Bavaresco; e Walter Hentz[5].

## 2.6 CONCLUSÃO

A criação do curso de Direito, em 1985, em Joaçaba, foi considerada um marco importante para o Ensino Superior do Meio-Oeste de Santa Catarina. Dele formaram-se bons juristas, muitos deles juízes, promotores, advogados renomados, professores, pesquisadores, procuradores e, em consequência, grandes lideranças no Estado de Santa Catarina e no Brasil. Fortaleceu o crescimento e a qualidade do Ensino Superior na região e contribuiu para a criação da Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc).

Em uma linha do tempo, pode-se afirmar que, para ser autorizado pelos órgãos competentes, o curso de Direito teve vários anos de acompanhamento: em 1978 foi elaborada a carta-consulta. Em 1979/80 foi elaborado o projeto de curso. Em 1980, o projeto foi aprovado pelo Parecer n.º 226/80 do Conselho Estadual de Educação. Ainda em 1980, o Ministério da Educação recebeu e encaminhou para análise do Conselho Federal de Educação o Processo n.º 236.390/80, sendo relator o jurista Caio Tácito, com aprovação do CFE em 1984 e, então, encaminhado ao Ministro da Educação para os atos do Presidente da República. Em 1985, foi autorizado pelo Decreto n.º 91.633 do Presidente da República José

[5] Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc). Arquivos da Secretaria Acadêmica. Joaçaba, 2026.

Sarney e do Ministro da Educação Marco Maciel. Foi reconhecido pela Portaria n.º 383/1989 do Ministério da Educação.

Hoje, após 40 anos de funcionamento, o curso de Direito é orgulho da Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc). Dele saíram inúmeros e brilhantes juristas e renomadas lideranças, formando cidadãos com visão crítica e responsável. Além do curso em Joaçaba, a Unoesc passou a abrigar diversos cursos de Direito em seus vários campi, contando também com o Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu*, com Mestrado e Doutorado.

## 3 ATOS DE LEGALIZAÇÃO DO CURSO DE DIREITO

O curso de Direito da Unoesc iniciou suas atividades no campus de Joaçaba em 1986, inaugurando uma trajetória marcada pela seriedade institucional, pela observância rigorosa dos atos legais e normativos e pelo compromisso permanente com a formação jurídica, ética, social e humanística. Ao longo de quatro décadas, o curso consolidou-se como referência regional e estadual no ensino jurídico, tendo formado, até o presente momento, 2.554 profissionais no campus de Joaçaba, que passaram a atuar em diferentes espaços da vida pública e privada, contribuindo para o fortalecimento da justiça, da cidadania e do desenvolvimento social.

A história do curso não se construiu de forma improvisada. Sua origem está vinculada a um percurso formal, criterioso e progressivo, iniciado com o Parecer n.º 226/80/CEE, que autorizou o seu funcionamento com 50 vagas e uma entrada anual. Esse ato representou o marco inicial de uma proposta educacional comprometida com a formação de bacharéis em Direito capazes de compreender a realidade social, interpretar o ordenamento jurídico e atuar com responsabilidade profissional diante das demandas da comunidade.

Na sequência, a autorização de funcionamento foi reafirmada por importantes atos oficiais, entre eles o Parecer n.º 151/85/CEE e o Decreto n.º 91.663/85, publicado no Diário Oficial da União em 20 de setembro de 1985. Esses documentos conferiram legitimidade institucional à oferta do curso e demonstraram o atendimento às exigências legais necessárias à implantação de uma formação jurídica qualificada no Oeste catarinense.

Com o avanço de suas atividades acadêmicas, o curso alcançou etapa fundamental de sua consolidação por meio do Parecer n.º 898/89/CFE e da Portaria Ministerial n.º 683/89, publicada no Diário Oficial da União

em 13 de dezembro de 1989, que concedeu o seu reconhecimento. Esse reconhecimento oficial representou a confirmação da qualidade do projeto educacional desenvolvido e consolidou sua posição no cenário do ensino jurídico.

Entretanto, o reconhecimento não significou um ponto de chegada, mas o início de uma caminhada permanente de aprimoramento. Ao longo dos anos, o curso de Direito da Unoesc acompanhou as transformações sociais, políticas, legislativas e pedagógicas que marcaram o ensino jurídico brasileiro. Nesse contexto, a Resolução n.º 11/Consun/96 aprovou alterações na grade curricular, evidenciando a preocupação institucional com a atualização dos conteúdos, das metodologias e das competências necessárias à formação dos futuros profissionais do Direito.

A ampliação e o fortalecimento do curso também foram expressos em relevantes deliberações institucionais. O ofício n.º 01/99 do Departamento Geral de Ciências Jurídicas registrou discussões relativas à apreciação de cursos de Graduação e Pós-graduação, bem como ao aumento de vagas do curso para Videira e Xaxim. No mesmo período, a Resolução n.º 39/Consepe/99 delegou ao Departamento Geral de Ciências Jurídicas competência para regulamentar a forma de integralização das 200 horas de atividades complementares, valorizando experiências formativas que ultrapassam a sala de aula e aproximam o estudante da prática profissional, da pesquisa, da extensão e da realidade social.

No ano 2000, a Resolução n.º 53/Consun/2000 autorizou o aumento de 50 vagas para oferta do curso em Joaçaba, no período matutino. Essa ampliação demonstrou a confiança institucional na qualidade da formação oferecida e respondeu às demandas regionais por profissionais do Direito. Posteriormente, a Resolução n.º 126/Consun/2004 aprovou alteração do Projeto Pedagógico do Curso, reafirmando o compromisso com uma

formação atualizada, crítica e compatível com as diretrizes educacionais vigentes.

A expansão do curso prosseguiu nos anos seguintes. A Resolução n.º 115/Consun/2006 aprovou o aumento de vagas para Campos Novos, enquanto a Resolução n.º 125/Consun/2006 também autorizou nova ampliação de vagas. Em 2008, a Resolução n.º 089/Consun/2008 aprovou a prorrogação da oferta do curso em Campos Novos, fortalecendo sua presença regional e ampliando o acesso ao ensino jurídico de qualidade.

A continuidade da excelência acadêmica foi novamente confirmada por sucessivos atos de renovação e prorrogação de reconhecimento. Houve a renovação do reconhecimento pelo Decreto n.º 1.550/08, publicado no Diário Oficial do Estado em 23 de julho de 2008. Posteriormente, ocorreu a prorrogação do reconhecimento pelo Decreto n.º 1.708/13, publicado no Diário Oficial do Estado em 2 de setembro de 2013. Na sequência, o curso obteve nova renovação do reconhecimento pelo Decreto n.º 2.221/14, publicado no Diário Oficial do Estado em 5 de junho de 2014, bem como o reconhecimento renovado pela Portaria n.º 658/2018, publicada no Diário Oficial da União em 1º de outubro de 2018. Esses atos confirmam a regularidade, a qualidade e a consistência do percurso institucional do curso.

Celebrar os 40 anos do curso de Direito da Unoesc é, portanto, reconhecer uma história construída com base na legalidade, na responsabilidade acadêmica, na gestão institucional comprometida e na busca contínua pela excelência. Cada parecer, decreto, portaria, resolução e ofício representa mais do que um registro administrativo: constitui parte da memória coletiva de um curso que se consolidou pelo esforço de professores, gestores, estudantes, técnicos administrativos e egressos.

Ao longo dessa trajetória, o curso de Direito da Unoesc formou profissionais que ocupam espaços relevantes na advocacia, na magistratura,

no Ministério Público, na Defensoria Pública, na docência, na gestão pública, na iniciativa privada e em diversas áreas de atuação jurídica e social. Sua contribuição ultrapassa os limites da Instituição, alcançando a comunidade regional e reafirmando o papel transformador da Educação Superior.

Hoje, ao celebrar quatro décadas de existência, o curso de Direito reafirma sua missão de formar profissionais tecnicamente preparados, eticamente comprometidos e socialmente conscientes. Sua excelência é resultado de uma caminhada institucional pautada pela legalidade, pela atualização pedagógica, pela valorização da ciência jurídica e pela responsabilidade com a sociedade.

Assim, os 40 anos do curso de Direito da Unoesc representam não apenas a celebração de uma história institucional, mas também a afirmação de um compromisso com o futuro: continuar formando juristas capazes de interpretar seu tempo, defender direitos, promover justiça e contribuir para uma sociedade mais democrática, humana e solidária.

# 4 COORDENADORES DO CURSO DE DIREITO: LIDERANÇA ACADÊMICA, COMPROMISSO INSTITUCIONAL E CONTINUIDADE HISTÓRICA

A história do curso de Direito da Unoesc também se revela por meio da atuação de seus coordenadores, cuja liderança acadêmica, administrativa e pedagógica foi fundamental para a consolidação ao longo de seus 40 anos. Cada coordenação, em seu tempo, contribuiu para a construção de uma trajetória marcada pela responsabilidade institucional, pela qualificação do ensino jurídico, pela atualização curricular e pelo fortalecimento da relação entre Universidade, comunidade acadêmica e sociedade.

Desde o início das atividades do curso, em 1986, a coordenação exerceu papel estratégico na organização da vida acadêmica, na condução dos processos pedagógicos, no acompanhamento das exigências legais e na articulação entre docentes, discentes, direção institucional e órgãos reguladores. Mais do que uma função administrativa, coordenar o curso de Direito significou participar ativamente da construção de um projeto educacional voltado à formação de profissionais éticos, críticos, tecnicamente preparados e socialmente comprometidos.

Nesse percurso, o curso contou com a contribuição de diferentes coordenadores, que imprimiram sua experiência, sua visão institucional e seu compromisso com o ensino jurídico. O primeiro coordenador foi o Dr. Jerry Brancher, em 1986, no momento inaugural do curso, período em que se estruturavam as bases acadêmicas e administrativas da formação jurídica no campus de Joaçaba. Na sequência, em 1993, a coordenação esteve sob responsabilidade do Dr. Darci Fuga, que deu continuidade ao trabalho de organização e fortalecimento institucional do curso.

Em 1994, a coordenação foi assumida pelo Dr. Osmar De Marco, em um momento de afirmação do curso no cenário regional. Posteriormente,

de fevereiro de 2000 a julho de 2004, a Profa. Cristiana Melo Martinuik Guérios esteve à frente da coordenação, período marcado por importantes movimentos de ampliação, atualização e consolidação pedagógica.

Entre julho de 2004 e 2006, o curso foi coordenado pelo Prof. Cristhian Magnus De Marco, que contribuiu para o desenvolvimento acadêmico e institucional da Graduação. Em 2007, a coordenação esteve sob responsabilidade do Prof. Ricardo Marcelo de Menezes. De 2008 a 2010, o Prof. Ricardo José Nodari assumiu a coordenação, dando sequência às ações de fortalecimento do curso e de sua inserção comunitária.

Entre 2010 e 2011, a Profa. Ana Carolina Olsen coordenou o curso, contribuindo para a continuidade dos processos pedagógicos e institucionais. De 2011 a 2013, a coordenação esteve a cargo do Prof. Roni Edson Fabro, período em que se manteve o compromisso com a qualidade da formação acadêmica e com a organização das atividades.

O Prof. Cristhian Magnus De Marco voltou a assumir a coordenação entre 2014 e 2015, reafirmando sua participação na história institucional. Na sequência, entre 2015 e 2016, a Profa. Rafaella Zanatta Caon Kravetz esteve à frente da coordenação, contribuindo para a continuidade das ações acadêmicas, pedagógicas e administrativas. Desde 2016, a coordenação é exercida pela Profa. Magda Cristiane Detsch da Silva, que permanece à frente do curso até os dias atuais, conduzindo sua trajetória em um contexto de constantes transformações do Ensino Superior, das demandas jurídicas contemporâneas e das novas exigências da formação profissional.

A sucessão dessas coordenações evidencia que a excelência do curso de Direito da Unoesc é resultado de uma construção coletiva. Cada coordenador, em seu período de atuação, enfrentou desafios próprios de seu tempo: implantação, reconhecimento, atualização curricular, ampliação de vagas, qualificação docente, fortalecimento da pesquisa e da extensão,

aproximação com a prática jurídica e permanente adequação às diretrizes educacionais.

Assim, os coordenadores não apenas administraram etapas institucionais, mas participaram da constituição de uma memória acadêmica que atravessa gerações. Suas decisões, iniciativas e compromissos contribuíram para formar um curso sólido, reconhecido e comprometido com a excelência.

Na sequência, este *e-book* abre espaço para as vozes daqueles que estiveram à frente da coordenação do curso de Direito ao longo de sua trajetória. Por meio de seus relatos de experiência, serão revisitadas memórias, desafios, conquistas e percepções que marcaram diferentes períodos dessa história. Esses registros conferem vida à memória institucional e permitem compreender, sob distintos olhares, como cada gestão contribuiu para a consolidação da identidade acadêmica, jurídica e comunitária que hoje caracteriza o curso de Direito da Unoesc.

## 4.1 DARCI FUGA



Desde os primeiros anos escolares, cultivei o desejo de me tornar advogado, o que veio a se realizar no dia 16 de dezembro de 1972, data em que colei grau na Faculdade de Direito da Universidade de Passo Fundo (UPF). Prestei compromisso e recebi a Carteira de Identidade na sede da Subseção da OAB de Joaçaba, quando era presidida pelo Dr. Bazilio Celestino de Oliveira Júnior, com quem aprendi, em seu escritório, os primeiros passos na advocacia.

Minha trajetória junto à Unoesc iniciou em 1968, quando ocorreu o processo de autorização e fundação da antiga Fuoc, onde exerci o cargo de Secretário-Geral até o ano de 1975.

Em 1974, aceitei o convite do Dr. João Eduardo de Souza Varella para trabalhar em seu escritório. Naquele mesmo ano, o Dr. Varella foi aprovado em concurso para a Magistratura Catarinense, de sorte que permaneci trabalhando naquela banca.

No meu escritório de advocacia tive a satisfação de contar com a colaboração de advogados recém-formados, dos quais destaco o Dr. Ermínio Amarildo Darold, hoje Juiz de Direito na Comarca de Chapecó, a Dra. Josciane Locatelli de Souza, hoje Procuradora da Caixa Econômica Federal, dentre outros profissionais respeitados na nossa Comarca. Ao longo de toda a atividade profissional, dediquei-me à advocacia civil, comercial e trabalhista.

A advocacia possibilitou-me o exercício do magistério superior na condição de Professor Titular das disciplinas de Direito do Trabalho,

Direito Processual do Trabalho, Legislação Social e Legislação Trabalhista, nos cursos de Direito e de Administração, em Joaçaba, e de Ciências Contábeis, na cidade de Videira, carreira à qual me dediquei desde o ano de 1974 até o ano de 2005.

A formação em Ciências Jurídicas e Sociais foi complementada pelo curso de Pós-graduação na área de Ciências Sociais Aplicadas, com ênfase em Direito de Empresa; pelo curso de Pós-graduação em Administração; pelo curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Direito Civil; pelo curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Ciências Jurídicas; e pelo curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Direito do Trabalho. De grande valia para o exercício da advocacia, entendo salutar destacar a minha formação técnica em Contabilidade.

Exerci outra atividade que envolvia conhecimento jurídico na área do Direito do Trabalho e do Direito Processual do Trabalho. Assim é que ocupei o cargo de Juiz Classista de 1º Grau, representando os empregadores, perante a Vara do Trabalho de Joaçaba-SC, como Titular, no triênio 1991/1994. Após, assumi o cargo de Juiz Classista de 2º Grau, como representante dos empregadores, junto ao Egrégio Tribunal Regional do Trabalho da 12ª Região – Santa Catarina, como Titular, no triênio 1994/1997.

Destaco, por oportuno, que, concomitantemente ao exercício da advocacia e do magistério superior, ocupei os seguintes cargos junto à Unoesc:

- Secretário-Geral da Fuoc, hoje Unoesc – 1968/1975;
- Assessor jurídico;
- Vice-Diretor-Geral da Fuoc, hoje Unoesc – 1983/1986;
- Diretor-Geral da Fuoc, hoje Unoesc – 1986/1990;

- Presidente – 1990/1992;
- Vice-Presidente – 1992/1995 (exercendo a presidência);
- Diretor do curso de Direito – 1991/1994;
- Diretor Administrativo do Campus Aproximado, na cidade de Campos Novos – 1996/1997;
- Membro Titular do Conselho de Gestão – 1999/2004;
- Professor dos cursos de Direito, Administração e Contábeis;
- Orientador de estágio do curso de Direito;
- Orientador de monografia de conclusão de curso de Direito;
- Vice-Presidente da Associação Catarinense das Fundações Educacionais (Acafe) – 1988/1990; e
- Presidente do Conselho Técnico da Associação Catarinense das Fundações Educacionais (Acafe) – 1988/1990.

Quando o curso de Direito foi iniciado, em 1986, exercia o cargo de Diretor-Geral da Fuoc. Especificamente no curso de Direito, fui Diretor no período de 1991 a 1994 e, por muitos anos, ministrei aulas de Direito do Trabalho e Direito Processual do Trabalho. Em minhas aulas, lembro que reafirmava o princípio constitucional de que o advogado é indispensável à administração da justiça, sendo inviolável por seus atos e manifestações no exercício da profissão, nos limites da lei. Reafirmava que a Carta Magna designara para o advogado uma tarefa ímpar na formação sólida de um Estado Democrático de Direito.

Lembrava aos acadêmicos a lição do juiz norte-americano Dr. Sharswood, citado por Rui Barbosa, que afirmava:

> O advogado não é somente o mandatário da parte senão também um funcionário do tribunal. À parte assiste o direito de ver a sua causa decidida segundo o direito e a prova, bem como de que ao próprio espírito dos juízes se exponham todos os aspectos do assunto, capazes de atuar na questão. Ele não é moralmente responsável pelo ato da parte em manter um pleito injusto, nem pelo erro do tribunal, se este em erro cair, sendo-lhe favorável no julgamento. Ao tribunal e ao júri incumbe pesar ambos os lados da causa; ao advogado, auxiliar o júri e o tribunal, fazendo o que o seu cliente em pessoa não poderia, por míngua de saber, experiência ou aptidão.

Exercer a advocacia significa um sinal de superação, de autoafirmação em um mercado tão disputado, em que muitas vezes os valores éticos dão espaço à mediocridade desmedida de muitos que buscam tão somente interesses pessoais.

O mestre Rui Barbosa, ao nos ensinar sobre a advocacia, observa: "Na missão do advogado também se desenvolve uma espécie de magistratura. As duas se entrelaçam, diversas nas funções, mas idênticas no objeto e na resultante: a justiça".

Vale lembrar, a propósito, os fundamentos da atividade do advogado, recordando a histórica "Oração aos Moços", proferida por Rui Barbosa, em 1920:

> [...] Legalidade e liberdade são as tábuas da vocação do advogado. Nelas se encerra, para ele, a síntese de todos os mandamentos. Não desertar a justiça, nem a cortejar. Não lhe faltar com a fidelidade, nem lhe recusar o conselho. Não transigir da legalidade para a violência, nem trocar a ordem pela anarquia. Não antepor os poderosos aos desvalidos, nem recusar patrocínio a estes contra aqueles. Não servir sem independência à justiça, nem quebrar da verdade ante o poder. Não colaborar em perseguições ou atentados, nem pleitear pela iniquidade ou imoralidade. Não se subtrair à defesa das causas impopulares, nem à das perigosas, quando justas. Onde for apurável um grão, que seja, de

> verdadeiro direito, não regatear ao atribulado o consolo do amparo judicial. Não proceder, nas consultas, senão com imparcialidade real do juiz nas sentenças. Não fazer da banca balcão, ou da ciência mercatura. Não ser baixo com os grandes, nem arrogante com os miseráveis. Servir aos opulentos com altivez e aos indigentes com caridade. Amar a pátria, estremecer o próximo, guardar fé em Deus, na verdade e no bem.

Por fim, o curso de Direito da Unoesc de Joaçaba é constituído por pessoas que por ele passaram e fizeram parte desde sua história, desde seu processo de implantação até os dias atuais, sendo um ciclo que se renova e continua evoluindo nos meios acadêmicos.

Sinto muito orgulho em fazer parte da trajetória dos 40 anos do curso de Direito da Unoesc de Joaçaba, por todas as conquistas e realizações alcançadas, e desejo sucesso e crescimento para o futuro.

Darci Fuga

## 4.2 OSMAR DE MARCO (*in memorian*)



SOBRE MEU PAI, OSMAR DE MARCO... (Por Dr. Cristhian Magnus De Marco)

É com grande honra e emoção que compartilho aqui algumas das experiências que vivi ao lado do meu querido pai. Fui aluno do curso de Direito da Unoesc enquanto ele ocupava o cargo de coordenador (nomeado pela Portaria n.º 69/Unoesc-R/1994) e atuava como professor de Prática Jurídica. Foi uma experiência desafiadora. Os olhares eram constantes, pois todos esperavam que eu estivesse à altura dessa situação especial. Hoje, olhando para trás, reconheço tanto as vantagens quanto as dificuldades desse período, com sentimentos de alegria, aprendizado, saudade e gratidão.

Na época em que meu pai era coordenador, o curso era voltado para uma habilitação em Direito Empresarial. As atividades no curso de Direito estavam fortemente vinculadas à prática da advocacia e ao ambiente forense. Nossa turma, a 7ª do campus de Joaçaba (1992-1996), foi a última a concluir o curso sem a exigência de monografia e a primeira a realizar o Exame de Ordem, em conformidade com a Lei n.º 8.906/94, denominada de Estatuto da Advocacia e da OAB.

Os principais desafios da época em que meu pai foi coordenador foram dirigidos, penso eu, à consolidação da liberdade científica do Direito, depois de um longo período de ditadura política e controle ideológico das universidades. Ainda que sob uma forte estrutura dogmática, herdada desde os tempos de Coimbra, o currículo do curso já abria algumas luzes para o estudo do Direito Constitucional, dos Direitos Sociais e do Direito

Internacional Público. Na época, surgiam, em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul, os fortes ventos do Direito Alternativo. Lembro que meu pai sempre incentivou e promoveu, no curso de Direito, a pluralidade de pensamento, jamais censurando ou controlando professores que dirigiam suas cátedras para o pensamento crítico e criativo.

Dr. Osmar De Marco formou-se em Direito pela Universidade de Passo Fundo (RS), em 1973, com especialização em Direito Civil pela Universidade Federal de Santa Catarina. Cursou as disciplinas do Mestrado em Direito em uma turma especial da UFSC, oferecida em Joaçaba, quando teve a oportunidade de participar de importantes reflexões jurídicas sob o magistério de notáveis professores, como Luis Alberto Warat, Leonel Severo Rocha, Antônio Carlos Wolkmer, Edmundo Arruda Júnior, José Alcebíades de Oliveira Júnior e tantos outros que marcaram a "Escola do Pensamento Jurídico Crítico de Santa Catarina".

Além de dedicar-se ao magistério no curso de Direito da Unoesc, campus de Joaçaba, Dr. Osmar exerceu cargos de direção como Diretor da Faculdade de Administração de Joaçaba (Fajo) e Chefe do Departamento de Ciências Jurídicas. Ao mesmo tempo, sempre exerceu a profissão de advogado desde sua Graduação, na cidade de Joaçaba, sendo sócio-fundador do Escritório de Advocacia De Marco & Advogados Associados S/C. Como advogados associados do escritório, passaram expoentes do magistério superior e grandes amigos. Inicialmente, seu irmão Milton De Marco, até ser aprovado em concurso para a Magistratura de Santa Catarina. Depois, Melsi Moreira, que viria a se tornar Fiscal de Tributos do Estado de Santa Catarina. E, por fim, Carlos Alberto Carlesso, até ser aprovado no concurso para a Procuradoria-Geral do Estado de Santa Catarina. A biblioteca do escritório, que inicialmente se localizava na Rua Salgado Filho, ao lado do Fórum, sempre foi um ponto de encontro

matinal para o chimarrão, longas discussões jurídicas, planejamento de aulas e comentários políticos.

Além de atuar como advogado em seu escritório, Dr. Osmar exerceu, a partir de 2001, a função de Procurador Jurídico-Geral na Fundação Universitária do Oeste Catarinense (Funoesc), da Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc) e do Hospital Universitário Santa Terezinha (Hust), até pouco tempo antes de seu falecimento, em 23 de junho de 2021.

Sua participação na Ordem dos Advogados do Brasil foi expressiva, tendo ocupado diversos cargos relevantes. Destacam-se os períodos em que presidiu a entidade (1ª Gestão: 1991-1993; 2ª Gestão: 1993-1995), bem como sua atuação como Delegado da Caixa de Assistência dos Advogados em Joaçaba (1976-1990); Conselheiro Estadual da OAB/SC (1995-1997); Conselheiro Estadual Suplente da OAB/SC (1998-2000); e Conselheiro Suplente do Tribunal de Ética e Disciplina da OAB/SC (2004-2006).

Por fim, gostaria de compartilhar as próprias palavras de meu pai, quando concedeu uma entrevista para o álbum comemorativo dos 50 anos da OAB, Subseção de Joaçaba, em 2021:

> Fui presidente da OAB na primeira gestão, de 1991 a 1993 e na segunda gestão de 1993 a 1995. Vivíamos naquele momento os primeiros anos da saída do regime militar e entrada na democracia novamente. Era um período que previa o desenvolvimento do país, inclusive no que diz respeito a expansão do Ensino Superior e abertura de novos cursos de Direito, fato que mudou a advocacia no Brasil. Quando fui presidente, na Subseção de Joaçaba éramos em torno de 50 advogados, hoje quase 500. Não tínhamos instrumentos eletrônicos ou digitais como hoje. Um advogado com bom investimento tinha no máximo uma máquina IBM ou uma máquina de escrever com fita corretiva. Por outro lado, tínhamos mais contatos diretos com outros advogados, promotores, juízes e assim, um auxílio maior e fraterno entre a classe bem como, com

> toda a comunidade. [...] Com as mudanças de moeda e de governo, os advogados participavam das atividades políticas muito mais do que hoje. Estávamos acostumados a trabalhar com apenas dois partidos políticos; MDB e Arena. Com a Constituição permitindo a criação de novos partidos políticos, precisamos aprender a lidar com esta novidade, então era preciso se atualizar. Nós sempre acompanhamos de perto a Magistratura, o Ministério Público, a criação da Vara da Justiça Federal e o que foi efetivamente marcante. [...] Ao formarmos o bacharel em Direito, o profissional tem várias opções de onde ele pode trabalhar. Isto levou e ainda leva muita gente a procurar o curso de Direito da Unoesc em Joaçaba e o mesmo acontece em todas as demais regiões. Há poucos anos foi criada a Defensoria Pública Estadual, mas com poucos profissionais. Isto faz com que o próprio curso de Direito da Universidade atenda mais o cidadão do que a própria Defensoria Pública, porque os acadêmicos precisam estar neste contato direto com a comunidade para realizar o seu trabalho e adquirir experiência. Com a nova Constituição, o Direito tornou-se mais dinâmico e sua atualização é praticamente diária. Agora, estamos com o Novo Código do Processo Civil e o advogado precisa se inteirar dessas mudanças. As pessoas alheias ao Direito até não entendem por que tantas mudanças a cada momento, mas com a dinâmica do país, em todos os setores as adaptações são necessárias inclusive com as novidades diárias da tecnologia.

Em síntese, a trajetória do Dr. Osmar De Marco revela não apenas seu compromisso com o Direito, mas também sua dedicação ao ensino, à advocacia e à construção de uma comunidade jurídica mais sólida e fraterna. Suas experiências, conquistas e reflexões demonstram o impacto positivo de sua atuação, tanto como professor quanto como advogado e líder em diversas instituições. O legado deixado por ele é fonte de inspiração para todos que buscam valorizar o conhecimento, a ética e o respeito às transformações sociais, fortalecendo a importância do Direito na vida da sociedade.

## 4.3 CRISTIANA MELO MARTINUIK GUÉRIOS



Era 1º de março de 1996. Essa foi a data em que fui contratada para trabalhar na Unoesc. Jamais imaginaria que me tornaria professora universitária. Na época, era uma jovem advogada de 26 anos, vinda de Curitiba, que chegou a Joaçaba no ano de 1994, recém-casada, e que havia escolhido construir a vida em terras completamente novas e desconhecidas: o Oeste catarinense. A decisão partiu do meu marido, que iniciava sua carreira como médico ortopedista. Eu, muito jovem, não tinha ideia das oportunidades que iriam se abrir: primeiro, como advogada e assessora da Procuradoria do Município de Joaçaba e, somente pouco mais de um ano depois, passaria a integrar os quadros de funcionários da Unoesc.

Éramos dois forasteiros diante de um horizonte novo, mas acho que sempre trouxe em mim um espírito camaleônico, que se adapta ao ambiente e não abre espaço para pensar em incertezas. E deu certo: foi quase uma década de amor ao curso de Direito da Unoesc. Nesse período, acompanhei a construção do prédio do Bloco V, imponente e localizado no alto do morro, aproximei-me dos funcionários e dos colegas professores, fiz amigos que carrego até hoje e tive oportunidades acadêmicas jamais imaginadas.

A Unoesc dos anos de 1990 refletia a imagem de Joaçaba: um mundo à parte para quem havia vindo da capital paranaense. A vida mais tranquila, as ruas que revelavam histórias de uma comunidade pacata e de coração aberto. Foi ali que nasceu a convicção de que eu seria uma pessoa do interior.

Nesse cenário, encontrei na figura do Prof. Osmar De Marco (*in memoriam*) o primeiro alicerce da minha trajetória no curso de Direito da Unoesc. Ele enxergou em mim algo que eu mesma ainda buscava reconhecer: potencial. Com sua generosidade e visão, franqueou-me as portas da Universidade, e essa decisão mudaria para sempre o rumo da minha vida.

Meus primeiros passos na Instituição foram na coordenação do Serviço Jurídico à Comunidade (Sajuco), hoje o Núcleo de Prática Jurídica, em que auxiliava os acadêmicos na elaboração de peças processuais e no atendimento à população. Era um trabalho que unia teoria e prática, em que o Direito saía dos livros para tocar a realidade das pessoas carentes. Guardo dessa época as memórias dos atendimentos a adultos e crianças que não possuíam certidão de nascimento nem documentação, indivíduos "invisíveis" para o Estado e que, por meio desse serviço oferecido pela Universidade, tornavam-se, então, "cidadãos". Foram inúmeras ações judiciais ajuizadas, divórcios, dissoluções de sociedade de fato (como antes eram denominadas), investigações de paternidade, ações de alimentos, regulamentação de visitas e tantas outras. Com o tempo, cresci dentro da Instituição e cheguei a coordenar o próprio curso de Direito até o ano de 2004, responsabilidade que me orgulha profundamente até hoje.

Ao longo dessa jornada, fui presenteada com a convivência de pessoas extraordinárias. Professores como Melsi Moreira (*in memoriam*) e Aristides Cimadon, e servidores como Osmar Mena Barreto, foram muito mais do que colegas: foram mestres de vida, companheiros de caminhada, fontes inesgotáveis de aprendizado e amparo. Aquele grupo de docentes dos anos de 1990 cultivava um espírito de união que se formava de maneira espontânea. As viagens que realizamos com o curso, os instantes de troca, a camaradagem que se construía nos corredores e nas salas de reunião,

guardo tudo isso com enorme nostalgia e gratidão. Éramos uma família acadêmica.

A Unoesc também me abriu as portas do saber além de suas próprias fronteiras. Graças ao convênio firmado com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), eu e tantos outros professores concluímos o programa de Mestrado, alcançando o tão sonhado título, conquista que não teria sido possível sem o apoio e a confiança que a Instituição depositou em nós.

Foram alguns anos lecionando no curso de Direito e, em meio à rotina de trabalho, minha família ganhou forma e vida com o nascimento dos meus dois filhos, Sofia e João Teodoro. Entre um intervalo de aula e outro, pude correr para casa para amamentá-los, e reconheço que já naquele tempo, havia uma grande preocupação com a qualidade de vida dos colaboradores.

Entre 2004 e 2005, pelos caminhos que o destino havia traçado, iniciei o processo de transferência para Brusque, onde fixei definitivamente minha morada. Mas Joaçaba e o curso de Direito jamais saíram do meu coração.

A trajetória ali construída foi o alicerce de tudo o que vim a ser profissionalmente. Hoje, vivo exclusivamente da advocacia e sei, com certeza, que grande parte do que conquistei tem raízes naquele início no curso de Direito da Unoesc, inclusive por ter me tornado, no ano de 2025, depois de 46 anos sob presidências masculinas, a primeira mulher a presidir a Ordem dos Advogados do Brasil – Subseção de Brusque. Uma realização que carrega, em sua essência, o eco de tudo o que aprendi, vivi e fui desafiada a superar desde aquele 1º de março de 1996.

Hoje, nos espaços da OAB Seccional de Santa Catarina, em Florianópolis, encontro com frequência meus ex-alunos do curso de Direito da Unoesc Joaçaba, que integram o sistema OAB e que, com muito

mérito, tornaram-se grandes líderes. Ver esses rostos, que um dia estiveram nas salas de aula da Unoesc ou nos corredores do Sajuco, hoje atuando como expoentes na advocacia, na magistratura, no Ministério Público, na Polícia Civil e Federal e ocupando tantos outros cargos jurídicos, é uma das maiores alegrias que uma ex-professora que fez parte da construção histórica do curso, pode sentir. Eles são a prova viva de que essa Instituição cumpriu e segue cumprindo, com maestria, a sua missão.

Nestes 40 anos do curso de Direito da Unoesc Joaçaba, o que mais me comove é a certeza do senso de coletividade dessa Instituição: saber que, desde a criação do curso, em 20 de setembro de 1985, houve o empenho de tantas pessoas para que ele se tornasse a referência que é hoje, não só na Graduação, como também no Programa de Pós-graduação. Saber que o Direito se ergueu pela presença humana, pelo conhecimento compartilhado, pela dedicação de tantas mãos anônimas e ilustres e que, definitivamente, transformou a trajetória profissional de muitas outras pessoas é motivo de orgulho.

Meu olhar para o passado é preenchido por reconhecimento e ternura, pois tenho consciência de que muito mais o curso de Direito da Unoesc contribuiu para moldar a minha humanidade do que eu efetivamente contribuí para ele. Cada professor, cada funcionário, cada estudante que passou ou passará por essas salas deixou ou deixará uma marca. E eu, que cheguei forasteira e parti com o coração pleno, sou e sempre serei profundamente grata por ter feito parte, ainda que de forma singela, dessa história.

Com gratidão e carinho!

Cristiana Melo Martiniuk Guérios – OAB/SC 9.845

## 4.4 CRISTHIAN MAGNUS DE MARCO



Obtive meu diploma em Direito pela Unoesc, campus de Joaçaba, no ano de 1996. Dois anos depois, iniciei o Mestrado em Direito na Universidade Federal de Santa Catarina, por meio da turma de Mestrado Interinstitucional, realizada em parceria com a Unoesc, na cidade de Chapecó. Ainda em 1998, no mês de agosto, comecei minha trajetória como docente na disciplina de Instituições de Direito Público e Privado, no curso de Ciências Contábeis da Unoesc Joaçaba, sob coordenação da professora Dorvalina Lange. Posteriormente, assumi a disciplina de Direito Civil I no curso de Direito e passei a atuar também no Serviço de Atendimento Jurídico Comunitário (Sajuco), a convite da Profa. Cristiana M. Martiniuk Guérios, então coordenadora do curso. Finalizei o Doutorado em 2012, na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul e, nesse mesmo ano, integrei o corpo docente-pesquisador que viria a compor, em 2013, o Programa de Pós-graduação em Direito da Unoesc (PPGD-Unoesc). Nos anos de 2016 e 2017, realizei estágio pós-doutoral na UFSC, sob a orientação do Prof. Dr. Orides Mezzaroba. O relato deste percurso é um sincero agradecimento à Unoesc, por ter me apoiado em todas essas etapas.

Neste ano comemorativo dos 40 anos do curso de Direito, em 2026, completei, em agosto, 28 anos de atuação no magistério superior. Atuei como coordenador do curso de Direito da Unoesc Joaçaba, em duas ocasiões. Na primeira a partir de julho de 2004, e, depois, novamente em 2014 (Portaria n.º 65/Unoesc-R/2005 e Portaria n.º 03/Unoesc-R/2014).

Os maiores desafios que vivenciamos naqueles primeiros anos decorreram da edição da Lei n.º 10.861/2004, que criou o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Por meio desse Sistema, o Ministério da Educação passou a avaliar importantes indicadores da educação em todas as áreas, atribuindo notas de 0 a 5, para classificar os cursos.

O foco ainda era consolidar o novo paradigma das Diretrizes Curriculares estabelecidas pela Portaria MEC n.º 1.886/94, que criou a monografia de conclusão de curso, as disciplinas propedêuticas obrigatórias, as atividades complementares e as cargas horárias mínimas para o currículo e para o estágio obrigatório.

Tudo ficou muito intensificado a partir de 2004. O Conselho Federal da OAB também exigia, de longa data, um novo perfil para os cursos de Direito no Brasil. Em 1999, havia lançado, para isso, o Selo OAB Recomenda. A batalha era justa, já que havia uma proliferação desmedida de cursos de Direito, que muitas vezes funcionavam em salas de cinema alugadas e com bibliotecas emprestadas para o momento da fiscalização.

Nosso foco passou a ser a busca por uma formação humanística, para além da técnico-jurídica e prática. Tínhamos que correr contra o tempo. Criar um Projeto Político-Pedagógico de Curso. É bem verdade que muitas exigências já eram cumpridas naturalmente nos cursos de Direito da Unoesc. Porém, isso não bastava. Era necessário um sistema muito organizado para que, durante uma avaliação *in loco*, todos os documentos e fatos estivessem à disposição do avaliador. Editamos até mesmo um livreto, que ficou conhecido como "Laranjinha", com todas as normas de TCC, Estágio, Atividades Complementares e outras.

As alterações foram muito trabalhosas e conduzidas com muita responsabilidade. O objetivo não era apenas uma atualização formal. Todos estavam imbuídos daquele processo para que as transformações

fossem verdadeiras e fiéis ao espírito das diretrizes nacionais. Éramos uma equipe multicampi de coordenadores e professores realmente muito comprometidos. Lembro-me de quase todos e peço perdão pelos que estão faltando na lista: de Joaçaba – Cristiana, Caco e eu; de São Miguel do Oeste – Nédio e Edenilza; de Xanxerê – Antônio Gavazzoni; e de Videira – Patrícia.

Foram criadas disciplinas de Filosofia, Antropologia, Sociologia e Psicologia jurídicas. A proposta das novas diretrizes era superar o pensamento exclusivamente dogmático e positivista do Direito, para incluir perspectivas transdisciplinares, mais contextualizadas com o novo momento econômico da globalização e o crescente protagonismo do Poder Judiciário, do qual surgiam novas doutrinas de constitucionalização de todos os ramos do Direito.

Organizar os Trabalhos de Conclusão de Curso também foi um grande desafio. Definir orientações, temáticas, composição de bancas. Tudo era muito novo na Graduação em Direito. Naquele início, tínhamos poucos professores com Mestrado e nenhum professor com Doutorado atuando no curso de Direito. Com muito suor e espírito de equipe, recebemos já em 2004, pela primeira vez, o Selo OAB Recomenda.

A Unoesc havia criado uma política de capacitação docente, justamente para dar conta de todas essas demandas e manter sua condição de Universidade. Isso ajudou muito! Mais docentes passaram a ter vivências em pesquisas e conhecimentos aprofundados dos diversos ramos do Direito, para além dos manuais e técnicas da prática forense. Houve uma evolução visível. O corpo docente foi se profissionalizando e tornando-se sempre mais comprometido com as habilidades, as competências e o perfil do egresso idealizado. O primeiro professor que concluiu o Doutorado em Direito foi o Prof. Aristides Cimadon, em 2006. Lançamos também um grupo de estudos e pesquisas, liderado pelo Prof. César Luiz Pasold,

para pensar na implantação de um programa de Mestrado associado entre a Unoesc e a Unisul, com área de concentração em Novos Direitos. A proposta era arrojadíssima, com aulas síncronas em diversos polos. Muito à frente de seu tempo.

Durante todos esses anos, vi uma crescente procura pelo curso de Direito e uma grande ampliação no número de vagas na Unoesc. Quando ingressei no curso, de 1991 para 92, havia apenas um vestibular para 50 vagas anuais, com aproximadamente 12 candidatos por vaga. Éramos, no máximo, 200 alunos. Atualmente, no campus de Joaçaba, estamos com aproximadamente 750 alunos. Sou otimista e vejo isso com bons olhos!

Essa democratização do ensino jurídico foi muito importante para o desenvolvimento de nossa região. Na condição de docente-cidadão, é muito gratificante ver os nossos ex-alunos exitosos no mercado profissional da advocacia, da magistratura, do Ministério Público, das carreiras policiais e nas mais diversas áreas. O Direito tornou-se um fenômeno cada vez mais complexo, com novas possibilidades de atuação. Além da ampliação dos concursos públicos, fortaleceram-se as especializações nas áreas tributária, previdenciária, empresarial, de proteção de dados, propriedade intelectual, mercado financeiro, *compliance*, inteligência generativa e tantas outras que ainda vão surgir.

A Unoesc conseguiu manter cursos de Direito em todos os seus campi, mesmo com a grande ampliação de oferta de vagas, com altíssimo padrão de ensino. Sempre com boas notas no Sinaes e repetidos Selos OAB Recomenda. Progressivamente, foi capacitando os docentes, aumentando o número de mestres e doutores. Implantou Mestrado e Doutorado na cidade de Chapecó, com turmas em andamento nos campi de São Miguel do Oeste e Joaçaba. Houve um amadurecimento institucional notável e a consolidação da Unoesc como Instituição comunitária cada vez mais comprometida com o ensino, a pesquisa e a extensão.

Isso tudo não aconteceu da noite para o dia. Foram muitas e muitas horas de trabalho. Tive o privilégio de conviver, nesses mais de 28 anos, com os colegas professores de todos os cursos de Direito que funcionam ou já funcionaram nas cidades de Videira, Joaçaba, Campos Novos, Xanxerê, Chapecó, Pinhalzinho, Maravilha e São Miguel do Oeste. Vi os professores cooperarem e evoluírem em verdadeiras equipes de trabalho. Há sempre períodos de maiores dificuldades, mas que são superados pelo amadurecimento e pela profissionalização promovidos pelas lideranças importantes de cada campus. A pandemia acelerou o uso de ferramentas no ambiente virtual, que, aos poucos, foram se ajustando e se consolidando.

Vivemos, atualmente, um momento muito importante do ensino jurídico na Unoesc. Estamos consolidados como um Curso de Excelência na área do Direito. Tenho acompanhado essa progressão não apenas de dentro da Unoesc, mas também na condição de Vice-Presidente da Subseção da OAB de Joaçaba de 2007 a 2009; Conselheiro da Subseção da OAB de Joaçaba, desde 2023; e membro do 7º Tribunal de Ética e Disciplina da OAB, durante o biênio de 2023-2024. Alcançamos um bom índice de aprovação em concursos públicos. Também sempre mantivemos ótimos resultados no Exame de Ordem. Nossos egressos são bem formados e têm atuação relevante nos setores público e privado. A pesquisa na área dos Direitos Fundamentais vem ampliando horizontes por meio de parcerias internacionais. Enfim, os alicerces estão bem colocados.

Diante dessa história, acredito que tenha ficado evidente o compromisso da Unoesc com a qualidade do ensino jurídico e a valorização de seus profissionais e estudantes. A constante busca por inovação, excelência acadêmica e integração entre ensino, pesquisa e extensão fortalece não apenas o curso de Direito, mas toda a Instituição, consolidando-a como referência regional e nacional na formação de profissionais preparados para os desafios contemporâneos. O futuro, assim, apresenta-se promissor,

pautado pela dedicação dos docentes, pela evolução institucional e pelo reconhecimento da importância da educação na transformação social.



Dr. Cristhian Magnus De Marco

## 4.5 RICARDO MARCELO DE MENEZES



Exerci a coordenação do curso em dois períodos, entre 2007 e 2008 e, posteriormente, cumulando essa função com o cargo de Diretor de Graduação, no ano de 2011.

Iniciei minha trajetória na Unoesc, em abril de 2001. A convite do então Diretor da Área das Ciências Jurídicas, Prof. Melsi Moreira, passei a ministrar a disciplina de Contratos, a qual tenho o prazer de, 25 anos depois, continuar lecionando.

Em 2004, o professor e Procurador-Geral da Funoesc, Osmar De Marco, convidou-me para além de ministrar aulas – que já abrangiam várias disciplinas em diversos cursos –, colaborar com meus conhecimentos de Direito Administrativo junto à Procuradoria do Campus de Joaçaba, convite que prontamente aceitei.

Nesse período, iniciei e concluí o Mestrado em Direito Ambiental, na Universidade de Caxias do Sul (UCS), finalizado em 2006, com auxílio institucional. Logo após a conclusão, em 2007, fui então convidado pela gestão do campus de Joaçaba, para assumir a coordenação do curso de Direito, deixando as atividades na Procuradoria.

Nos anos de 2007 e 2008, desenvolvemos inúmeras ações no curso de Direito. Implementamos duas turmas do curso no Campus Aproximado em Campos Novos e organizamos, juntamente com o Prof. Cristhian Magnus De Marco, o projeto da primeira tentativa de implantação do Mestrado em Direito. Também promovemos a contratação de inúmeros doutores, que muito contribuíram com o curso de Graduação e, de certa forma, colaboraram para a evolução em muitos aspectos que culminou no atual Programa de Mestrado.

Como consequência desse movimento em torno do projeto do Mestrado em Direito, realizamos o Congresso Nacional de Novos Direitos, que, em apenas uma semana, reuniu mais de 30 palestrantes, algo sem paralelo naquele momento na Universidade, para um evento de Graduação.

Foram momentos de organização, ajustes e planejamento para o curso de Direito, com o objetivo de posicioná-lo como referência no Estado de Santa Catarina, o que, mais tarde, concretizou-se de maneira definitiva graças ao trabalho de outros colegas. O alinhamento pedagógico, a estruturação dos estágios e a adequação do corpo docente foram algumas das ações mais importantes.

Ainda permanecendo como docente do curso, em 2026, orgulho-me de ter colaborado para a construção de um curso do qual fui aluno, professor e coordenador. Além disso, como dirigente da Unoesc, entre 2008 e 2016, na Diretoria de Graduação do Campus de Joaçaba e, posteriormente, entre 2017 e 2018, como Pró-Reitor de Graduação, atuei fortemente para sua consolidação.

Para além da minha contribuição direta, é motivo de grande gratidão ver uma filha Maria Eduarda já formada nesse mesmo curso e outra filha, Ana Carolina, iniciando agora essa jornada. Isso é muito gratificante e me traz a certeza de que fizemos e continuamos fazendo o nosso melhor pela vida de cada um que passou por aqui.

Obrigado Unoesc, professores, alunos, dirigentes e comunidade regional, por tanto e por tudo. Fazer parte de 40 anos de uma história de sucesso me deixa muito feliz e orgulhoso!

Prof. Ricardo Marcelo de Menezes – Matrícula 731 –

Unoesc Joaçaba

## 4.6 RICARDO JOSÉ NODARI



**Coordenação do curso de Direito da Unoesc: memória, consolidação e compromisso institucional.**

O exercício da coordenação do curso de Direito da Unoesc, no período de 2008 a 2009, representou uma experiência de grande significado acadêmico, institucional e pessoal. Mais do que o cumprimento de atribuições administrativas, a função consistiu em participar diretamente da consolidação de um curso firmado como referência regional na formação jurídica. Esse período ganhou especial relevância por ter sido conduzido por um egresso da primeiríssima turma de Direito da Instituição, iniciada em 1986, condição que fortaleceu o vínculo identitário com a história do curso e com a própria evolução da Universidade nos campi de Joaçaba e Campos Novos. Ter vivenciado a formação jurídica desde os primeiros passos permitiu compreender a importância de preservar a memória institucional, sem deixar de promover as mudanças necessárias ao aprimoramento acadêmico.

Entre 2008 e 2009, o curso passou por transformações significativas. O perfil discente, antes formado predominantemente por estudantes adultos, muitos já graduados e com trajetória profissional consolidada, passou a acolher, majoritariamente, jovens recém-saídos do Ensino Médio. Essa mudança evidenciou o papel estratégico da Unoesc na permanência de talentos regionais, ao oferecer formação jurídica qualificada sem a necessidade de deslocamento para capitais ou grandes centros urbanos. Ao mesmo tempo, a consolidação desse novo cenário foi impulsionada pela abertura do turno diurno no campus de Joaçaba.

Paralelamente a essa expansão discente, o provimento do quadro docente demandou um processo criterioso de seleção. A criação do turno diurno em Joaçaba e o início de turmas especiais noturnas em Campos Novos exigiram a contratação de novos professores em um cenário de escassez de profissionais com disponibilidade de horários e facilidade de deslocamento. Esse desafio foi superado mediante a atração de novos talentos acadêmicos e advogados atuantes na região, promovendo uma composição equilibrada entre a sólida experiência do corpo docente existente e as novas perspectivas trazidas pelos recém-ingressos. No âmbito acadêmico, esse período foi marcado pela transição para uma nova matriz curricular, fundamentada na modernização do ensino jurídico pela inserção dos "Novos Direitos", com destaque para as disciplinas de Bioética e Biodireito, Direitos Humanos e Democracia. Ademais, a gestão coordenou os processos de avaliação e renovação de reconhecimento do Ministério da Educação (MEC), em um período preliminar de estruturação do sistema nacional de avaliação, garantindo a obtenção de conceitos elevados.

Outra ação fundamental foi a flexibilização das regras de pré-requisitos, que careciam de justificativa didática ou pedagógica. A medida conferiu maleabilidade ao percurso acadêmico, viabilizando que estudantes com reprovações isoladas pudessem cursar as dependências em outros turnos, períodos ou campi da própria universidade, mitigando a retenção e combatendo a evasão escolar.

Em paralelo, promoveu-se o fortalecimento dos órgãos colegiados da Instituição. A consolidação da autonomia do Colegiado de Curso e do Núcleo Docente Estruturante (NDE) garantiu que as deliberações, avaliações e propostas emitidas pelo corpo docente fossem convertidas em práticas diretas na rotina acadêmica, resguardada a independência técnica perante as demais instâncias da Instituição.

No campo da extensão e da prática profissional, o principal marco foi a articulação institucional para a implementação do Juizado Especial Adjunto nas dependências do campus universitário. O projeto viabilizou-se por meio de mútua cooperação com a Presidência do Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina, sob a gestão do Desembargador João Eduardo Varela. A instalação deste órgão no ambiente acadêmico fortaleceu a integração entre teoria e prática, qualificou o estágio supervisionado. Nesse mesmo movimento, a Semana Jurídica vivenciou importante expansão, com participação de palestrantes de projeção nacional e valorização de temáticas vinculadas aos Novos Direitos, consolidando-se como espaço de integração entre Graduação, Pós-graduação, docentes, profissionais da área jurídica e comunidade regional.

Ao recordar o período de 2008 a 2009, reconhece-se uma gestão marcada por reformas estruturais, pedagógicas e de extensão que integraram um ciclo importante de amadurecimento institucional. Essas ações resultaram do esforço coletivo de professores, estudantes, técnicos administrativos, gestores universitários e instituições parceiras. Celebrar os 40 anos do curso de Direito da Unoesc é, portanto, reconhecer uma história construída por muitas mãos, fundada no compromisso com a educação jurídica de qualidade e com o desenvolvimento regional. A consolidação alcançada naquele biênio figura como um dos pilares que permitiram ao curso atingir essa marca histórica, preparando profissionais aptos a atuar com competência técnica, consciência ética e responsabilidade social.

Dr. Ricardo José Nodari

## 4.7 ANA CAROLINA OLSEN



**Entre a coordenação e o cuidado: memórias de uma experiência na Unoesc.**

A coordenação do curso de Direito da Universidade do Oeste de Santa Catarina certamente marcou minha vida profissional e pessoal, deixando lembranças afetuosas da convivência colaborativa e parceira com funcionários, professoras e professores, alunas e alunos. Nessa experiência, o profissional e o pessoal conjugaram-se mutuamente, configurando um campo de interação e incidência de eventos acadêmicos, responsabilidades de gestão e parceria diante de desafios pessoais.

Tive a honra de ser convidada a assumir a coordenação pelo Prof. Aristides Cimadon, em uma reunião em janeiro de 2010, mediante a indicação do então Coordenador Ricardo Nodari. Eu já vinha trabalhando na coordenação de eventos acadêmicos do curso desde o meu ingresso na Instituição, em 2008, e podia testemunhar sua importância para os municípios de Joaçaba, Campos Novos e região. Tratava-se – como se trata até hoje – de um curso de referência regional, que envolve a comunidade acadêmica e a sociedade civil por meio da formação de novos profissionais, do atendimento comunitário e da interação por meio de eventos científicos. Foi com alegria e responsabilidade que assumi esse encargo.

Lembro-me do entusiasmo com que conduzi a reunião de Colegiado naquele início de semestre, em que contei com o apoio das professoras e professores do curso, em especial da Profa. Magda Detsch da Silva. Preocupei-me em dar continuidade ao trabalho daqueles que

me precederam e em manter o posicionamento de destaque do curso na região, primando pela qualidade do ensino jurídico.

Também recebi calorosa acolhida de alunas e alunos na nova função, tendo a oportunidade de manter um contato próximo com o corpo discente, à medida que me mantive em sala de aula, especialmente nas disciplinas de Direito Constitucional e Direitos Humanos. Atendi, ainda, alguns pais de alunas e alunos e pude perceber que, para eles, a figura feminina em um cargo de gestão causava estranheza. Os caminhos para a igualdade demandam perseverança e resiliência.

Nessa toada, durante meu período na coordenação, pude contribuir para a organização do III Congresso Brasileiro sobre Novos Direitos, da II Mostra de Direito e Cinema, da Palestra Comemorativa do Dia Internacional do Trabalho e da XI Jornada Jurídica sobre Direito Eleitoral. Em todos esses eventos, buscávamos trazer profissionais de outras regiões do Brasil, bem como contemplar as contribuições valorosas de professores e profissionais de Joaçaba e região.

Os desafios profissionais, contudo, interseccionaram-se com desafios pessoais. Em fins de março de 2010, recebi, com alegria e entusiasmo, a notícia de que estava grávida de meu segundo filho. Embora tenha buscado manter o ritmo de trabalho na coordenação e em sala de aula, tive duas intercorrências médicas que exigiram meu afastamento. Na primeira delas, precisei afastar-me por 30 dias, mas pude retornar às atividades. Na segunda, um descolamento quase total do saco gestacional obrigou-me ao repouso absoluto por cerca de dois meses.

Durante todo esse período, recebi diariamente o apoio de funcionárias, professores e professoras, alunos e alunas, que traziam até minha casa os temas a serem tratados pela coordenação. Muitas questões passaram a ser decididas por telefone e por e-mail, mas alguns documentos ainda exigiam assinaturas físicas. Em 2010, ainda não tínhamos aprendido as facilidades das teleconferências. O aplicativo WhatsApp havia sido lançado apenas em

novembro de 2009 e ainda não era uma realidade para os brasileiros. De todo modo, foi possível manter o trabalho em dia e, para tanto, contei com o inestimável apoio da Instituição.

Pude retomar minhas atividades no final de junho e lembro, com saudades, das noites frias que cobrem de geada os carros no estacionamento do prédio mais alto do complexo universitário da Unoesc, em Joaçaba.

Entretanto, em agosto de 2010, meu filho resolveu vir ao mundo prematuramente, em circunstâncias desafiadoras. Na época, os hospitais da região não dispunham de UTI neonatal. Precisei me deslocar até Joinville e, após um período no hospital, retornar a Joaçaba. Após o parto, entrei em licença-maternidade; porém, situações pessoais acabaram comprometendo a retomada efetiva da coordenação do curso. Em dezembro daquele mesmo ano, em virtude da necessidade de prestar apoio e cuidado a meus filhos e aos meus pais, residentes em Joinville, precisei me despedir da Unoesc.

Lembro com carinho de todo o apoio que recebi da Instituição nesse período. Trata-se de uma Instituição comprometida com a qualidade de vida de suas funcionárias, sensível e empenhada na promoção da igualdade de gênero. Porém, persistem as dificuldades que nós, mulheres, enfrentamos na conciliação da atividade profissional com os papéis de gênero impostos socialmente. Esses papéis, muitas vezes, nos impõem escolhas difíceis.

Dessa forma, meu curto período na coordenação do curso de Direito da Unoesc Joaçaba foi, para mim, representativo de quanto prezo a carreira de professora universitária, função que exerço até os dias atuais e que me define não apenas profissionalmente, mas também em termos pessoais. Para o curso de Direito, espero ter contribuído, ainda que brevemente, para o fortalecimento de uma Instituição central na vida dos catarinenses, que aprende com sua memória e se impulsiona na construção de uma sociedade justa e igualitária.

Ana Carolina Lopes Olsen

## 4.8 RONI EDSON FABRO



**Curso de Direito da Unoesc – 40 anos.**

Para falar sobre o período em que estive à frente do curso de Direito da atual Unoesc, campus Joaçaba, faz-se necessária uma pequena digressão histórica, pois minha vida, em um grande período, se confunde com a trajetória da Universidade do Oeste de Santa Catarina.

Sou Bacharel em Direito pela Federação das Fundações Educacionais do Meio-Oeste Catarinense (Femoc), cuja formatura ocorreu em 15 de dezembro de 1990, pois ingressei no curso de Direito na primeira turma da Instituição, que iniciou suas atividades em 1986. Depois de duas especializações, iniciei as atividades na Unoesc, em 2000, no curso de Administração – habilitação em Comércio Exterior; em seguida, no curso de Ciências Contábeis, Administração e Tecnologia do Empreendimento, dentre outros; e, por fim, no curso de Direito, quando fui Coordenador dos cursos de Direito de Joaçaba e Campos Novos, no período compreendido entre fevereiro de 2011 e janeiro de 2014. Como Professor da Instituição, cursei o Mestrado em Relações Internacionais, na Unisul, em Florianópolis, com o apoio da Unoesc; Mestrado em Direito, no PPGD da Unoesc, em Chapecó; e, por fim, Doutorado em Educação, também com o apoio da Unoesc, no PPGEd também da Unoesc, campus Joaçaba.

Na Graduação, tive aula com o meu saudoso pai, Willy Fabro, advogado e professor de Direito Romano, nos dois primeiros semestres, ainda em 1986. Também fui aluno dos nostálgicos professores Antônio

Adolfo Maresch, Melsi Moreira, Jerry José Brancher e Osmar De Marco, que nunca mediram esforços para concretizar e sedimentar o curso de Direito em Joaçaba. O eterno Reitor, Prof. Aristides Cimadon, lecionou Metodologia Científica, utilizando Cervo & Bervian, também lá em 1986, sempre com aulas presenciais, pátio de chão batido, parte da estrada sem qualquer pavimentação e biblioteca minúscula, mas com a Instituição em crescimento acelerado. Importante salientar que o curso de Direito foi autorizado a funcionar ainda no ano de 1985, com o primeiro vestibular realizado no início de 1986.

Como a condição das Fundações Educacionais em Santa Catarina, mantenedoras das universidades comunitárias, é modelo de Ensino Superior para o país todo, é também essencial reconhecer que, não fosse a abnegação, a disposição, a teimosia e a força de muitos, não haveria possibilidade de, no interior de nosso Estado, obter um título de nível superior, quem dirá de Pós-graduação Stricto Sensu. Fiz vestibular para o curso de Direito em 1986 e, àquela época, o único curso de Direito de uma universidade pública e gratuita, era o da Universidade Federal de Santa Catarina. Passados 40 anos, o curso de Direito da UFSC continua sendo o único curso de uma Instituição pública em nosso Estado, o que somente comprova que a omissão de uns implica a ação, forçosa e benevolente, de outros.

A Instituição, por ocasião de minha condição de Coordenador do curso de Direito, principalmente em Campos Novos, apresentava desafios diários. Um único coordenador, para dois cursos de Direito, mesmo que, à época, com poucos alunos em Campos Novos, implicava a necessidade de desdobramentos muitas vezes complexos, mas que foram resolvidos e superados, de uma ou de outra forma.

Convém salientar, inclusive, que a Unoesc, durante minha gestão na coordenação do curso de Direito em Joaçaba e Campos Novos, implantou

o Programa de Pós-graduação em Direito (PPGD), na recém-instalada Unoesc em Chapecó, iniciando com o Mestrado em Direito (do qual também sou da primeira turma) e, posteriormente, com Doutorado e Pós-Doutorado em Direito, cursos que estão a pleno vapor e que são referência na área da educação e da pesquisa jurídicas.

À época do início das atividades do curso de Direito, não havia Inteligência Artificial como a que está desenvolvida e é utilizada no momento atual, e é fundamental que o curso de Direito da Unoesc, campus Joaçaba, tenha discernimento e sabedoria para ver um pouco mais além, já que o futuro está no presente. Como diria o publicitário britânico Rory Sutherland, é preciso entender o valor de superfície de algo, aquele que cabe na planilha, mas é imperioso interpretar o que diz o denominado valor real, que se constitui no que está escondido, embaixo ou ao lado e que, na maioria das vezes, é que dá sustentação para o todo.

Valorizar as pessoas é preciso, pois são elas que fazem a Instituição ser o que é e que se tornou referência. É primordial que os professores sejam enaltecidos, que a Instituição tenha ciência de sua influência na vida de muitas famílias e organizações e que as pessoas reconheçam a importância da Instituição para o progresso regional. Afinal, o curso de Direito da Unoesc só completou 40 anos por conta de todas as pessoas – diretores, professores e alunos – que deixaram seu legado e contribuíram para o crescimento da Educação Superior em nossa região.

Incontáveis gerações familiares e inúmeros advogados da Subseccional da OAB de Joaçaba e da região periférica são egressos do curso de Direito da Unoesc Joaçaba, assim como outros operadores do Direito, como juízes, promotores, procuradores, delegados de polícia e demais funcionários públicos valorosos nas mais diversas organizações.

Existiram, inclusive, outros coordenadores do curso de Direito da Unoesc em Joaçaba que também foram egressos do mesmo curso e, na lida

forense cotidiana, não são raros os encontros com ex-alunos, ex-colegas e ex-professores. Afinal, o mundo gira e os fatos acontecem.

É fundamental enaltecer o curso de Direito da Unoesc, pela sua área de abrangência e por ser precursor na região. Afinal, em 2026, a Universidade do Oeste de Santa Catarina celebra 30 anos desde seu credenciamento no Ministério da Educação, 58 anos de Fundação, com mais de 102.000 diplomados e mais de 22.500 estudantes matriculados. Que venham, então, mais 40 anos de bons ensinamentos, respeito às origens e auxílio primordial e decisivo ao necessário e salutar desenvolvimento regional.

Prof. Dr. Roni Edson Fabro – Advogado OAB/SC 7535

## 4.9 RAFAELLA ZANATTA CAON KRAVETZ



Tive a honra de estar à frente da coordenação do curso de Direito entre os anos de 2015 e 2016. Esse período representou não apenas um importante desafio profissional, mas também uma oportunidade de emprestar a essa excelente Instituição uma singela contribuição para o fortalecimento acadêmico e institucional do curso.

Quando assumi a coordenação, inúmeros foram os desafios enfrentados; porém, dois deles exigiram especial cautela: o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) e as avaliações conduzidas pelo Ministério da Educação. Tais processos avaliativos demandaram planejamento estratégico, mobilização do corpo docente e discente e, principalmente, gestão comprometida com a qualidade do ensino e com os indicadores de desempenho institucional.

Com o objetivo de conscientizar os estudantes sobre a importância do Enade, procurei demonstrar que a prova não se limitava a uma mera obrigação formal, reforçando que o exame funcionava como instrumento de avaliação da qualidade do curso, bem como reflexo direto da formação acadêmica oferecida pela Unoesc.

Da mesma forma, as avaliações do MEC impuseram rigorosa organização documental, revisão das práticas pedagógicas e alinhamento ininterrupto com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

Diante desse contexto, busquei implementar ações estratégicas focadas na preparação acadêmica e no fortalecimento do curso. Dentre as principais conquistas, destaco a criação e consolidação de cursos de

extensão voltados à complementação da formação jurídica dos alunos, proporcionando uma visão mais pragmática e integrada do Direito. Além disso, foram estruturados cursos preparatórios específicos tanto para o Enade quanto para o Exame da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). Tais iniciativas contribuíram significativamente para o aprimoramento do desempenho discente e para o aumento dos índices de aprovação no último certame.

Essas ações só foram possíveis graças ao comprometimento do corpo docente à época, à participação ativa dos estudantes e do apoio institucional, elementos essenciais ao alcance dos brilhantes resultados obtidos.

Encerro este breve depoimento com a convicção de que o período em que estive coordenadora foi pautado pela busca não apenas de atender às exigências internas, mas, sobretudo, promover uma educação jurídica de qualidade, ética e alinhada às demandas da sociedade contemporânea, valores que certamente seguem sólidos e justificam a comemoração dos 40 anos do curso de Direito da Unoesc.

Rafaella Zanatta Caon Kravetz

## 4.10 MAGDA CRISTIANE DETSCH DA SILVA



Em maio de 2002, transferi minha residência para Joaçaba. Recém-casada, com uma filha de um mês, distante de todos os meus familiares, amigos e conhecidos, vim em busca de um sonho: construir um lar para minha família.

Não foi fácil sair de Curitiba, onde havia me estabelecido profissionalmente como advogada. Não conhecia ninguém na cidade e, aos poucos, fui sendo apresentada aos amigos do meu marido.

Recebi, no final de 2002, um maravilhoso convite: ministrar o componente curricular Relações Internacionais para um pequeno grupo de estudantes que necessitavam concluir a Graduação. As aulas iniciariam em 6 de janeiro de 2003 e, mesmo não sendo minha área de atuação, estudei muito e preparei as aulas com muito carinho e dedicação.

Aos poucos, minha carga horária foi aumentando e as atividades também. Elaborei o esboço do Projeto Pedagógico do Curso de Direito da Matriz 55, aprovado em 2006; trabalhei como professora e advogada do então Serviço de Atendimento Jurídico Comunitário (Sajuco), hoje Núcleo de Prática Jurídica (NPJ); e ministrei componentes diversos, como Direito de Família, Direito Processual Civil, Direito do Consumidor, Direito e Informática, Direito das Sucessões, Direito das Coisas, entre outros.

Então, 13 anos depois, em fevereiro de 2016, em razão da licença-gestação da Coordenadora do curso, fui convidada a assumir a função de Coordenadora pro tempore. Foi um desafio enorme. Não conhecia o sistema acadêmico nem a rotina de trabalho administrativo. Pegava meu

caderno de anotações e passava pelos setores pedindo auxílio. Tudo era novidade. As metas, as cobranças, os prazos, as necessidades dos alunos, as dos professores e as institucionais passaram a compor a rotina diária.

Aos poucos, fui ganhando confiança, pois recebi apoio de uma equipe maravilhosa. A Profa. Liliane Silmara Fernandes, na época Diretora de Ensino; Marília Zanini, secretária da Diretoria de Ensino; e Elisangela Albara, Secretária Acadêmica, foram minhas grandes incentivadoras.

De coordenadora temporária, fui convidada a assumir a coordenação do curso. Eu não havia pensado nessa possibilidade, pois sempre amei estar em sala de aula, auxiliar os alunos no atendimento aos clientes do Núcleo de Prática Jurídica e realizar audiências de conciliação no Juizado Especial de Joaçaba.

Já em 2018, recebi uma árdua incumbência: organizar toda a documentação para a avaliação in loco pelo Ministério da Educação, que ocorreu em abril daquele ano. Foram momentos de muita adrenalina, preocupações e noites sem dormir; afinal, o curso sempre realizou um excelente trabalho, e isso precisava ser demonstrado. Recebemos o conceito 5, nota máxima. O conceito alcançado fortalece o curso perante o mercado profissional e denota a seriedade e o compromisso que a Instituição tem com a qualidade do ensino prestado. Reflete todo o trabalho desenvolvido por professores, funcionários e alunos, uma equipe comprometida e dedicada.

Em 2024, o curso recebeu o segundo Selo OAB Recomenda, em reconhecimento pelos resultados dos últimos três anos no Exame de Ordem. Foi um momento especial, que demonstrou o compromisso da Universidade e sua eficácia no que tange à transformação na vida das pessoas e à contribuição para o desenvolvimento regional, preparando os nossos estudantes para o mercado de trabalho, para que possam atuar com ética, responsabilidade e foco no compromisso social. O curso de Direito

da Unoesc Joaçaba já havia recebido outro selo em 2008, pelos resultados do Exame de Ordem dos anos de 2004 a 2007.

Ser coordenadora é exercer uma função que exige muito trabalho, empatia e amor. É preciso equilibrar as atividades, observar o mercado de trabalho, acompanhar as transformações tecnológicas, modernizar a matriz curricular sem perder a tradição, preparar os alunos para a Inteligência Artificial e alinhar o desenvolvimento de competências interdisciplinares. Também é necessário gerenciar a pressão para manter os índices de aprovação na OAB e nos concursos públicos, além de lidar com a evasão e com a defasagem na leitura e interpretação de textos pelos alunos.

Foram tantas vitórias, tantos sonhos realizados, tantas vidas para as quais, de alguma forma, pude contribuir, sempre prezando pela qualidade do ensino e pela seriedade da nossa Instituição.

São 10 anos intensos, desafiadores e profundamente marcantes. Vivi esse papel com entrega, responsabilidade e, acima de tudo, com propósito. A coordenação me ensinou muito mais do que eu poderia imaginar: sobre pessoas, sobre gestão, sobre resiliência e sobre acreditar, mesmo nos momentos mais difíceis.

Magda Cristiane Detsch da Silva

# 5 PERFIL DO CORPO DOCENTE: ÁREAS DE ESPECIALIZAÇÃO E ATUAÇÃO

## 5.1 PROFESSORES(AS)

### 5.1.1 **Alesandro Moreira Rodrigues**




– **Período em que trabalha na Instituição:** 22 de fevereiro de 2023 até o presente momento.

– **Titulação:** Especialista em Direto Penal e Processual Penal.

– **Componente(s) curricular(es) que ministra:** Teoria do Crime e Criminologia; Crimes em Espécie I; e Crimes em Espécie II.

### 5.1.2 **Anna Christina Gris**



– **Período em que trabalha na Instituição:** 4 de agosto de 2021 até o presente momento.

– **Titulação:** Mestre em Direito.

– **Componente(s) curricular(es) que ministra:** Teoria do Direito; e Ciência Política.

### 5.1.3 **Augusto Zagonel**



– **Período em que trabalha na Instituição:** 1º de fevereiro de 2025 até o presente momento.

– **Titulação:** Especialista.

– **Componente(s) curricular(es) que ministra:** Direito Constitucional I; Responsabilidade Civil; e Relações de Consumo.

### 5.1.4 **Cesar Marció**



– **Período em que trabalha na Instituição:** de 2005 até o presente momento.

– **Titulação:** Pós-doutor.

– **Componente(s) curricular(es) que ministra:** Trabalho de curso.

### 5.1.5 **Cristhian Magnus De Marco**



– **Período em que trabalha na Instituição:** agosto de 1998 até o presente momento.

– **Titulação:** Mestre pela UFSC, Doutor pela PUC/RS e Pós-doutor pela UFSC.

– **Componente(s) curricular(es) que ministra:** Filosofia e Argumentação Jurídica (Graduação); Teoria da Constituição e Direitos Fundamentais (Graduação); Metodologia da Pesquisa Jurídica (Pós-graduação Lato Sensu presencial); Estatuto da Cidade (Pós-graduação Lato Sensu presencial).

### 5.1.6 **Daiane Garcia Masson**



– **Período em que trabalha na Instituição:** 1º de agosto de 2014 até o presente momento.

– **Titulação:** Mestre em Direito.

– **Componente(s) curricular(es) que ministra:** Direito Constitucional; Direito Processual Constitucional; Direito Processual Civil.

### 5.1.7 **Diógenes Menegaz**



– **Período em que trabalha na Instituição:** 14 de fevereiro de 2020 até o presente momento.

– **Titulação:** Mestre.

– Componente(s) curricular(es) que ministra: Famílias, criança e adolescente; Direito Civil; e Direitos Reais.

### 5.1.8 **Fabiane Christofoli**



– **Período em que trabalha na Instituição:** 2000 até o presente momento.

– **Titulação:** Especialista em Direito Processual Civil e Direito Civil; e Direito Administrativo e Constitucional.

– **Componente(s) curricular(es) que ministra:** Prática Jurídicas; Direito de Família; Estatuto da Criança e Adolescente e Idoso.

### 5.1.9 **Franciele Kielbovicz Vier**



– **Período em que trabalha na Instituição:** 26 de janeiro de 2026 até o presente momento.

– **Titulação:** Especialista em Direito Tributário; e Especialista em Gestão Pública.

– **Componente(s) curricular(es) que ministra:** Direito Constitucional II; Direito Administrativo II; Direito Empresarial e Tributário (Curso de Administração).

### 5.1.10 **Gisele Dall Igna Dallorsoletta**



– **Período em que trabalha na Instituição:** 03 de agosto de 2017 até o presente momento.

– **Titulação:** Mestra em Educação.

– **Componente(s) curricular(es) que ministra:** História do Direito; Família, Criança, Adolescente e Idoso; Filosofia e Argumentação Jurídica; e Orientação de Trabalho de Curso.

### 5.1.11 **Gisele da Silva Valmorbida Cecconello**



– **Período em que trabalha na Instituição:** 02 de fevereiro de 2026 até o presente momento.
– **Titulação:** Advogada/ Pós-graduada.
– **Componente(s) curricular(es) que ministra:** Famílias, Criança e Adolescente.

### 5.1.12 **Joana Carla Ruppenthal Guerreiro**



– **Período em que trabalha na Instituição:** 09 de abril de 2024 até o presente momento.
– **Titulação:** Especialista (Regime Geral de Previdência Social, Regime Próprio e Sistema de Proteção Social dos Militares; Advocacia Tributária; Direito Público).
– **Componente(s) curricular(es) que ministra:** Seguridade Social; e Orientadora de TC.

### 5.1.13 **Leonardo Sanguanini**



– **Período em que trabalha na Instituição:** 30 de julho de 2012 até o presente momento.

– **Titulação:** Doutor.

– **Componente(s) curricular(es) que ministra:** Direito Civil I; Teoria Geral do Processo; Direito Processual Civil II.

### 5.1.14 **Luiz Gustavo Milani**



– **Período em que trabalha na Instituição:** janeiro de 2023 até o presente momento.

– **Titulação:** Especialista. Graduado em Direito pela Universidawde do Oeste de Santa Catarina – Unoesc (2017); Especialista em Direito Processual Civil pela Faculdade Damásio (2019); Especialista em Direito do Trabalho e Processo do Trabalho pela Universidade Anhanguera (2022).

– **Componente(s) curricular(es) que ministra:** Teoria Geral do Processo; Processo de Conhecimento: Procedimento Comum; Execução e Cumprimento de Sentença; Relações de Trabalho e Seguridade Social; Processo do Trabalho; Trabalho de Curso.

### 5.1.15 **Magda Cristiane Detsch da Silva**



– **Período em que trabalha na Instituição:** 1º de fevereiro de 2003 até o presente momento.
– **Titulação:** Mestra em Educação.
– **Componente(s) curricular(es) que ministra:** Sucessões.

### 5.1.16 **Marcia Marcondes Diniz de Freitas**



– **Período em que trabalha na Instituição:** 2014 até o presente momento.
– **Titulação:** Especialista em Direito Empresarial pela FGV; Mestre em Administração pela Unoesc; e Doutoranda em Educação pela Unoesc.
– **Componente(s) curricular(es) que ministra:** Direito Empresarial; e Direito Digital e Propriedade Intelectual

### 5.1.17 **Marcio Giusti Trevisol**



– **Período em que trabalha na Instituição:** 1º de agosto de 2006 até o presente momento.
– **Titulação:** Doutor.
– **Componente(s) curricular(es) que ministra:** Antropologia e Sociologia do Direito; Filosofia e Argumentação Jurídica; ministrou Ciência Política e Teoria Geral do Estado.

### 5.1.18 **Marlone Maira Rosa**



– **Período em que trabalha na Instituição:** julho de 2024 até o presente momento.
– **Titulação:** Especialista e Mestranda.
– **Componente(s) curricular(es) que ministra:** Direito Tributário.

### 5.1.19 **Maurício Eing**



– **Período em que trabalha na Instituição:** 1º de fevereiro de 2006 até o presente momento.
– **Titulação:** Especialista.
– **Componente(s) curricular(es) que ministra:** Direito Processual Penal I, II e III.

### 5.1.20 **Mauro Henrique Moresco**



– **Período em que trabalha na Instituição:** 1º de agosto de 2005 até o presente momento.
– **Titulação:** Especialista.
– **Componente(s) curricular(es) que ministra:** Direito do Trabalho; Direito Processual do Trabalho; Direito Processual Civil/ Recursos; Recuperação Empresarial.

### 5.1.21 **Mileni Valente dos Santos**



– **Período em que trabalha na Instituição:** 2025 até o presente momento.
– **Titulação:** Especialista.
– **Componente(s) curricular(es) que ministra:** Prática Profissional e Inserção Comunitária I; Prática Profissional e Inserção Comunitária II; Prática Profissional e Inserção Comunitária III.

### 5.1.22 **Pamela Bier Bello Rocha**



– **Período em que trabalha na Instituição:** 22 de julho de 2022 até o presente momento.
– **Titulação:** Mestra em Direito.
– **Componente(s) curricular(es) que ministra:** Procedimentos Especiais e Recursos; Trabalho de Curso I; Trabalho de Curso II; Práticas Jurídicas I, II e III.

### 5.1.23 **Paulo Junior Trindade dos Santos**



– **Período em que trabalha na Instituição:** 2018/01 até presente momento.
– **Titulação:** Pós-doutor Unisinos, Unoesc e Uniarp.
– **Componente(s) curricular(es) que ministra:** Teoria Geral do Processo; Prática Civil; Direito Administrativo; e Propriedade Intelectual.

### 5.1.24 **Ricardo Hack**



– **Período em que trabalha na Instituição:** 1º de fevereiro de 2019 até o presente momento.
– **Titulação:** Mestre em Educação e Doutorando em Educação.
– **Componente(s) curricular(es) que ministra:** Posse e Propriedade; Sociologia e Antropologia Jurídica.

### 5.1.25 **Ricardo Marcelo de Menezes**



– **Período em que trabalha na Instituição:** 02 de abril de 2001 até o presente momento.
– **Titulação:** Mestre.
– **Componente(s) curricular(es) que ministra:** Direito Contratual; Direito Administrativo; Direito Ambiental; **e Prática Jurídica (estágio)**.

### 5.1.26 **Sarajane Rodrigues Candeia**



– **Período em que trabalha na Instituição:** 13 de agosto de 2012 até o presente momento.
– **Titulação:** Especialização em Direito Constitucional e em Mediação e Conciliação de Conflitos. Mestranda em Educação.
– **Componente(s) curricular(es) que ministra:** Teoria da Pena, Crime em Espécie I; Responsabilidade Civil e Direito do Consumidor; Direto das Obrigações; Prática Jurídica.

### 5.1.27 **Wilian Marcon**



– **Período em que trabalha na Instituição:** 02 de fevereiro de 2026 até o presente momento.
– **Titulação:** Mestre.
– **Componente(s) curricular(es) que ministra:** História do Direito.

## 5.2 COLABORADORAS

### 5.2.1 **Andreia Zagonel Schmidinger**



– **Período em que trabalha na Instituição:** 14 de setembro de 2023 até o presente momento.
– **Titulação:** Especialista em Logística.
– **Função que exerce**: Secretária do Núcleo de Prática Jurídica (NPJ)

### 5.2.2 **Liana Luiza Dall Oglio Fuga**



– **Período em que trabalha na Instituição:** de 03 de março de 2015 até o presente momento.
– **Titulação:** Especialista (Pós-graduação).
– **Função que exerce**: Advogada do Núcleo de Prática Jurídica.

### 5.2.3 **Milly Cristina Debetio**

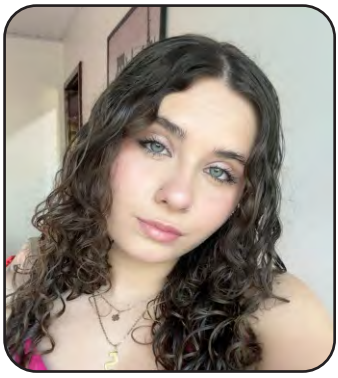


– **Período em que trabalha na Instituição:** 17 de março de 2025 até o presente momento.

– **Titulação:** Graduação em Administração.

– **Função que exerce**: Assistente administrativo.

### 5.2.4 **Sofia Luisa Locatelli Picoli**



– **Período em que trabalha na Instituição:** 09 de abril de 2025 até o presente momento.

– **Titulação:** Graduanda em Fisioterapia.

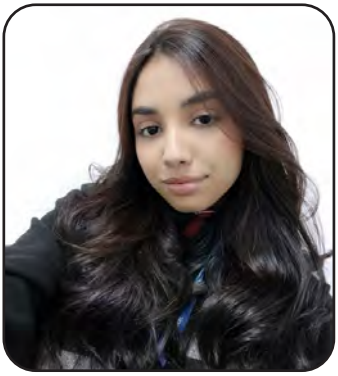
– **Função que exerce**: Assistente administrativo.

### 5.2.5 **Valquiria Almeida**



– **Período em que trabalha na Instituição:** 06 julho de 2025 até o presente momento.
– **Titulação:** Graduada em Investigação Forense e Perícia Criminal.
– **Função que exerce**: Secretária do Núcleo de Prática Jurídica (NJP).

### 5.2.6 **Maieli de Moraes**



– **Período em que trabalha na Instituição:** 19 de Maio de 2025 até o presente momento.
– **Titulação:** Jovem Aprendiz
– **Função que exerce:** Auxiliar nas funções administrativas

# 6 DO SONHO À AÇÃO: UMA TRAJETÓRIA QUE INSPIRA

Ao longo de sua história, o curso de Direito da Unoesc Joaçaba consolidou-se como espaço de formação jurídica crítica, ética e comprometida com o desenvolvimento regional. A articulação entre ensino, pesquisa, extensão e prática profissional tem orientado sua trajetória institucional e, ao completar 40 anos, o curso reafirma sua contribuição para a formação de juristas, advogados, magistrados, promotores, servidores públicos, pesquisadores e demais profissionais que atuam na promoção da justiça, da cidadania e do Estado Democrático de Direito.

Essa trajetória recente teve um marco expressivo na celebração dos 35 anos do curso, em 2020, com a realização da 22ª Jornada Jurídica, desenvolvida de forma on-line entre os dias 21 e 26 de setembro. O evento reuniu mais de 2.200 inscritos, oriundos de diferentes Estados brasileiros, e contou com mais de 80 palestrantes de renome nacional. A programação contemplou temas contemporâneos e relevantes para a formação jurídica, como Processo Civil, métodos de resolução de conflitos, Direito Penal, Previdência Social, Direito Ambiental, Direito Civil, proteção de pessoas vulneráveis, tributação, famílias e novos arranjos familiares. Para além da dimensão acadêmica, a Jornada também assumiu caráter social, uma vez que as inscrições foram vinculadas à doação de alimentos destinados a famílias em situação de vulnerabilidade e a pessoas atingidas por um tornado ocorrido naquele período.

A partir desse movimento de celebração da memória institucional e de reflexão sobre os desafios contemporâneos do Direito, o curso continuou fortalecendo suas ações acadêmicas e formativas. Com a retomada gradual da presencialidade, em 2022, as atividades passaram a evidenciar, de modo ainda mais intenso, a integração entre convivência universitária, prática jurídica e formação cidadã. A Aula Magna do curso de Direito, realizada em

17 de março, recepcionou os acadêmicos ingressantes e promoveu reflexões sobre as possibilidades da formação jurídica e da atuação profissional, contando com a participação de profissionais da advocacia e egressos.

Nesse mesmo contexto, ganharam destaque atividades práticas e interdisciplinares, como a Oratória Jurídica, o III Seminário Multidisciplinar de Direito, ações sociais, visitas à OAB, publicações docentes e palestras com membros do Ministério Público e do Poder Judiciário. A realização de Júri Simulado no Fórum da Comarca de Joaçaba, envolvendo aproximadamente 90 acadêmicos, evidenciou a preocupação do curso em proporcionar experiências próximas da realidade profissional. Essas iniciativas demonstraram a busca permanente pela articulação entre teoria, prática e responsabilidade social.

O reconhecimento da qualidade formativa do curso de Direito da Unoesc Joaçaba adquiriu especial expressão em 2023, com a recomendação do Selo OAB Recomenda. Esse marco evidenciou a consistência do Projeto Pedagógico e institucional do curso, ao considerar aspectos como gestão acadêmica, qualificação do corpo docente, infraestrutura, atualização curricular, desempenho discente, ética, responsabilidade social e compromisso com a formação profissional. A distinção simbolizou o resultado de uma construção coletiva, desenvolvida ao longo de décadas por professores, estudantes, coordenação, egressos, técnicos administrativos e instituições parceiras. Somada à menção honrosa recebida na Câmara de Vereadores de Joaçaba, a conquista reafirmou o reconhecimento institucional e social de uma trajetória marcada pela excelência acadêmica, pela responsabilidade formativa e pelo compromisso com a comunidade regional.

A importância desse reconhecimento ultrapassou os limites da Universidade, projetando o curso de Direito da Unoesc Joaçaba no cenário regional como referência de qualidade na formação jurídica. Em razão

da relevância da conquista, o curso recebeu menção honrosa, por meio de moção de aplauso concedida pela Câmara de Vereadores de Joaçaba, gesto que evidenciou o reconhecimento da comunidade local ao papel desempenhado pela Instituição na formação de profissionais qualificados e no fortalecimento do desenvolvimento social, jurídico e institucional da região.

Impulsionado por esse importante reconhecimento, o curso ampliou, em 2024, sua inserção acadêmica e social por meio de uma agenda diversificada. A Aula Inaugural integrou o Seminário Internacional da Rede de Pesquisa Nexus Scientia, abordando temas como processo contemporâneo, inteligência artificial e análise econômica do Direito. Na sequência, o V Seminário Multidisciplinar do Curso de Direito promoveu debates sobre advocacia, inovação tecnológica, violência contra a mulher, regime jurídico administrativo, democracia, crimes eleitorais e ecossistemas de inovação jurídica.

Além dessas atividades acadêmicas, a participação na Oliuni, a Festa Junina das Ciências Sociais, as ações extensionistas e nos eventos voltados ao desenvolvimento de competências profissionais, sociais e culturais reforçou a compreensão de que a formação jurídica ultrapassa os limites da sala de aula. O curso, assim, reafirmou sua preocupação com a formação integral dos estudantes, valorizando tanto o domínio técnico quanto a convivência, a cooperação, a liderança e o compromisso comunitário.

A dimensão social dessa trajetória foi igualmente reafirmada no segundo semestre de 2024, com o desenvolvimento do projeto Direito na Comunidade, realizado por bolsistas do Art. 170/Uniedu. A ação envolveu 65 bolsistas e beneficiou cerca de 200 pessoas, por meio de palestras e atividades educativas sobre direitos humanos, diversidade, preconceito, inclusão, *bullying*, uso seguro da internet, Lei Geral de Proteção de Dados, direitos fundamentais, combate ao racismo, proteção de crianças e

adolescentes, direitos dos imigrantes e noções de cidadania. As atividades foram realizadas em escolas, Centros de Referência de Assistência Social, Apaes, praças e instituições de diferentes municípios da região, evidenciando a função social do ensino jurídico e sua contribuição para a comunidade.

A continuidade dessa agenda formativa marcou também o ano de 2025. A Aula Inaugural, realizada em 26 de fevereiro, abordou o tema "Desafios e responsabilidades na formação jurídica: o papel da empatia e do equilíbrio emocional", reunindo 522 acadêmicos e promovendo reflexões sobre ética, autocuidado, responsabilidade profissional e humanização da prática jurídica. Na sequência, a Imersão Jurídica em Florianópolis aproximou os estudantes do Tribunal de Justiça, do Ministério Público e da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, permitindo a compreensão prática das instituições do sistema de justiça e do Poder Legislativo estadual.

Esse compromisso com a atualização acadêmica e profissional também se expressou no VI Seminário Multidisciplinar do Curso de Direito, que reuniu 1.610 participantes e promoveu debates sobre Direito, tecnologia, ética, inteligência artificial, política antimanicomial e competências extrajudiciais. No segundo semestre de 2025, a Aula Inaugural tratou do tema "O valor moral do inquérito policial", com palestra do Delegado-Geral da Polícia Civil de Santa Catarina, fortalecendo o diálogo entre a formação acadêmica e a atuação institucional no campo da segurança pública e da investigação criminal.

Na mesma direção, a XXVII Jornada Jurídica, realizada em outubro de 2025, reafirmou a tradição do curso na promoção de debates qualificados sobre temas contemporâneos. A programação contemplou discussões sobre *digital influencer* e os efeitos patrimoniais dos atributos da personalidade, independência judicial, direito imobiliário extrajudicial, precedentes, investigação criminal e advocacia prática. O ano também foi marcado por palestra internacional sobre linguagem clara nos tribunais

colombianos, viagem técnica a Florianópolis e visita ao Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, experiências que ampliaram o repertório acadêmico, institucional e profissional dos estudantes.

Ao chegar ao ano comemorativo de seus 40 anos, em 2026, o curso de Direito da Unoesc Joaçaba reafirma o compromisso institucional com uma formação jurídica sólida, crítica, humanística e socialmente comprometida. As atividades inaugurais do ano letivo destacaram o acolhimento dos acadêmicos, especialmente dos ingressantes, e promoveram reflexões sobre os fundamentos éticos, sociais e profissionais da atuação jurídica. A programação prevista para o período contempla a continuidade de atividades acadêmicas, científicas, culturais, extensionistas e institucionais, como a participação na Oliuni, seminários multidisciplinares, aulas inaugurais, Unoesc Day, Jornada Jurídica e ações de extensão universitária.

Dessa forma, a trajetória recente do curso de Direito da Unoesc Joaçaba revela uma história construída coletivamente por estudantes, professores, coordenação, egressos, técnicos administrativos, instituições parceiras e comunidade regional. A recomendação do Selo OAB Recomenda, em 2023, e a menção honrosa recebida na Câmara de Vereadores de Joaçaba expressam o reconhecimento institucional e social de uma caminhada marcada pela excelência, pela responsabilidade acadêmica e pelo compromisso com a comunidade. Em quatro décadas, o curso reafirmou sua missão de formar profissionais tecnicamente qualificados, eticamente responsáveis e socialmente comprometidos. A celebração dos 40 anos representa, portanto, não apenas a memória de um percurso institucional, mas também a renovação do compromisso com a justiça, a cidadania, a democracia e o desenvolvimento humano e regional.

# 7 RELAÇÃO DE ANO DE CONCLUSÃO DO CURSO E EGRESSOS



## 7.1 FORMANDOS 1990

Amílcar Benvindo Bresciani
Anacleto Guerra (*in memoriam*)
Anestor Mezzomo (*in memoriam*)
Antônio Batistella
Avelino Dorini Primo
Celso Facin
Cid Rubian Bittencourt
Claudir Garbim (*in memoriam*)
Cristina Santini Belotto
Danilo Bonissoni
Dionilse Maristela Barbosa
Dirceu Antonio Bazzo
Ezequiel Pires
Flávio de Carli Júnior
Flávio José Martins
Gilberto Martini
Gildete Pogere Coradi
Helena Terezinha Gomes Galafassi
Hilário Chiamulera
Ilka Tereza Beal
Jayr André de Sá (*in memoriam*)
Josciane Locateli de Souza
José Carlos Arbugeri
Juselle Paz
Karla Bardio Meirelles
Leonel Jacinto Tomasi (*in memoriam*)
Luiz Alberto Ciota
Neoberto Geraldo Balestrin
Neodi Saretta
Neri Pirolli (*in memoriam*)
Olir Marino Savaris
Roni Edson Fabro
Rubens Augusto Flores
Rudolfo Ruy Auffinger
Terezinha Salete Bavaresco
Walter Hentz



## 7.2 FORMANDOS 1992

Adelar João Vian
Alvadi Mantovani
Alvino Raittz
Ana Lígia Amazonas
Carlos Alberto Carlesso
Cibele Fleck
Clovis Dal Cortivo
Darcy Roger
Dirceu César de Andrade
Elias Alves de Oliveira
Francisco Melnink Vivas Fernades
Francisco Assis de Lima
Ivonir Luiz Maestri
Izabel Rosana Amazonas
Jair Marinho Arcari
Jane Márcia Saccol Bulgarelli
Juvenil Rossa
Márcio Henrique Lemos Korner
Marcos Ricardo Weissheimer
Marilu Reina Maestri
Mario Aldo Bertoldi
Nilton José Bussi
Pedro Morosini
Ricardo José Nodari
Rosana Aparecida Repa
Sedenir Tavares Dias
Silvano Francisco de Oliveira
Ubiratã Mafra Pinto
Vilson Gomes
Wellungton Douglas Mignoni



## 7.3 FORMANDOS 1993

Adelmo Maximino Moretto
Antonio Ozorio Neto
Aldoir Candido
Benhur Luiz Sponchiado
Carmelinda Ana Galilhete
Cilon Colla
Cinthia Santini Alves de Oliveira
Clarice Schmitz Portz
Edinei dos Passos Petronilio
Gélson Luiz Surdi
Jacir Ferreira França
Jose Ireneu Finger Junior
Josmar de Souza
Katia Iolanda Deverling
Madelaine Rostirolla
Magali Cristine Bissani Furlanetto
Marco Antonio de Oliveira
Marcos Antonio Maestri Miguel
Marcos Cesar Gerhard
Maria Aparecida Boscatto
Marilu Edi Mattos
Mario Henrique Vicente
Marli Aparecida Boareto Franca
Milton Jose Saccol
Osiris Rech
Rita Cristina Pedroso Assad
Sabino Jorge Sanguanini
Vania Margaret Roese




## 7.4 FORMANDOS 1994

Alexandre Pagnoncelli
Artemio Antoninho Miola
Bolivar Pedro Finger
Carlos Roberto Bertoncini
Cesar dos Santos
Claudemir Buco
Clemente Rene Cavon
Dagoberto Primo
Daniel Meira
Darci Arnedo Jung
Edite Rudolf Ozorio
Fabio Luiz Demoliner de Sa
Giovana de Oliveira
Giovanni Gosenheimer
Ivanir Paganini Bettoni
Jonas Marino Matuella Veiga
Leonardo Elias Bittencourt
Leonice Terezinha Wirschum Kool
Lola Pergher
Lucimar da Silva
Luiz Burtuluzzi
Marco Fernando de Oliveira Farias
Nadja Bilous Fontes
Nesio Palla
Rogerio Luciano Pacheco
Rosane Bertolin
Rosmari Rudolf Mezzomo
Sandro Claudionor Pereira
Sergio Favretto
Sergio Guaresi do Santo
Simone Guerra
Solange Salete Sprandel da Silva
Valdeni Cordeiro dos Santos
Viviane Furtado da Silva
Zanita de Marco
Zeli Terezinha Dariva



## 7.5 FORMANDOS 1995

Ademir Paulo Quioca
Akira Valeska Fabrin
Alcebir Dal Pizzol
Ana Rosa Maria Ribas
Ana Rosalia Corbari
Andrea Pregsley Cordeiro dos Santos
Angela Maria Felipini
Antonio Eleo Fonseca
Antonio Justino Deon
Antonio Roberto da Silva
Aristides Cimadon
Beno Bacaltchuk
Carlos Cezar dos Santos Goncalves
Daniel Bernardino da Silva
Davi Romero Dadalt Hugen
Edirseu Marcondes
Edison de Oliveira Filho
Einor Luiz Faé
Elisa da Silva
Elizette Jackowski Bilous
Emilio Gilmar Guerreiro
Ernesto Jorge Vogt
Evandro Mardula
Fatima Mary da Silva
Francisco Ricieri Fontanella
Gema Olivares
Geovana Ferraz dos Santos Parizotto
Ilena Dalla Costa
Inacio Tarcisio Kugik
Jacqueline Andrea Zago Assumpção
Joao Celso Freitas Filho
Joarez Antonio Dall'Oglio
Jose de Oliveira
Jucemara Thibes de Campos
Leonice Lima Lovato
Luciana Oliveira Fuganti
Marilde Matos

Mariza Buco
Mauro Joao Matte
Neli de Souza Pinto
Nelso Muller
Odair Fernando Trai
Paulo Roberto Schappo
Reni Roque Marconatto
Roni Cardoso Alves
Silverio Baldissera
Silvio de Souza
Simone Bosi
Simone Gossenheimer Madalozzo
Sirlei Fiorentin dos Santos
Sonia Maria Birck
Tulio Francisco Walendowski
Valmari Coradi
Vera Maria Martini
Vilmar Jose Johann
Yuri Michal Bilous



## 7.6 FORMANDOS 1996

Adriana Figueiredo
Alexandre Comin
Alexandre Traiczuk
Aramis Heberle Junior
Carlos Jose Munaretto
Cristiane Granzotto Rupp Ferreira
Darienzo de Oliveira
Davi Gabriel Pires
Edson Jose Negrão
Eduardo Gheller
Evandro Artur Didomenico
Francisco José Vicari
Fransisco Silvio Marsaro
Gentil Maria Bortoli
Gerliane Aparecida Raittes Schappo
Gilmar Alirio D'Agostini
Gilmar Antonio Bonamigo
Humberto Luiz Dalpizzol
Jonas Vieira de Lemos
José Darli Kroth
Juarez Antonio de Souza
Juliano Rossa
Juvilde Goncalves Padilha
Liliam Wiest
Marcelo Belatto
Marcio Antonio Lovato
Marcos Giovanni Silva
Maria Helena Cerino dos Santos
Mario Pedro Fontanella
Marlete Aparecida Savoldi Radin
Neivor Canton
Neudi Luiz Rizzo
Nilson Feliciano de Araujo
Oldemar Jose Filipine
Renato Sergio Baby
Renato Tadeu Heberle
Rodrigo Cherobin
Rodrigo Luis Broleze
Romulo Laforce
Rubiam Luiz Grolli
Sergio Juarez Fernandes
Sonia Maria Hohmann Solla Camina
Wanderlei Antonio Fiorentin



## 7.7 FORMANDOS 1996

Alaor Antonio Camillo
Angela Luiza Perotto
Antonio Alexandre Cordioli Garcia
Carlos Alberto Calgaro
Carlos Filipini
Claudimar Luis Poletti
Cristhian Magnus de Marco
Daniela Alzira Kohl
Denise Mugnol
Edélcio Paulo Bonato
Edson Jair Fernandes
Elza Mello Zanetti
Emerson Luis Godinho
Flavio Marcelo Martins
Franciane Cassia Fronza
Helena Lovato Francio
Henrique Baggio
Janio Luiz da Silva
Jerri José Brancher Júnior
Joao Alfredo Bello
Jordane Marques de Oliveira Mortari
Lisandra Carla Dalla Vechia Martins
Livia Francio Rocha
Marcelo Guerra
Marco Antonio Uliano
Marcos Vinicio Baldi
Mauro Henrique Moresco
Paulo Cesar da Cunha Tavares
Rafael Leniesky
Rodrigo Cesar Thibes Rauen
Rudimar de Souza
Silvano Pelissaro
Silverio de Quadros Moura
Vilço de Medeiros
Vlaudenice Lucia Poyer Brandalise



## 7.8 FORMANDOS 1997

Ademar Andognini
Alcindo Joel da Silva
Alessandra Finger
Anderson Geovany de Barba
Andre Angelo Masson
Andrea Granemann Grein Schneider
Andreia Zilio
Astrogildo Conterno Henriques
Celito Liliano Bernardi
Claudinei Lugarini
Daniela de Carli Bortoli de Sá
Dercílio Crespin Correa Júnior
Ed'Oner Paes Sa
Edson Luiz Toniello
Eleandro Roberto Brustolin
Eliane Mandarino Coppi
Elisangela Schaitel
Elizabeth Sandra Blum Lobo Cherubini
Eloi Bortoncello Junior
Enori Antonio Guaragni
Flares Jose Rosar
Genir Antonio Rigo
Gunter Otto Grander
Ivan Roberto Galvan
Ivo Carlos Hack Junior
Joao Adelar Schneider
Joao de Oliveira
Jose Adilson Bittencourt Junior
Jose Ceolin
Jossemar Sartoretto
Joyce Ignes Bogo
Kenia Simone Lang
Leandro Getulio Galvao
Leslei Simon
Lorivani Capelina
Luana Valessa Corrêa Mânica
Luciano Josue Correa
Luiz Carlos Lenzi

Luiz Otavio da Silva
Marcelo Lazzari
Marcelo Zanoni
Maria Madalena Gunther Mori
Marlise Aline Munaretto
Mirlene Wasem
Neiva Terezinha Cesco
Neloi Angelo Zapelini
Nivea Brandalize
Noelite Maria Pintro
Noemia Maria Bonamigo Pizzamiglio
Paulo Cesar Chaves
Paulo Cesar Saatkamp
Renato Primo Favassa
Ricardo Marcelo de Menezes
Rita de Bastiani
Roselaine Maltez Costa
Shalako Jansen Bonaldo
Sidney Pino Gomes
Silvana Lorenci de Oliveira
Silvana Marques Schazmann
Sonara Francisca Ramos
Tatiana Finger
Tatiana Ramos Pelizzaro
Terezinha Ines Lindner
Thalles Ricardo Nogueira
Vania Brandalize Bacaltchuk
Vania Maria Moreira
Vinicius Schmitz de Carvalho



## 7.9 FORMANDOS 1998

Alessandra Callai
Andreia Foppa
Andreia Lucy Perez Leniesky
Andreia Strada Negrao
Blademir José Zanatta
Carla Cristiane Barbosa Antunes
Carla Nickele
Carla Regina Schaedler
Carlos Augusto Czech
Carlos Eduardo Martins
Cassia Celina Tigre
Cesar Marció
Claudia Regina Masson
Davi Antonio Ceron
Eber Marcelo Bundchen
Euridio Hardt
Evandro Carlos dos Santos
Fabiana Matzenbacher
Fabiane Christofoli
Gelmir Antonio Bahr
Giovana Paula Menegotto
Ires Cardozo dos Santos Perazzoli
Juliane Zilio
Leila Miazzi
Lilian de Cassia Casagrande Barazetti
Luciana Radel Bortoli Pilati
Luciano Maestri
Luiz Alberto Zanardi
Luiz Antonio Fagundes dos Santos
Marcio Ricardo Wolfart
Marcos Cesar Calgaro
Marcos Cossul
Mauri Joao Galeli
Olivandro Luiz Alberguini
Rodrigo Leal
Rosane Eva Buco
Rui Schneider da Silva
Sara Cristina Dal Sasso
Sergio Favretto
Simone de Deus e Silva
Valdecir Luis Barbieri
Waldomiro Jonas Brunoni



## 7.10 FORMANDOS 1999

Acacia Andreia Poleto Pavelski
Afonsa Kelly Boscia
Alciomar Antonio Marin
Aldo Bado
Almir Baú da Silva
Andrea Dallanora
Antonio Luis Oneda
Carmem Elizabeth Degenhardt
Claudemir Luz da Rosa
Cynthia Esteves Kruger Santin
Daniely de Andrade Argenton
Eduardo Coppini
Eliane Paula Braatz
Everson Coppini
Fabricio Roberto Tonietto Carvalho
Geslani de Fatima Dariva
Giovana Regina Guerra
Gladis Guiomar Zago
Graziele Maria Cardoso
Jayson Pablo Brocardo
Joao Carlos de Moura
Juliana Magarinos
Lindanir Fatima Lippert
Luciano de Moraes
Luciano Menegatti
Marciana Maria Moresco
Marco Antonio Petter
Marlene Pasetto Munaro
Neuza Fatima do Santo
Orlane Lucas dos Santos
Patricia Beal Dariva
Patricia Salini
Priscila Isabel de Carvalho Garcia
Ramon Paulo Garcia
Roseli Terezinha Schweitzer Soares
Rudiane Maria Resmini
Sergio Luiz Garbin
Sibelly Favero
Silvano Mendes
Tatiana Beal Dariva Comin
Valdecir Spricigo
Wagner Newton Soligo



## 7.11 FORMADOS 2000

Almilton Dolberth
Andreia Luiza Dalla Costa
Aurelio Pegoraro Junior
Avelino Bortolon Junior
Carlos Alberto Rovea
Carlos Alfredo Barfknecht
Carlos Ricardo de Souza
Caroline Carlesso
Caroline Pedrini Kemer
Cassio Canton
Deyse Luciane Ubial Pereira
Dilnei da Silva
Dirceu Arcari Junior
Eduardo Basilio Cavalet
Eduardo Spricigo
Elenara Porto e Silva Machado
Erivalcir Moreira dos Santos
Fabiano Francisco Caitano
Fernanda Maria Salvador Pancera
Fernanda Mingori
Fernando de Oliveira Kostycha
Ivana Oleskovicz
Janaina Barea Corbari
Jorge Eduardo Hoffmann
Karla Finger
Leandra Bogoni
Leandra Diva Correia
Leandro Dambróz
Leonardo Rafael Fornara Lemos
Luis Carlos Giuliani
Marcelo Marció
Marcia Regina Kremer Vicente
Marildo Proner
Maristela Freiberger
Neuza Maria de Souza Rauen
Patricio Marchetti
Sheila Ugolini
Sidnei Penso



## 7.12 FORMADOS 2002

Adriana Ribeiro Haack
Alysson Luiz Ascoli
Ana Carla Regensburger Carlesso
Andreia Lisiane Antunes de Souza Lovatel
Claudio Fávero Junior
Cristiane Gewehr
Darcisio Antonio Muller
Dayane Christina Paludo Molossi
Donizeti Peron
Fernanda Ternes Durant Gonzales
Fernando Dias
Franciely de Vargas
Geovana Aparecida Denardi Facin
Geruza Irecila Mendes
Juliana Aparecida Kasburg
Kátia Maristela Krieger Balbinot
Lirio Boller
Luís Otávio Geller Saraiva
Marcelo Afonso Lopes de Souza
Maria Carolina Copetti Medeiros
Maria Christina dos Santos
Marília Casarotto
Mauricio Eing
Mauricio Roque Casagrande Júnior
Michele Cristiane Gubiani
Nivaldo Ângelo Rigozo
Odivan Carlos Cargnin
Patricia Brunoni
Patricia Molin Marin
Rosana Aparecida Pereira
Sergio Carlos Balbinote
Silvana Aparecida Crusaro Nunes
Simone Fabiane Savoldi
Tatiana Büchele Tumelero
Viviane Jopek Milkiewicz
Wolmar Erdmann



## 7.13 FORMADOS 2003

Adalberto Rofner
Adão Pereira Nunes
Alcimone Krombauer
Alessandra Gubiani
Alfredo Agnaldo Riffel
Amilton Francisco Mello
Ana Cristhyna Bosi
Arildo Menegasso Ribeiro
Astrid Thaler
Carlos Alberto Brustolin
Celio Alves de Oliveira
Deivis Valér Ayroso
Dioneia Terezinha Della Favera
Elaine de Jesus Alves
Elisa Weber
Ernani Macedo
Ezequiel Figueiredo Reolon
Fernando Bauermann
Gilson Flôres
Grasiele Juliana Christ
Irineu Grigolo Júnior
Jean Carlos Reisdorfer
Jean Carlos Simianco
Juliane Martini
Juliane Regina França
Juliano Souza
Jussára Gasparoto Paludo
Laudemir Antonio Lovato
Lilian Zanini
Luciano André Habech
Luiz Gonzaga da Costa Junior
Luiziane Ascoli Begnini
Marcio Weiss
Marta Bauermann
Maycon Luis Pegoraro
Miguel Angelo Heberle
Neiva Poletto
Renata de Lima Lenzi
Rúbia Ivana Strapazzon
Rutnéia Rossi

Sandra Veit Pillatti Maresch
Scheila Matte
Sergio Rogerio Silva de Vargas
Sinval dos Santos
Thaiane Licks Devenzi
Thaís Cristina Spohr Zanchet
Valderi Câmara
Vanessa Coleraus da Rosa
Verônica Sommer da Silva
Viviane Güths
Walter Adolfo Maresch



## 7.14 FORMADOS 2004

Alcides Pellegrini Junior
Adilson Francisco Cherubini
Ana Carolina Gunther Mori
Ana Paula Santos Moretto
Anaceli Brancher
André Rodrigo Cândido Hoff
Anibal Donizete de Paula Marchetti
Carmen Rosalia Mantovani Baretta
Claudia Maysa Farias Santos
Cristhian de Meda
Darcy Callai Junior
Dirceu Brezolin
Elisangela Macagnan de Oliveira
Elizandra Rodio
Everson Luiz Bragagnolo Furtado
Felicia Virginia Quiben Pradi
Franciel Eduardo Tondello
Franco Trevizan
Giovanna Emilia Peruchi
Graziane Antoniazzi
Greicy Mara Amarante Livramento
Hewerstton Humenhuk
Idiane Guaresi Menin
Jacson Primo
Jean Carlos Maziero
Jessica Romeiro Mota
Josiane Salete Zuquello
Juciane Rezello
Karen Cristina Kunz
Kledson Gewehr
Lauda Maria Rhoden Albuquerque
Lisiana Giusti
Luciane Kappke
Luciane Wernecke de Andrade
Luís Fernando Ferreira Costa
Luziana Zanellato
Marcelle Ramos da Cruz Francisco
Marcos Luiz Morosini
Maria Alice Castagnaro

Maria Aparecida Tavares
Marlize Kandler Bittencourt
Mayck Wilhan Fagundes
Rita Iara Cunha
Sabrina Vanessa Silva
Scheila Silvana Barbieri
Simone Aparecida Rech
Thayse Baretta
Uilson Cervelin
Wlademir Antonio Molin
Valdecir José Corso



## 7.15 FORMADOS 2005.1

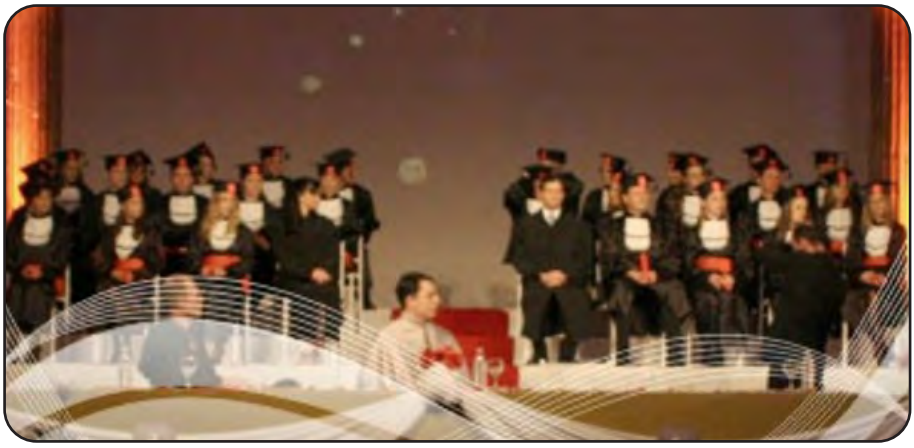
Adriana do Carmo Baby Di Domenico
Alexandre Penzo Betti Neto
André Luis Micheluzzi
Carlos Luís Martelli
Celso Padilha Junior
Cezar Germano Guerreiro
Cheila Mara Vastres
Clodoaldo Jean Andreis
Cyro Thiago Rech
Daiana Nascimento
Daniela Palla
Elias Albino de Medeiros Sobrinho
Eunice Poier
Fernanda Elísia Francio
Franciele Regensburger
Gelcir Roberto Giacomelli
Gerusa Marta Sintlinger
Ilacio Erneu Weber
Ilson Schinato
Ironi Antunes de Oliveira
Ivair Antunes
Janaina Ferrandin
João Alan Mendes de Oliveira
Katiúscia Leandro dos Angelo
Luiz Antonio Metz
Maikel Patrzykot
Mara Silvia Jacometo Marson
Marcelo Cancelli
Marcia Raquel Ritter Kirst
Marco Aurelho Castagnaro
Marcos Roberto Lamin
Miguel Ângelo Comarú Júnior
Monica da Silva
Nilcéia Manica
Orildo Goncalves
Pablo Morandini
Patricia Nunes Iffert
Paulo Cezar Regalin
Paulo Ricardo Pissaia

Priscila Fernandes Indalêncio
Ricardo Augusto Favassa
Robson Milagres Ferri
Serjio Luiz Barbieri
Tatiana Maria Schossler
Tathiana Rita David Rossarolla Mergener
Valdir de Rós
Vandecir Jorge de Oliveira Luz



## 7.16 FORMANDOS 2005.2

Alcides Antonio Zanchetta
Ana Maria Dal Vesco Maresch
Ana Paula Brandt Dalle Laste
Angela Cristina Dri
Arlete Aparecida dos Santos
Camilla Raquel Hilgert
Carolina Teresinha Mattos
Celio Lemos Camargo
Claudio Boff
Daniela Grisner
Daniela Mergener Brancher
Delcio Silvestre Guerreiro Junior
Edson Luiz Mooshammer
Fernanda Minks
Fernando Joel Mencia
Francine Assmann
Ilton Sacchetti
Ivonildo Jacó Maestri
Jorge Ronaldo Pohl
Josiéle Maiza Favretto Flamia
Juliano de Oliveira
Kelly Alves dos Santos Schacht
Laura Francisca Biazotto
Leoanrdo Sanguanini
Magda Giovana Harwig
Marcio José Antunes
Mariane Senger Nogueira
Marilene Pereira Duarte
Micheli Andressa Alves
Rafael Dambrós Santos
Remerson Ribeiro
Sandra Maria Dilda Bucco
Scheila Mara Corso Giordani
Silvane Vettori
Simone Terezinha Tizian
Sonia Pozzebon de Lima
Taís Casagrande Perin



## 7.17 FORMANDOS 2006.1

Adair José Ceron
Ana Luíza de Matos Barbosa
Ana Paula Hartmann
Cícero Zardo
Denise Marconatto
Eduane Borges Pinto
Emanuele Bier Belló
Fabielle Boscari
Fabio Maestri
Fátima Martins Bugança Zago
Fernanda Gehlen
Franciele Pelozin
Francieli Favretto
Francieli Rosangela Bonato
Gabriela Dreher Berte
Gilson Antonio Giumbelli Junior
Graciela Sandrin
Gustavo do Nascimento Chiodi
Herlon Rafael Mazo
Jandia Sarmento Soder
Joice Regina Bomm
Leocir Antônio Carneiro
Maira Sartori
Marcos Aurélio Haack
Maria Luiza Lecher
Michelli Cristina Hechenblaickner
Mirian Gerhardt Dallegrave
Quenia Brinckmann
Rodrigo Dorini
Rogerio Zorzi
Rossane Martins Bianchi
Sérgio Grabowski Bojanovski



## 7.18 FORMADOS 2006.2

Clênio Jorge Ferreira
Débora Berton
Diego Franzoi Rodrigues dos Santos
Edilson Antonio Hildebrando de Cordova
Edson Padilha dos Santos
Eduardo Kohl
Etiberê Soares Zanella
Francielli Maestri
Ivo Pedrinho Paggi Júnior
Ivonei Coelli
Jacinta Janete Koehler
Jarrie Nichele Almeida
Josiele Sganzerla
Juliano Primo Pedrini
Klebio Eduardo Nazaro
Leidy Daiana Vivan
Luciana Cristina Ribeiro Barbosa
Luiz Sérgio Gris Filho
Marcelo Henrique Barison
Morgan Francis de Lima
Nilda Lucia Bassotto Busetti
Priscila da Rocha
Raquel Trevisol e Silva
Roberta Sofia Chinato
Stelmar Márcio Senger
Tiago Luiz Rambo
Toni Wurster Filho
Vanessa Bersaghi Callai
Volmir José Habech



## 7.19 FORMADOS 2007.1

Adenilson Vieira dos Santos
Advau Vazata
Amilcar de Marco
Ana Cristina Leidens
Ana Paula Fagundes Cordeiro
Andressa Giordani Neris da Cruz
Arno Paulo de Almeida
Catia Kunz
Camila Gandin Marostica
Cristiane Eing
Daiane Eberts
Daisy da Silva
Daniel Ferreira da Silva
Dean Marco Bogo Cendron
Demetrius de Oliveira
Elisa Lopes Neuhauser
Fausto Bonotto da Silva
Fernanda Sandi
Fernando Abilio Brandalise
Gilberto Pasetto Junior
Henrique Poletto
Iara de Ross
Ivanilde Lourdes Bortolon
Janaina Coussou Larrosa
Joice Andréa Koehler
Jorge Luiz Haack
Josileia Aparecida de Souza
Lisete de Oliveira da Silva Pinto
Luana Bortoletti
Luciane Frigo
Marcelo Dresch
Marina Luiza Soldi
Maxuel Miqueloto
Otto Maresch
Pamela Bier Bello Rocha
Paulo Cesar Borsoi
Rafael Leite Caminha
Raphael Luigi Zampieri
Roberto Schneeberger
Rodrigo Stadtlober Pedroso
Simone Spagnol Simi Arenhart
Taciana Dias Flores
Tainá Soares Zanella
Thaise Favero Dalapria
Thiago Zuchello Lorenzatto
Thiago Sanguanini
Valmor Arenhart
Veranice Elaine Theiseu




## 7.20 FORMADOS 2007.2

Dayane Cristina Tonielo
Deivid Carlos Penteado
Franceline Franceschi
Giovane Schneider Reisner
Jaqueline Rosane Bertha Turra
Maicon Celso Frizzo
Márcio Antônio Moreira Paz
Monalisa De Jacometti
Poliana Maria Xavier
Priscila Contini
Sheli Baggio
Vanderlei Ivani Rögelin
Vania De Lazzari

## 7.21 FORMANDOS 2008.1

Ana Paula Pazini
Bianca Patricia Domingues Teixeira
Claércio Huf
Cristiana Regina Schaedler
Daiane Kleinubing
Dario Dorcilio Corrêa
Djwlly Kanaã Morosini
Edson Lazaro dos Santos Barbosa
Elisângela Rosa de Andrade
Elisyane Savaris
Emanueli Dacheri
Everaldo Carneiro da Rosa
Fabiano Giumbelli
Fernando Sgarbossa
Franciele Fattori
Francieli Fiorin
Gabriella Balestrin
Janaina Patricia Foscarini
Jaqueline Rech Dutra
João Guilherme Biscaro
Jonatan Deparis
Josiane Colombo
Juliana Cristina Resendo Marques
Julio Cezar Trindade de Mattos
Jully Christini Alves
Lauricio Festa
Leandro Ernani Freitag
Leila Ribeiro Knolseisen
Leonardo Heitor de Mattos
Luciane Barancelli de Marco
Luciane Secco
Luiz Augusto Perondi Weschenfelder
Maicon Sganzerla de Carvalho
Marcia Aparecida Bernardi Yamaguti
Marcio Mendes da Rosa
Maria Helena Lucietti
Michelle Benedetti
Milene Kranz Moreira
Pedro Humenhuk Filho
Rafael Covolan Pontin
Rita de Cássia de Sousa da Conceição
Rubia Schatz
Samoel Leonardo Dalpizzol Dorini
Sarajane Rodrigues Candeia
Shayana Magnabosco
Silvania Pinto de Souza
Vanessa Liliana Dalla Costa Favareto
Vlademir Antonio Molin
Yuri Bonfim Sobreira de Aragão



## 7.22 FORMADOS 2008.2

Ana Paula de Miranda
Carlos Gabriel Pires
Carlos Gabriel Pires Filho
Caroline Pessini
Cristiane Liza Junior
Daiana Campana
Danielle Lausiane Gris Bresola
Dirlei Melania Steffani Maier
Eder Alexandre Martins
Everton Luiz Kerber
Felipe Schena Lanhi
Fernando Sergio Favretto
Giovani Bordin
Giselda de Oliveira
Giselle Kieling Dal Cortivo
Ismael Comaretto
Israel Fernandes Toigo
Ivana Salete Breda
Ivone Inez Facin
Juarez da Silva Souza
Luciana Costenaro
Luciano Laerte Pagno
Luiz Henrique Albuquerque de Melo
Luiz Joaquim Siviero
Magalí Vanin
Maicon Roberto Kunrath
Marcelo Afonso de Souza
Maria Thereza Pereira Santos
Maristela Silva da Rosa
Nelson Barbosa Filho
Orestes Rodrigues Galvão
Pablo Tadeu Soares
Rafael Luiz de Carvalho
Rafael Maciel Parizotto
Rafael Porto Vieccelli
Renata Donadel
Ricardo José Corso
Simone Ramos de Andrade
Suzana Paganini de Souza
Thelleen Aparecida Balestrin
Viviane Bagatini
Wallace Willian Zimmermann Albuquerque



## 7.23 FORMADOS 2009.1

Aline Carniel
Ana Paula Bilibio
Ana Paula Dall'Orsoletta
Andre Teo
Angela Michelon da Silva
Carla Catarina Donassollo
Caroline Camila Ferreira
Cesar Augusto Kichener Larrosa
Cláudia Inêz Bonetto
Cristiane Dorini
Cristiane Maria Denardi
Daniel de Marco
Eliete Schauffler
Fabiano Augusto Leal Carneiro
Fabio Bernardi
Fausto Ouriques
Felipe Bonotto da Silva
Fernanda Oliveira de Souza
José Carlos Loitey Bergamini
José Luiz Busetti
Julhano Alexandretti
Karine Kandler
Katia Kunen
Laura Uliana
Leandro Suzin
Leonardo Bittencourt Zagonel
Leonardo Conton
Luciane Dal Pivo Galvan
Marcelo Lorensetti Pastore
Marcos Antonio de Moraes
Marisete da Motta
Paula Manuela Conte
Priscila Bonamigo
Rodney Tosi
Rodrigo Elisio Nazario
Valquiria Sampaio Mêra
Vanessa Nohatto
Wilmar José Einsfeld



## 7.24 FORMADOS 2009.2

Adriana Paula Bordgnon Hentz
Alana Caroline Merlini
Ana Paula Kravetch
Anderson Gauer da Silva
Andrey Felipe Tiepo
Arli Carlos da Silva
Bruno Kohl
Bruno Luiz Martinazzo
Carla Rafaela Ciarnoscki
Caroline Razera Pasin
Caroline Regina Maresch
Caroline Zecca
Catiana Razzia
Cristiana de Freitas Soares
Débora de Andrade
Diego Knoener
Eduardo Scherer Kalabaide
Ezequiel Chites Chaves
Fabiana Fátima Savenhago
Felipe Giumbelli
Fernanda Aparecida Alexandretti
Fernando Henrique Einsfeld
Francieli Facin
Francis Davi Facin
Gabriela Miotto Varisa
Graziele Izabel de Lima
Humberto Luiz de Déa Junior
Joana Maria Balestrin Brassanini
Juliana Dreyer Caramori
Juliana Paula Mores
Karine Centenaro
Karine Pelentir
Lara Betania Bragatto
Leonardo Felipe Padova
Liana Débora Ramos Scolaro
Micheli Aparecida Barcarolo
Osorio Luiz Diesel
Patricia Riffel Fadel
Renata Giacomin
Roberta Dozza Bortoli
Robinson Andrei Gotardo
Thales Felipe Dutra
Thiago Casara
Thiago Tonet
Vanderleia Catie Bossa Nora



## 7.25 FORMANDOS 2010.1

Artur Trucolo
Barbara Cristina Surdi
Carla Roberta Schwantes Hachmann
Claudia Hoffmann
Éverlin Windmöller
Fernanda Luchese
Fernanda Radel Martins
Franciele Tondello
Gissei Aparecida Martelli Buratto
Guilherme Didomenico
Joseani Schmidke
Josiele Bertha
Juliana Masson
Liana Camila Favaro Nienov
Luciara Heberle
Luiz Paulo Ramos
Marcia Marcondes Diniz de Freitas
Mariana Vieceli Melo
Michele Bohm Benitez
Patricia Piovesan
Rosangela Martin Poyer
Tadeu Henrique Carminatti Oneda
Thiago Assis Almeida da Costa
Tiago Grando

## 7.26 FORMANDOS 2010.2

Alceu Sebastião de Lima
Ana Paula de Aguiar
Bruna Carla Schlindwein
Bruna Giovana Acco Pivetta
Camila Proner
Cidiclei Veiga Klein
Cristina Moreti
Eleandro José Makoski
Felipe Augusto Freyesleben Silva
Fernando Henrique Guzzi
Franciele Kielbovicz Vier
Gabriel Lucas de Souza
Gabriela Dagostin
Geisiane Bordin
Gian Carlos Damaceno
Gisele da Silva Valmorbida Cecconello
Izabel Cristina Coelho
Janaína Bender Prando
Jocelli Cadore
Kelly Karla Candido Souza
Larissa Mendes da Silva
Luan Fernando Dias
Luiz Fernando Vaccari
Marcio de Giacometti
Mariana de Azevedo Ramos
Mauricio Bortoli Heusser
Naiane da Costa Chaves
Pablo Dhiuliani Picolli
Paulo Cesar Furlanetto Júnior
Paula Rodrigues
Ricardo Hack
Schirley Koffermann Guerreiro
Sergio Domingos Moreira
Stéfani Luana Barbosa
Suélin Karine de Paris
Thaise Kuhl
Valeria Cassuba
Viviane Alves de Castro
Wesley Bruski Barbero




## 7.27 FORMANDOS 2011.1

Alana Zamoner Sbaraini
Alexandre Andrade de Queiroz
Ana Brasil Siviero
André Bussacro
Angie dos Santos Camargo Colusso
Camila Divana Schossler
Charlotte Nagel de Marco
Clademir Sérgio da Silva
Daniela Kranz Moreira
Davo Lenor Ribeiro dos Santos
Dercy Biolchi
Diego Rover
Djonykiel Iwandro Morosini
Douglas Antoniolli Michot
Fabia Aparecida da Cruz
Felipe Rudi Parize
Françoá Bocchi Andriolli
Gabriel Bonato de Arruda
Gabriela Rugere de Oliveira Jorge
Giovana Marcon
Gisele Dall Igna Dallorsoletta
Graziela de Candido Toniello
Grégori Girardi Vivas Fernandes
Janice Baldissera
Katiane Sandrin
Leidiana Besen
Leticia Bittencourt Zagonel
Márcia Tóffoli
Marcos Weiss
Maria Rita Nogueira Pasa
Norton André Scarabotto
Sabrina Aparecida Ferreira
Silvia Aparecida Gab Schuster
Valmir Lopes Rodrigues
Viviane Isganzella Gramazio



## 7.28 FORMANDOS 2011.2

Daniele Cristina Ratti
Grasiela Spiassi
Liziane Cristina Martin
Adelaide Neta Mendes da Silva
Adriano da Silva
Alexandre Pereira da Silva
Anderson Xavier de Almeida
Andrea Bareta
Antonio Jairo Mecabô
Barbara Bruna Bressiani Cazella
Bruna Berkembrock Anrain
Bruna Paola de Bona
Carla Thais Leite
Clacir Carlos Engel Junior
Daiane Garcia Masson
Daiane Sonza
Damares de Andrade
Daniel Felipe Poyer
Daniel Henrique Denbinski
Davisson Garcia Westphal
Diana Peruzzolo dos Santos
Edipo Costa Beber
Edson Rodrigo Mazzocco
Gustavo Palla Maier
Ivam Alcides Broll
Juan Sebastian Loitey Ferreira
Juciméri Silva Machado Wilbert
Juliane Perotoni
Julio Arenhart
Luan Favero Lopes
Maiara de Carvalho Costa
Marco Aurélio Manica
Maria Ivete Pilatti
Mayara Piovesan
Maxsuel Luiz Zanco
Miqueli Menetier
Paola Viali de Paoli
Patricia Kasteller
Taina Gabriela Ziero
Tays Cristina Santos
Thiago Traverssini Grisner
Tiago Dupont Giumbelli
Silvia Machado Wilbert



## 7.29 FORMANDOS 2012.1

Alam Giovany Pauly Mosorini
Augusto Cesar Becker
Charlene Michelon Zilio
Charles Augusto de Lima
Fabiana Dutra
Fabiano Merlo
Fernanda Luane Zampieri Ascolli
Francieli Azevedo Betiolo
Francielle Dias dos Santos
Gabriela Golin dos Santos
Gessika Elaine Luersen
Isabela Cristina Ferraz
Joelson Merlo
Leandro Sartori
Letícia Marcon
Luciano Dalmedico Voltolini
Marina Lúcia Bazzi Meneghini
Murilo Guizzardi Carlesso
Murilo Pellizzaro
Rubiane Aline Tonini



## 7.30 FORMANDOS 2012.2 – CAMPOS NOVOS

Aline Gilvane Pereira
Cheili Rieta dos Passos
Cristiane Capelin
Deborah Cristina Pessoli
Estela Maris Titton
Gustavo Filipe Machado
Ines Scheffer Devilla
João Orlando Santos Neto
Jocelmo Santini
Jorge Ney Baldissera
Josieli de Fátima Salmória Mecabô
Luiz Antonio Redante
Maria Regina Antunes Parizotto
Marilene Lopes Farias dos Santos
Paulo Cesar Tesser
Rodrigo Capelari
Tadeu Cristiano Gasperim
Thaise Santos
Vanessa Bettiato
Viviane Titton Figueredo

## 7.31 FORMANDOS 2012.2 - JOAÇABA

Alessandra Marcon Zanchetta
Alini Masson
Amanda Johan Fabricio
Amanda Johan Fabrício
Ana Paula Pereira
Andrea Helena Schmitt
Angelica Stella
Antonio Carlos Zagonel
Augusto De Deus e Silva Neto
Camila Facin
Caren Tuanni Gemelli Kriskevicz
Cheila Pereira Gnoatto
Cristiane Dilda da Cunha
Daiane Piovesan da Cas
Daniele Schena Lanhi
Diva Alessandra Linkes
Diva Alessandra Lunkes
Edson Paulo Damin
Eduardo Fernando Rebonatto
Evandro Bruno Henn da Silva
Fabiano Minks Corbari
Felipe Chiamolera Rodrigues da Costa
Fernanda Fiorio
Francieli Marcheti Dutra
Francis Antonio Torteli
Gustavo Carlos Roman
Gustavo Del Pizzol Cancian
Jaqueline Corrêa
Jaqueline de Marco
Jéssica Ribeiro Chiarello
Josiane Untenberger
Julio Cesar de Souza
Katiane Rodrigues Zanchett
Leidi Mara Ratti
Luana Maier
Luciano Ferreira de Souza
Maiara Mena Barreto Lenzi
Marcio Luiz Bittencourt
Marcos Réchia Barros
Mariana Raymundi Fincato Mazucco
Mauro César Gonçalves
Neusa Maria Breda
Patrícia Boschetti Ribeiro
Robert Willlian Roberti da Costa
Ronald Arnildo da Motta
Sarita Carvalho
Shana Tais Fochesatto
Silmara Cristina Mueller Ribeiro
Simone Luciane Lunardi Oliveira
Simone Luciane Lunardi de Oliveira
Stiphanye Emilly Parisotto
Tamara Naiane Lazzarini
Tamara Naiane Lazzarini
Tarcísio Marateu Borges
Tatiane Favero
Tiago Darlan Leite
Tiago de Azevedo Lima
Valdir Giroli
Valquiria de Bittencourt Biesek
William Leôncio Wrubel




## 7.32 FORMANDOS 2013.1

Alana Carina Stumpf
Ana Olívia Bazzi
André Lucas Marques
Augusto Gabriel Beuren
Bruna Ferrari Nichele
Bruna Piovesan
Bruno dos Santos Barbosa
Carla de Souza Bebber
Cristiane de Barba
Daiane Pedroso da Silva
Elin Cristina Primo do Prado
Fabieli Fachin
Flavia Martelli
Géssica Anali Potrich
Gidiéla Detofol
Jean Francisco Vargas
Jeferson Tedesco
João Nichelatti
José Carlos Heleno Filho
Lilian Bittencourt Chüler
Lilian Teresa Bortolanza
Luciana Rita de Lima
Mariane de Moura
Marlon Zago Puchale
Michelli Camila Dacheri
Murilo de Carvalho
Patricia Correa de Almeida
Paulo Roberto Passold
Pricila Benetti
Rafael Domingos de Barros
Raphael de Sá Grasseschi
Rayane Bruna Vicenti
Susieli Vieira Saticq
Tatiane Aparecida Cardoso
Thalita Rossi Zotti
Vanessa Morandini Padilha
Vânia Maria Inês Vieira
Vinicius Rhoden Albuquerque

## 7.33 FORMANDOS 2013.2 – CAMPOS NOVOS

Cariane Micheli Jaskiu
Cezar Sabei
Claudia Cavichon
Claudia Veloso Milani
Daiane Rocha Santos
Daniel Fernando Grassi Boeira
Doraci Aparecida Rucks
Fernanda Sutil Oliveira
Francieli Canal
Gisele Aparecida Alves de Souza
Juliano de Mattos Salles
Lucas Drum
Marcos Antonio de Souza
Miriam Antunes Fabiano
Pedro Jacob Bortoli
Rodrigo Corrêa Becker
Rozeli Aparecida Garcia dos Santos Escopel
Suélen Mariane Cardoso
Terry Yemi Martins Vargas



## 7.34 FORMANDOS 2013.2 - JOAÇABA

Aislan Alex da Silva
Aline da Silva
Aline Tessari
Alini Simadon
Ana Carolina Capelari
Ana Paula Dambros
André Lucas Marques
André Luiz Mocelin
Anny Cristina Giaretta
Arleny José Bellotto
Arlete Dalgobo Zuchetti
Átila Borges da Rosa
Augusto Gabriel Beuren
Bárbara Savaris Almeida
Bianca Almeida Fontana
Bruno dos Santos Barbosa
Bruno Sühnel Bess
Camila Angela Guindani
Camila Marchesan
Camila Raquel Macagnan Dangui
Caroline Corrente
Chairon Davi Pecinato
Cleverson Machado Pereira
Cristiane Aparecida Etges
Cristiane de Barba
Daiana Maria Elizabete de Brito
Diógenes Carvalho da Silva
Diogenes Menegaz
Diulinda Kuhnen Coelho
Dominga Fátima de Oliveira Borin
Elin Cristina Primo do Prado
Elvis Marcelo Krug Pereira
Felipe da Cruz Cabral
Felipe José Ferreira
Fernanda Antunes de Lima Bengnini
Fernanda Bottega
Fernanda Dalla Costa
Fernando Traiczuk
Fernando Traiczuk

Franciele Deczka de Jesus
Gabriel Tondello
Gabriela Giacomin
Gabriela Itala Righi
Gabriela Techio
Geovana Favretto Caron
Giulianna Marca
Guilherme Bamberg Zagonel
Guilherme Machado de Deus e Silva
Ionara Aparecida de Candido
Jeferson Tedesco
Jéssica Casanova
Jéssica Setti
João Fernando de Oliveira Brocardo
Jonathan Clovis Cielo
José Carlos Heleno Filho
José Felipe Moreira
Juliana Godoy
Karlla Christina Maciel
Kerly Mayara Amorim Borges
Kerly Mayara Amorim Borges
Lais Rodrigues Candeia
Lucas Arenhart
Lucas Lôndero Heleno
Lucineia Cloth Perotto da Rosa
Luís Henrique Kohl Camargo
Luiz Henrique Foppa Baretta
Luiz Paulo Seganfredo
Maiara Bourscheidt
Marciele Dal Molin Gasperini
Marcos Antonio de Souza
Mariana Beloto Moreira
Mariana Beloto Moreira
Michelli Camila Dacheri
Odin Gustavo Mendes Corrêa Rocha
Patrícia Correa de Almeida
Patrícia Danieli Galvão
Paulo Cristhiano da Silva Scopel
Pricilla Kravice
Priscila de Mattos
Quelin Vaccari
Quelin Vaccari
Rafael Domingos de Barros
Rayane Bruna Vicenti
Rayra Voltolini
Renata Oneda Baccin
Renato Rodrigo Dutra
Roberto Minati
Romy Luiza Schneider
Suélen Chiesa de Lima
Suzana Lampertti
Tamara Pecinato
Tassio Marcel Hoffmann Coelho
Tissyana Begnini
Vinicius Rhoden Albuquerque
Vinícius Johann Lopes



## 7.35 FORMANDOS 2014.1

Andre Luiz Dri
Anne Caroline Basco
Bruna Foppa
Camila Deitos
Camila Vequiato Zilio
Debora Redante
Dirlei Ferreira Lopes
Eduardo Sopelsa Zanferari
Elenice Ribeiro dos Santos
Eliane Tortelli Ferri
Eloise Fernanda Franciscatto
Fernando Figueredo Bortolanza
Francieli Mônica Schuch
Gabriel Campioni Pigatto
Guilherme Augusto Moreira Alvares da Silva
Indianara Valduga Alves Bettiol
Ires Cristina Roesener Mooshammer
Ismael Norberto Schaedler
Jeferson da Nunz
Joanna Toniazzo de Aguiar
Jonathan Michael Vivan
Julia Dimitria Catto
Maiele Macedo dos Santos
Maria Olivia Albuquerque Sordi
Mariana Leticia Bazzi Meneghini
Naiara Trevisan
Orlando Covolan Junior
Otavio Augusto Bevilacqua
Suelen Borssatti
Tarcisio Grassi Spiazzi
Uriel Augusto Canale
Vinícius Thomazoni Marcondes




## 7.36. FORMANDOS 2014.2

Agnes Parizotto
Alexander de Carvalho Fabro
Aline Liria Grahl
Aline Perlin
Aline Praxmarer
Andriéli Pompeu da Silva
Ane Caroline Land
Antonio Carlos Sühnel Arrial
Antonio Carlos Sühnel Arrial
Bárbara Fernanda do Prado
Camila Martins Rodrigues de Lima
Carlos Fernando Ferreira Lemos
Daniela Girardi
Eduarda Bortoli
Eduardo Augusto Coeli
Eduardo Maltauro
Emanueli Luiza Nora
Emelli Tiepo
Fernanda Bissani
Flávia Letícia Bittencourt Schneider
Gabriela Cerino dos Santos
Gerson Pazzini Filho
Gladisson Garcia Westphal
Gladisson Garcia Westphal
Guilherme Antonio Gasparetto
Gustavo Hoffelder
Izadora Austria Raber
Jaqueline Casagrande
Jean Carlo Bolsan
Jessica Morgana Fagundes
Jonathan Zang Martelli
Jordana Corrente
José Otavio Zanella Constantin
Juliany Pinheiro
Larisse Borges Barp

Lenoir Osvaldo Ulrich
Leticia Emanuele Agostini
Lilian Gabriela Volff
Luana Mena Barreto Lenzi
Luana Pavao Rossa Lunardelli
Lucas Arenhart
Lucas Martinelli Agripino
Luciane Felipetto
Luciane Felipetto
Luis Azambuja Tessari
Mabel Cristine Brancher
Maielle de Bona
Mariane Fagundes
Mariane Massignan
Marilia Wesseler Jung
Marina Pegoraro Polo
Melissa Romanetto
Michelle Cristine Camargo
Nayara Gomes Pereira
Patricia Lopes Closs
Patrícia Diane Weber
Patricya Camargo Susin
Patricya Camargo Susin
Paula Büttner
Paula Cristina Hecht
Paula Marcela Ferri
Pedro André Brolezzi
Poliana Cristina Schütz Boing
Quely de Oliveira
Rafael Somensi
Rafaela Zanol
Robson Joubert dos Santos
Sarah Adriana Matos Bortoluz
Scheila Gross
Sergio Silochi da Silva
Sidnei Padilha
Silvana Miotto
Taila Savaris
Thais Pricila Maldaner Rinaldi
Thais Regina Panho
Thiago Alberto Sbaraini
Veridiana Piovezani



## 7.37 FORMANDOS 2015.1

Alessandra Zenatti
Ana Camila Piaia
Andréa Bergamini
Augusto Zagonel
Bruna Hulthmann Gelatti Carlesso
Daniela Luiza Miotto
Deise Michele Mantovani
Diego Dalagnoli
Edson Lhevicheski
Fabiano Marca
Fabrizia Mary Boscia Bundchen
Fagner Lourenci Rosa
Felipe Andrei Marafon Cantelli
Flavio Roberto de Marco
Gabriela Bonamigo
Gessika Ana Bandeloff
Giseli Daros
Guilherme Balestrin Sari
Janaína Ana Donadel Verona
Javer Paulo Zortéa
Joao Pedro Zanella Constantin
João Ricardo Spagnol
Jober Pablo Zortéa
Jose Cleudair de Almeida
Josiani Tessari
Juliana Emanuele de Souza
Lais Barboza dos Santos
Mauro Batista Neto
Milena dos Santos
Rafael Guisolfi Cechin
Renan Zilio
Salete Vilarino Lira de Mattos
Scheila Lunardelli
Taíze Savi
Uilian Biarzi
Vanessa Cristina Andrade



## 7.38 FORMANDOS 2015.2

Adriano Felipe Cesa
Ana Carolina Basquera Betiolo
Ana Laura Becker
Ana Paula Adaghinari Cabral
Ana Paula Chiamulera
Ana Paula Lini
Bruna Masson Dambros
Bruna Toti da Silva
Bruno Almeida Spolti
Carolina da Costa
Carolina da Costa
Caroline Aparecida Vissotto
César Lucimar Segatto
Cristiano Novakowski
Eloisa Auxiliadora Menegassi Correa
Emanuéle de Jesus Ramos Correia
Fernanda Trentin
Fernanda Viera
Greice Cristina Paza
Gustavo Henrique Perin
Gustavo Martinelli Agripino
Isabel Thaler Comunello
Jessica Veiga Beal
Joanice Klein
Karina Rover
Kerolen Tayane Marca Lorenço
Letícia Baptista
Letícia Piccoli Caiper
Letícia Zílio
Luana Mannes Spolti
Luana Vitali
Marco Túlio Bittencourt Schneider
Marcos Vinicius Durli
Maria Júlia Souzo
Maria Júlia Souzo
Mauricio Bortoli
Nádia Mayer Roque
Nádia Mayer Roque
Priscila Garcia
Priscila Garcia
Sarah Christina Brugger
Suzie Helena Mignoni
Thiago Arenhart
Vanderleia Gomes
Vinicius Jonas Moro
Yaçana Zamoner Sbaraini



## 7.39 FORMANDOS 2016.1

Aline Henrique Casagrande
Aline Rensi Pagnoncelli
Amanda Heberle Saretto
Ana Carla Dalla Lana
Ana Carolina Pereira
Ana Clara Cavalli
Bárbara Granzotto
Bernardo Peliciolli Girardi
Bruna Baretta Dambros
Carlos Eduardo Martins Viel
Caroline Aparecida Vissotto
Caroline Mayumi Tanaka
Caroline Molin de Andrade
Cínthia de Bittencourt Biesek
Cristiano Novakowski
Davi Parizotto Junior
Diego Tonial
Edson da Silva Junior
Eduardo Borges de Lemos
Enio Paulo Cenci
Fabiane Aparecida Signoratti
Fabiéle Aline Belló
Francieli Patricia dos Santos Alexandretti
Gabriela Tedesco
Isabella Festa Vieira
Jonas de Marco
Maite Cristina Baretta
Marco Túlio Bittencourt Schneider
Mariany Cristina Peixoto
Milena Trevizan
Pedro Henrique Celante Ribas
Ramon Velasques da Silva
Roberta Klein
Samanta Vecchi
Sidnei José Gemelli
Stephanie Martins Colombo
Taina Lindner
Tiago de Oliveira Luz
Tuaine Vieceli
Vanderleia Gomes
Walter Vieceli Rhoden
Yoná Giulia Santos



## 7.40 FORMANDOS 2016.2

Alexandre da Silva Azevedo
Aline Silveira Pegorini
Ana Paula Castanheira Fernandes
André Carletti
Andressa Cristina Bussacro
Andressa July Mantovani
Andreza Baseggio Vendruscolo
Bárbara Maran Rossi
Bruna Bechi
Bruna Calegari Boz
Bruna Prando Oligini
Brunna Karla Costenaro Provenci
Camila Pasqualotto
Cândida Heloisa Momoli
Carlos Pancera
Caroline Luize Callai Pereira
Cassiano de Deus e Silva
Catharine Coghetto
Clara Bittencourt Machado
Cláudia Maria Schaly
Clóvis José Puton
Cristina Küll
Daniela Fattori
Danieli Rebonatto
Dário Dall' Orsoleta
Debora Paula Belotto Trevisol
Eduardo Luiz Barbieri
Eduardo Luiz Doose do Prado
Edvino Pires de Mello
Emanuelle Biolchi
Emely Cristine Maliska
Flavia Francisca Salvadori
Francini da Silva
Gabriela Barbara de Miranda
Gabriela Zucatti Büttner
Geysielle dos Santos

Gizeliana Paula Belegante
Joao Emilio Colombo
Joao Maria Moraes Ribeiro Junior
Jucieli Alves de Jesus
Juliana Gabrielli Arndt
Leandro Rigo
Leonardo Pelicer Ribeiro
Louise Baretta
Luana Aparecida de Oliveira
Luana Bittencourt Menegat
Lucas Rosaneli
Maicon Marini Alberge
Mariane Terplak
Marina Schena Lanhi Angeli
Michele Costenaro Mascarello
Nayara de Oliveira
Odair José de Agostini Gerlach
Odete Celita Pilatti
Pamela Finck Drehmer
Patricia Aparecida Martinazzo
Roberta Silveira de Avila
Sabrina Merlini
Taís Curioletti
Valquiria Bobella Meneghini
Veronica Schons
Wagner Augusto Boesing
Yasmim Brandalise



## 7.41 FORMANDOS 2017.1

Adriana Duarte
Adriana Gesser Marquez
Adriane Lopes Rodrigues Locatelli
Alan Adalberto Toigo
Amanda Brugnarotto
Amanda Possobon
Ana Paula Rex Wirth
André Ricardo Carvalho
Anna Karolinnae Rovea
Arno Paulo de Almeida Junior
Augusto Cesar da Silva
Cíntia Ângela Köpsel
Cleciane Mores Mezari
Driele Toti
Eliane Kely Zitta
Gabriela Riqueti
Gabrielle Padua Pires
Gean Carlos Tonini
Jordana Cesca
José Alcides França
Julia Bucco Mattos
Julia Mendes da Silva
Kamila da Silva
Larissa Dall Orsoletta
Letícia Menegat Weis
Luene Cristina da Silva
Luiz Gustavo Milani
Manuela D'Agostini Hugen
Moacir Zanluca
Natalia Airana Cevey Voltolini
Raphael Antunes
Raquel Pazinatto
Roberta Flamia Olivo
Shaloai Costa
Suélen Fidelis Breda
Talita Josiane Leite Radavelli
Vanusa Terezinha Scopel
Wagner Patryck Lopes



## 7.42 FORMANDOS 2017.2

Adriana Perin Rebelatto
Alexsandra Fraron
Amália Zilio Pereira
Amanda Pegoraro
Ana Carolina da Silva
Ana Carolina Müller
André Luiz Gralha Bernardi
Andreia Hentz
Anna Karolinnae Rovea
Aurelio Joao Martins Neto
Barbara Padilha dos Santos
Bianca Dutra Brocardo
Bruna Beatriz Luersen
Bruna Caroline Alves Bolsoni
Bruna Letícia Becher
Bruna Mayara Surdi Ceron
Camila Sordi
Carina Krause
Cleonice Luvison
Clóvis Antonio Moro Júnior
Cristian Jardim Souto
Daiana Marilúcia de Lima
Daniela Ceron
Diego Otavio Mignoni
Eduardo Brunetto
Eduardo Hinz
Emanueli Savaris
Estéfani Mitterer de Souza
Felipe Klein de Matos
Fernanda Cadavid Ratti
Fernando Cesar Estrovispi
Fernando Marin Silva
Gleciane Pereira Katschi
Heloizi Marina Slongo
Hestefany Gonçalves dos Santos
Isadora Desirée Coppi
Jaine Schenato de Souza
Janaina dos Santos
Janaína de Souza
Jessica Paula Favarin

Joao Paulo Tobaldini
Jorgeana Zanatta
Jucelia Depelegrin
Jucieli Aparecida Varela
Julia Cristina Reinehr
Juliana Costenaro
Laís Eufália Boff Jacomel
Larissa Regner Teixeira
Luana Ratti da Silva
Marco Henrique Brocardo Korner
Mariana Lazzarin Rigo
Matheus Felipe Surdi
Monique Viali de Paoli
Natália Mota Medeiros
Pamela Kethlyn Peters da Silva
Paola Tomasoni
Paula Karina Henz
Priscila Milcheski dos Santos
Rafaela Tiepo
Renan Filipe Detoni
Roberto Jacobi de Oliveira
Roger Willian Silva Antunes
Soraia Maria Hack Comunello
Stefany Fabrin
Stefany Fabrin
Sthefany Ventura do Nascimento
Taila Aline Wulff
Tanizer Hoppen Lindner
Tenisa Kappes
Thays Roberta Triques
Thayssa Pogorzelski da Cunha
Vanessa Rech
Vilma Salete Bernardi da Motta
Vinicius Brati Heinzen
Viviane Ataide Bittencourt
Wagner Patryck Lopes




## 7.43 FORMANDOS 2018.1

Alana Rizzi
Alberto Cadore Neto
Amanda Gonçalves Martins Neves
Andressa Piovesan
Carla Pincegher de Carli
Carla Vogt
Celio Alves de Oliveira
Cristine Santiago Ghizoni
Edemilson José Leorato
Estéfani Mitterer de Souza
Gabriel Filipe de Lima Zenaro
Giulia Pedrini Dassi
Ioná Larissa Ribeiro
Ivan Antunes Maciel
Jessica Galvão Kuczmainski
Julia Schneider Mayer
Karolyne Savariz da Silva
Laís Eufália Boff Jacomel
Larissa Carneiro da Silva
Leticia Miotto
Letícia Parizotto Parisenti
Luan Carlos Terra
Lucas Falchetti
Lucas Garcia
Mauricio Hackbart
Mauricio Menegazzi
Murilo Eduardo Vicenzo Turcatel
Natália Balestrin
Pamela Taís da Silva
Patricia Schmitz
Patrick Willian da Silva
Paula Leticia Costanaro
Paula Munique de Lima Conrado
Renan Filipe Detoni
Roselaine Janaina do Prado Freitas
Sarah Cristina Nhoato
Simão Schmith
Stefanie Pinho Huber
Tailana Cristieli Zancan
Taís Aparecida Rossetto
Tanizer Hoppen Lindner
Tatiane Caroline Schneider Schmitz
Thailon Vinicius Cenci
Thais Caroline Ceroni
Uillian Klotz Sewald
Vinícius Brati Heinzen
Yan Carlos Tiepo



## 7.44 FORMANDOS 2018.2

Alexsandra Roque
Amanda Ciello de Azevedo
Ana Elisa Moresco Casado
Ana Paula Crivelatti
Ana Paula da Silva Canali
Anderson de Miranda
Andrelissa Hoff de Oliveira Sobrinho
Armin Huf Junior
Bárbara Barancelli
Brayan Mauri da Silva
Bruno Hachmann
Caio Neris da Cruz
Cariane Roberta da Silva
Carina Schneider
Caroline Mandelli da Rocha
Daniele Tabita Pires
Danielle Brugnara
Dannie Mignoni Da Silva
Dauana Fracaro
Débora Motta
Dianne Galiotto
Diego Willy Knevels
Fernanda Foppa Pratto
Flavia Roberta Kades Lazaroto
Frederico Davi Becker
Gabriel de Oliveira
Gabriel Tanello
Giordana Bittencourt Brezolin
Giovana Zanatto Mitterer
Inês Maria Picoli
Isabella Wurster Maciél
Janaína Jessica Gross
Jaqueline Amabile Ropelato
Jaqueline Marmitt
Jeferson Ribeiro

Jéssica Gabriella Moro
Joana Carla Ruppenthal Guerreiro
Joarez Avila Saticq Junior
João Otavio Dambros Recalcatti
Joice Dondel
Josiel Luiz Ferreira
Kenia Mara Lamp
Larissa Laís Brandini
Leodir Mario Neis
Leonardo Rafael Moslinger
Lianna Sarah Rambo
Lizie Keley Mignoni
Lorraine Laisla Cardoso dos Santos
Lucas Breda Prates
Luiz Felipe Tesser
Maria Mariana Zuquelo Frá
Mariana Moresco Becker
Marina Poligowski
Matheus Alves Vidal
Michelle Barbosa de Lima
Natália Cristina Pastre
Rafael Neumayr
Ricardo Luis Zorzi
Rúbia Cristina Picoloto
Sabrina de Mendonça Invernici
Tabata Slaviero
Thais Lehrer de Vasconcellos
Thayná Durigon
Thiago Alexandre Knevels
Valnaira Grison
Vanessa Rocha dos Santos
Vinicius Martins da Silva



## 7.45 FORMANDOS 2019.1

Adriano Carlos Padilha Sartori
Amanda Peliciolli
Ana Carolina Nogueira Terencio
Andressa Brandt Araldi
Anna Izadora Ramos Comini
Anna Paula Maciel Eing
Beatriz Cristine de Souza
Bruna Mallmann de Avila
Carla Caroline Albiero
Carlos Henrique Munaretto
Dejanira de Oliveira
Eduardo Ávila Tonholi
Eduardo Eloi Antes
Fábio Massaroli
Felipe Marcelo de Campos
Felipe Perotoni
Gabriel Vicenzo Barea Corbari
Gustavo Pergher
Gustavo Souza do Amaral Palhoza
Hariel Vinicius Bett de Jesus
Igor dos Santos Palmera
Jean Varela de Oliveira
Jeferson Ribeiro
Júlia Pecher
Karina Bairros
Larissa de Aguiar Zabloski
Lorraine Laisla Cardoso dos Santos
Luana Vieira Pessole
Maria Carolina Castaldello
Maria Isabel Rosa Bertotti
Mariana Chinato Bazzi
Mariane Trombetta Abatti
Pamela Thais de Oliveira
Patrick Balbinot
Paulo Faganello Junior
Ricardo Luis Zorzi
Ricardo Luis Zorzi
Rubia Karen Provensi
Suzan Caroline Stabel
Tatiana Abatti
Thays Vieira de Figueiredo
Thiago Martins Suzana Neves
Vania Feltrim



## 7.46 FORMANDOS 2019.2

Alana Machado da Silveira
Alana Prando
Alexya Ozorio Mayer
Aline Marília Rodrigues Galio
Ana Lúcia de Lima Tavares
Ana Luísa Flôres Salles
Anna Laura David Martins
Anna Paula Milczarek
Arthur Barreto
Bruna Maciel Dressler
Bruna Perosa Carniel Vanz
Camila Comassetto
Camila de Souza Matos
Carolina Baldissera Walter
Carolina Grigolo
Cássia Natália Mauli Tiepo
Cristiane Taisa Rampazzo
Dagliê Vieceli
Daniela Savaris dos Santos
Diana Aparecida Gotardo
Diana Pereira
Diego Cervelin Minati
Edimar Alves
Eduardo Cezar Ribas Zago
Fernanda de Oliveira Fracaro
Fernando Auler de Oliveira
Francisco Alexandre Morais Hugen
Gabriela Alves de Lima
Guilherme Roberto Valmorbida
Gustavo Deitos
Helena Búrigo
Hemilia Carolina Alves dos Santos
Isabela Paola Corrêa
Jane Mari Von Scharten
Jeferson Dambrós
Jéssica Santos
Jessié Vinicius Pereira
Josiane Karine Land
Larissa Rios Assis dos Santos
Lavínia Gabriela Duarte

Maria Carolina Riedi
Maria Carolina Thibes Zanetti
Maria Eduarda Squersato
Maria Júlia de Oliveira Agostini
Michel Fernando Sandi
Patricia Tomasi Hommerding
Paula Susin
Pedro Henrique Zimmermann Boaretto
Rafaella Zanardo
Renan Bittencourt de Oliveira
Robson Pissoli
Roger Tiarles de Azeredo
Samara da Fonseca
Susann Brandalise
Thaís Lizandra de Souza
Thaynê Lewerentz de Lima
Victor Hugo Ferri
Vinicius Moro Zanardo
Vitor Lovato
Willian de Bastiani




## 7.47 FORMANDOS 2020.1

Alessandra Mara Bergamo Toniollo
Alessandra Tonial
Amabille Miotto de Mendonça
Ana Luísa Scheuermann
André Luiz da Costa
Angela Cristiane Hüther Zambão
Antônio Huber Júnior
Barbara Taís Pessoli
Bruna Lorrayne Ferreira Azevedo
Camila de Bortoli Marcondes
Camila Michaud
Caroline Alves de Carvalho
Celestino Carmelito Tortelli Viêra
Charles Ramon de Araújo
Daniel Luiz Lazaroto
Daniela dos Santos
Danielle Spier Martins
Diego Borsoi Dall Lasta
Diego Olivo
Éwerton Cancelli Mafra
Fabiúla dos Prazeres Pereira Dias
Francieli Cristina Kunst
Gustavo Mohl Dal Cortivo
Henrique Elton Milani
Hyago Padilha
Jair Morello Junior
Jeferson Minella Bauer
Jesiéli Antunes Maciel
Joana Vieira França Menegatti
Jonas Ubiratã Nogueira
Juliana Kunz
Julio Cesar Reisdorfer
Lucas Wilian da Silva Segundo
Luís Gustavo Chuler
Maicon Macedo dos Santos
Marco Aurélio da Silva

Mariana Biolo
Matheus Sartori Bilhar
Osmar Lopes
Rafael Zacarias
Roberta Natalia Trevisan
Saionara Junges
Sálua Patrícia Santos Ferreira
Taiamara Gavazzoni
Taiane Gavazzoni
Taize Riguel
Thalyse Mayelle Flesch
Valdenize Pimentel Jubainski
Victor Lima Roters

## 7.48 FORMANDOS 2020.2

(Outorga de grau remota mediada por tecnologias, de acordo com a Portaria n.º 18/ Unoesc/R/2020 para enfrentamento da pandemia de Covid-19)

Adriana Calminati
Alana Lemos
Alessandra Bortoluzi Savaris
Alex Bressan
Amanda Surdi
Ana Carolina Dalpissol
Ana Cristina Bressiani
Andressa Grifante
Andrey Luiz Gemelli
Angela Cordeiro
Bruna Karina Schneider
Camila Belon
Caroline Monteiro Roque
Cleison Lucas Bonamigo
Danielle Motta
Diana Stefanie Katschor Brancher
Diulian Bonie da Silva Rosa Wunder
Edson Vingla de Matos Junior
Eliton Elias Bonavigo
Felipe Bressan
Fernanda Torri Veiga
Gabriel Antonio Giordani de Carvalho
Gabriela da Silva
Gustavo Alexandre Manes Signori
Gustavo Geuster Ramos Ribeiro
Gustavo Henrique Brocardo Körner
Henry Ubial Pereira
Iara Camila Urmann
Idair Parise Junior
Jaíne Bucco da Costa
Jaqueline Lopes da Silva
Jéssica Nichelatti
Juliana Cristina Guberte
Juliana Ribeiro dos Santos Pelozin
Kamila da Rosa Bugança
Karla Bonassi
Larissa Aparecida da Silva
Leonardo Favaretto Vargas
Lilian Maria da Rosa Magrinelli Schiller
Lucas Leal Nunes
Lucas Melere Bittencourt
Luiz Felipe Roggia Moreira Paz
Marcela Jung
Maria Theresa Lazzari Barison
Mariana Granetto
Mariéli Lovato

Marina Muenchen Renosto
Matheus Eduardo de Mello Wehrli
Miriã Monteiro
Mônica Lugarini Ruviaro
Nadine Zambiassi
Natália Pergher
Natiele Macedo da Costa
Octavio Carvalho Horn
Otávio Augusto Cevey Barbieri
Paula Toigo da Silva
Rafaella Petry
Raul Kozerski
Renan Peruzzolo
Ricardo Camelo
Saionara Grezele
Talita Bruna Canale
Tamiris Ribeiro Holetz
Thailise Katschi
Thaís Grassi Spiazzi
Vanderléia Mabile Roman
Vitória Maria Graef
Yohana Sartori Luciano

## 7.49 FORMANDOS 2021.1

(Outorga de grau remota mediada por tecnologias, de acordo com a Portaria n.º 18/ Unoesc/R/2020 para enfrentamento da pandemia de Covid-19)

Alan Felipe Pugsley Cordeiro dos Santos
Aline Graziele Sobrinho
Ana Carolina Surdi
Bianca Nohr de Camargo da Silva
Bruna Karini Nogueira Terêncio
Bruno Camara
Camila Lopes
Carina Weiss Simi Bavaresco
Carolina Roman Meneghini
Fernanda Monaliza Massoco Paz
Filipe Guerra Vasconcellos
Gabriela Barauna
Guilherme Ruaro Dametto
Isaías Antonio Redin
Jayme Reus Campagnholo Filho
João Vitor Lemes e Silva
Julia Cavali
Leonardo Giordani
Leonardo Raizel de Meira
Luana Bazzi
Maiquiel Jeferson Antunes
Margarete de Oliveira
Mariele Badia Pereira
Marilu Aparecida de Andrade
Mayelle Cássia Campanholo
Messias de Jesus Alves
Naiara Pilatti
Nilson Antunes
Pâmela Berlanda
Pamela Chaves
Patrick Schuldez Praxmarer
Phaola Garcia dos Santos
Roseli de Barros Evangelho
Rúben Alexandre Concatto
Tainan Daiane Schardong Mecabô
Thalia Zampieri
Thallyany Wendy Barp
Tiago Stael Donalonso
Vanessa Felsner Natter
Wellington Libardoni
Yhara Carolina Pospor Lenhardt

## 7.50 FORMANDOS 2021.2

(Outorga de grau remota mediada por tecnologias, de acordo com a Portaria n.º 18/ Unoesc/R/2020 para enfrentamento da pandemia de Covid-19)

Adriely Aquidauana da Silva
Alana Nora
Aline Camila Dorini
Amanda Laíse Regalin
Ana Carolina Olivo
Ana Clara Chinato Weissheimer
Ana Julia Branco
Ana Paula Bressan
Anelise Ozorio Menegat
Bruna Letícia Urbano dos Santos
Cassia Emanuelly Borboni Kaster
Cassio Giusti
Christian Andrei Conte
Daniéla Martini
Darlan Cardozo de Lima
Davi Antonio Chiochetta Rodrigues
Edelson de Azevedo Lucena
Eduarda Barcella Brustolin
Eduarda Cristina Spier
Eduarda Stella
Emanuele Sarai Ramos
Fernanda da Silveira
Franciani Alice Rizzi
Gabriel Armando Garcia
Gabriela Elci Mecabô
Gabriela Elci Mecabô
Gabriela Sutil Chies
Gêssi Bruna da Silveira
Giuliana Marateu Xavier
Gustavo Hernany Ampolini
Helen de Oliveira Rodrigues
Heloise Borsoi Favretto
Isabela Aparecida Comaretto
Isabela Pereira Silochi
Jâniana Bonamigo
Jardel Soster
Jeniffer Liana Rech
Jéssica Brenda Silva de Medeiros
João Vitor Rusky Miguelão
José Pedro Corrêa
Juliane Maria Misturini
Karol Cardozo de Lima
Kauê Júniort Casagrande
Laiane Trevizan Wagner
Larissa Antonelo
Laura Mecabô de Matos
Letícia Aparecida Passos
Letícia Thibes Carniel
Leticia Fernanda Franzoi
Lucas Alex de Sales
Luiza Prezotto
Maiara Ramos da Silva
Maiquelly Ohana Pandolfi
Márcio Becker

Marcos Antonio Cantelli Junior
Maria Eduarda Menezes
Marina Figueiró
Marina Suellen Dal Bello
Matheus Henrique Hack
Mayelli Guerra
Melissa Boesing
Milena Fávero
Milena Kuiava Longen
Millena Ferreira Vaz
Naomi Larisse Gonçalves Maciel
Natalia Weiss Simi Schindler
Paolo Franciesco da Silva
Paulo Ricardo Dannenhauer
Rafael Pratto Bordin da Rosa
Rafaela Cesa
Regis Soares Borges
Rodrigo Gabriel Stoffel de Souza
Roni Ferreira
Samuel Felipe Benjamini




## 7.51 FORMANDOS 2022.1

Shirley Roberta Ribeiro
Stefani Gabrieli de Oliveira
Taise Ribeiro da Silva
Vinicius Betin
Vittor Henrique da Silva
Yan Matheus de Deus

Andressa Aparecida Reichert
Arthur Borchers Ghiggi
Bárbara de Azeredo dos Santos
Bianca Barancelli
Bianca Zabott Garvin
Camila de Almeida Fernandes
Camila Munari Stefanes
Daiana de Matos
Daniel Campagnolo de Matos
Diego Machado Visentin
Dilvana dos Santos
Eduarda Lazzarotto Carniel
Emerson Ricardo Cesa
Flávia Tebaldi Devens
Isabela Remor
Isabela Scalsavara Pereira
Isabella Recalcatti Luiz
Jacson Ludvig Brugger
Julia Luana Guimarães
Karolyne Titon
Laura Luisa Medeiros de Souza
Luana Debastiani
Luiz Octávio Radel Bortoli
Marineide Lucas de Mello Westhauser
Mateus Ezequiel da Silva
Matheus Molin
Micheli Flamia
Micheli Lovato
Monique Garrastazu Frey
Naiara Rampazzo Balestrin
Nilce da Rosa Néres
Pablo Amin Cassul de Menezes Calluans




## 7.52 FORMANDOS 2022.2

Patricia Gabriele Soares Barbosa Tonial
Pedro Matheus Fagundes de Lima
Rayssa Ghisleni de Aguiar
Thaise Zanatta

Alexandre Carlesso
Alexandre Raizel de Meira
Alexsander Siviero
Aline de Almeida Arruda
Amanda Bleischwel
Amanda Zagonel
André Jandir Luzzi
Andressa Oliari
Bethânia Marin Silva
Brenda Recalcatti
Bruna Schaly Morais
Bruno Antoni Klauz Filho
Caroline Modesto
Celso Zampieri Junior
Chaiani Letícia Teixeira
Clarice Grassi
Douglas Pereira da Silva
Eliseu Grassi
Érika Caroline Ribeiro da Silva
Felipe Facin Rodrigues
Gabriel Angelo Espagnol Ferreira
Gabriela Braga
Gabrielle Zachow
Graziéli Cristina da Silva Buratto
Greice Stéfany Boscia Alves
Guilherme Moreti
Helena Crivelatti Coelli
Ianka Gabriele Rodrigues do Nascimento
Ivair Lopes Rodrigues
Jacson Minella Bauer
João Felipe Lorenzoni Espagnol
João Pedro Nodari

Johann Arthur Loraschi Martini
Julia Baratieri
Júlia Trevisan
Kelvin Roque de Moraes
Lassana Bortolini
Lucas Dociatti Cendron
Lucas Luan Tiepo
Maike Lima Malta de Alencar
Manoela Delazeri
Marcelo Boccardi de Souza
Maria Vitoria de Queiroz
Mateus Luiz Susin
Melina Dorneles Sulimann
Mylena Toigo
Otávio Lunardelli de Giacometti
Rafael Tomasi Martinazzo
Rafaela Dias da Silva
Roberta Cristine de Sá
Sabrina Elisa Dociatti
Sabrina Souza de Oliveira
Taciany Alyne Novello
Taina Katia Felder
Thaylini Mayra Balbinoti
Thuaína Alexandra Maia
Vanessa Aparecida Campagna Acordi

## 7.53 FORMANDOS 2023.1

Chariel Eduardo Martineli
Christine Ribeiro
Eduarda Benincá de Sousa Maia
Eduardo Teixeira da Silva
Fabio Willian Antunes
Felipe Ramon Pilati
Fernando dos Santos de Souza Benavenuto
Flavia Valéria do Prado
Gabriela Lopes Schaly
Gregory Rodrigues de Lima Tessaro
Guilherme Daniel Mattos Pereira
Hellen dos Santos Fristsch
Ingrid Karoline de Mattos Gauer
João Fernando Silvestrin Corrêa
Jorge Alberto Peliciolli
José Augusto Flôres
Juliana de Paula
Kalyane Savaris da Silva
Karine Tomaz Fagundes
Larissa Greim Recalcatti
Leomara Darfais Ribeiro
Luciana Kellen de Ávila Pilati
Maria Eduarda da Silva Tobaldini
Mateus Lucian Gelatti
Matheus Felipe Savi
Mayara de Campos Inacio
Monica Pauline Saggin Dahmer
Natalicio Poster de Avila
Paulo Henrique Freitas
Rafaela Nahirny Tuginski
Stéfani da Silva Farias
Suzana Castanha Santana
Taina Aparecida Souza
Vinícius Antoninho Scharnowski




## 7.54 FORMANDOS 2023.2

Alison Leonan dos Santos
Alissa Varela Stank
Amanda Ferri
Ana Julia Cassaniga
André Leonardo da Silva Mattevi
Bárbara Paggi Peron
Bernardo Mantovani Bazzi
Bianca Aparecida Perin
Bruna Perotoni
Bruna Rankrapp
Caroline de Almeida Toigo
Daiane Palavro
Danieli Cristina Buratto
Daniella França Boesing
Danielli Cassiano
Diego Koloske Berna
Douglas Schuster
Eduarda Dondé
Eloisa Lizot
Emanuelle Bordin Coelli
Emili Crishma Antunes
Gabriel Padilha
Gabriela Rotta Cazarin
Gabriela Setti Fagundes
Gabriela Thainá de Oliveira
Gabrieli Ribeiro Togni
Giane Prando
Greicy Ceron Slongo
Guilherme Vitor Ziliotto
Helian Omar Bazei Hachmann
Isabella Schmitz
Isadora Roman Meneghini
Jean Patrik Oselame
João Gabriel Guarda
João Gabriel Valentini Wyzykowski
João Victor Menegat
Karina Cardoso de Aguiar Tosatti
Larissa de Oliveira
Laura Bianca Huf Franke
Laura Maria Correa

Leonardo Artur da Silva
Letícia Cavali
Lucas Guerra Pelicioli
Lucas Lourenço Ribeiro Veiga
Marcos Henrique Damasio
Maria Eduarda Dambrós Andrioni
Maria Eduarda Potter Fries
Mariana Hack Comunello
Marlone Maira Rosa
Mileni Valente dos Santos
Natalia Pereira Dias
Nicolas Araujo de Castilhos
Paula Pereira dos Santos
Pedro Henrique Macagnan
Pedro Henrique Santos Ribeiro
Rhilary Ester Costiche
Ricardo Eugênio Tessaro
Tamara Savaris Pereira
Tauana Cristina Kieling
Tayná Balmira Gaglietti
Vanessa Vargas
Victor Hemanoel Garcia
Vitor Paris Dartora
Vitória Arpini da Cruz
Walesca de Matos Tidre
Wesley Lucas da Silva Pereira
Whitner Altieris Ferraz dos Santos




## 7.55 FORMANDOS 2024.1

Amanda Meyer Alves Moreira
Amanda Patrícia Reck
Ana Kássia Zanella
Ana Paula Padova
Antonio Vanderlei de Oliveira
Bruno André Dotta
Carolina Dallacosta
Daniele Pereira
Jardel Bello Nunes da Silva
Jean Carlos Calza Ribeiro
Jorgiana Lilian Sousa Pereira
Josiane Piovesan Bellon
Letícia Abadia Pereira
Manuella Sonego de Lana Boneli da Silva
Mayles Alessandra Tesck Almeida
Pâmela Cristini Miguelão Rodrigues
Pietra Vieceli
Tainara Nunes da Silva
Vitória Beatriz Huber
Wesley Flores Perguer
Wiiliam Alberto Bom

## 7.56 FORMANDOS 2024.2

Amanda Carvalho
Ana Carolina Zoldan
Ana Cristina Ceni Marin
Ana Júlia Bittencourt Menegat
Ana Letícia Longo Pereira
Ana Lize de Lima
Ana Luiza Detsch da Silva
André Luiz Busetti
Andreina Jemima Rodrigues dos Santos
Arthur Abraão Müller da Cunha Tavares
Bruna Branco Viecelli
Bruna Danieli Moreno Cadore
Bruna Eloá Padilha da Silva
Bruna Regina Fagundes
Bruno Alex da Silva
Cálita Hadassa Ferreira
Camila Baldissera
Cássia Carra Zanella
Cleucimara Ponte
Daiane Fracasso Arnuti
Daniele Barbosa
Débora Ventura
Deisiane Bulla
Deivid Michel Sobrinho de Souza
Dieneffer Cláudia Turatto Pilger
Eduarda Borghetti Pollo
Elves Lopes Chaves de Souza
Emanoelly Laurentino Cruz da Silva
Emily Reichert
Erica Duarte de Oliveira Cardozo
Fabiana Coradi
Felipe de Souza
Felipe José Haus Dorini
Fernanda Betiolo Favaretto
Fernanda Betiolo Favaretto
Gabriel Cardoso de Aguiar
Gabriela Malaquias Batista
Gabrielli Karine Wille
Gisele da Rosa Zucchi
Greta Rosa de Andrade
Heitor Guilherme Volff Pereira
Hérica Scapini Bonatto
Igor de Oliveira
Iná Pereira da Luz
Jaqueline Spiassi
João Antonio Laurentino Cruz da Silva
João Victor Cevey
Júlia Carolina de Morais
Júlia Pretto
Karine Mallmann
Ketelyn Layene Bleichuveh
Laurindo Reis de Campos Neto

Leonardo Tizatto
Letícia de Oliveira
Lisiane Taise Susin
Lucas Alessi
Luiz Ricardo Bortoli Patrzykot
Luiza Catherine Baron Bütner
Marcos Vinicius Mantovani
Maria Eduarda Pancera
Matheus Eduardo Lenardt da Silva
Matheus José Deuerling Casarin
Mathias Ângelo Pereira
Micheli Fernanda Minks
Nathaliê Sebem
Neide Ribeiro dos Santos
Nelson Antonio Bilhar
Nicole Amália Poyer
Nicole Carnera da Silva
Nicole Freiberger Ribeiro da Silva
Pâmela Franzen
Patrick Charles Rosa da Silva
Patrick Pereira Gross
Paula Cristina Mendes Gatelli
Priscila Tauana Barbosa de Lima
Rafael Deige
Raí Marcos Pelisser Moreira
Rayane Mannes Spolti
Renata Hechenblaichner Balestrin
Renato Weiss
Rodrigo da Cruz Diniz
Sofia Bonato Hachmann
Sophia de Matos Knebel
Tácila Aparecida Machado da Cruz
Tainá Carolina Ruppenthal Nunes
Valentine Schumann Fardo
Vicenzo Bogoni Baldissera
Vicenzo Luca da Silva Ribeiro
Vicenzo Riedi
Victos Augusto Mistura Deitos
Vinicius Lunardelli
Vinícius Selau
Yasmim Angela Casagrande

## 7.57 FORMANDOS 2025.1

Ana Carolina Zoldan
Anderson Luiz Torin
Arthur Abraão Müller da Cunha Tavares
Gabriela Malaquias Batista
Heitor Guilherme Volff Pereira
João Víctor Cevey
Karine Mallmann de Andrade
Luiz Ricardo Bortoli Patrzykot
Nicole Amália Poyer
Paula Cristina Mendes Gatelli
Patrick Pereira Gross



## 7.58 FORMANDOS 2025.2

Adrian Sganzerla
Allan Gabriel Barbosa
Ana Carolina Tosi
Ana Julia Zanata
Ana Karoline Ramos
Ana Laura Dotta
Arthur Spricigo Roman
Ashley Cristina Andres Justi
Bruna Muxfeld Belli
Carolina Caren de Vargas
Caroline Salete Pinto Ribeiro
Cauana Pereira Moraes
Cristina Zanchetta Pegoraro
Danieli Weirich
Dara Carolina Pimentel Magedanz Schweitzer
Eduarda Savaris
Eduarda Vitoria Machado
Eduarda Winkler Malaquias
Eduardo Senem Stechenski
Emily da Silva Pereira
Enéas Batista
Érica Tedesco
Fernanda Besen Pimentel
Gabriele Carniel Santos
Georgia Marina Zanol
Gleici Kelly dos Santos
Greice Keli da Silva
Guilherme Gerhardt de Oliveira
Guilherme Giacomelli Hack
Iasmin Bottega Tessari
Igor Diovan do Amaral
Ingridi Inês Rossi
Isadora Maran Rossi
Jarlei Sartori
Jéssica Tairene Martins

João Pedro Trento Martendal
Julia Padilha
Kaliana Matte Martins
Kauan dos Santos
Kelli Cristiane dos Santos
Kelly Jaqueline Lorenci Guerreiro
Lara Cristina Vidi
Lara Letícia Grasel Rampão
Laura Antunes Zanini
Lucas Alexandre Eing
Lucas Eduardo Gabrieli
Lucas Matheus de Matos Ferreira
Luís Felipe Schissi Salvador
Maísa Senem Stechenski
Maraline Rampão
Marceli Camila Jung
Marcos Vinícius Marcon
Maria Eduarda Neckler Pereira
Maria Heloisa Wilpert Ferrão
Maria Julia Casagrande da Silva
Marielen Pissoli Capestrano
Matheus Meireles Maximiniano
Milena Melere Moreira
Nathalia Tetzlaff Canuto
Nicolli Flores Wolff
Pâmela Guimarães Amalcaburio
Patricia Di Domênico
Pedro Henrique Costa Coppini
Pedro Henrique Radel Potrich
Thainá Maria Alves Massaneiro
Thiago Variza
Vinicius Lunardelli
Vitor Augusto Mistura Deitos
Vitória Batista



## 7.59 FORMANDOS 2026.1

Ana Paula Batista Port
Andreza Fatima Crul
Artur Antônio Tecchio Vogt
Caio Henrique Martins
Clarindo Hugo Huf
Clio Santos
Ellen Lauxen
Erivelton Rossi
Flavio Rodrigues de Lima
Graciele Debus
Gustavo De Déa
James Adalcio dos Santos
Jeferson Andreyd Tiepo
Joniceia Heberle Quiben
Júlio Cesar Goncalves
Luciane Carla Wegrzynek
Luiz Ricardo Pieri
Maiara Matielo de Cordova
Maicon Fabiano Martinazzo
Marcia Sozo Bossacro
Mauricio Chelest
Pablo José Lauber
Patricia de Azeredo
Paulo Sérgio Dalsoto
Rudieri Tomkelski Angeli
Solange Cordeiro dos Santos

# 8 DUAS INSTITUIÇÕES E HISTÓRIAS QUE SE COMPLETAM: A FORÇA DO CURSO DE DIREITO E DA OAB DE JOAÇABA

No dia 22 de dezembro de 1971, sob o anseio de interiorizar as decisões e diante da necessidade de aproximar a advocacia do interior à capital catarinense, foram criadas oito Subseções da OAB/SC, dentre elas a de Joaçaba, denominada a Terceira do Estado.

Portanto, completando 55 anos no final de 2026, a OAB Subseção Joaçaba (composta por 14 municípios), historicamente se mostra uma Instituição diretamente ligada aos mais relevantes e importantes acontecimentos de nossa sociedade.

Esse importante papel, contudo, não poderia ser desempenhado de maneira autônoma. Considerando essa premissa e contando com o apoio de pessoas sempre comprometidas com o desenvolvimento e a importância de nossa região no cenário estadual, e também nacional, no ano de 1985, após quase 10 anos de trabalho, foi oficialmente anunciada a criação do curso de Direito da Unoesc Joaçaba, cuja primeira turma iniciou suas atividades no ano seguinte, em 1986.

Completando, então, 40 anos de sua existência, o curso de Direito da Unoesc Joaçaba, sem qualquer dúvida ou receio, mostra-se como um dos principais alicerces da formação, do desenvolvimento e do impulsionamento não apenas de pessoas, mas de toda região Meio-Oeste.

As histórias da OAB Subseção de Joaçaba e do curso de Direito da Unoesc Joaçaba entrelaçam-se de forma harmônica e complementar. Prova disso são os inúmeros e ilustres nomes que já passaram pelas duas instituições, seja na presidência, diretoria, docência ou pela brilhante atuação e contribuição para a construção dessa trajetória tão respeitada.

Ainda seguindo essa analogia, podemos considerar que o desenvolvimento socioeconômico e cultural de nossa região não se consolida por linhas puramente econômicas; ele se sustenta, essencialmente, pela solidez de suas instituições e pela maturidade jurídica de sua sociedade.

Nesse contexto, destacamos a importância de possuirmos um dos mais bem-conceituados cursos de Direito do Estado, possuindo excelentes conceitos nas avaliações e detentor do Selo OAB Recomenda, uma insígnia de compromisso com a excelência na educação, reconhecida por meio dos resultados do Exame de Ordem e do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade).

Nesse sentido, podemos dizer que a Universidade alimenta continuamente os quadros da advocacia regional com profissionais qualificados, oxigenando a profissão com novas perspectivas, teorias contemporâneas e rigor científico.

Em contrapartida, a OAB oferece aos egressos o espaço para o exercício pleno e ético da profissão, servindo como a bússola prática que orienta a aplicação dos ensinamentos colhidos nos bancos acadêmicos.

Essa sinergia é vital para a manutenção da alta qualidade dos serviços jurídicos prestados à população local. Os advogados formados pela Unoesc Joaçaba e acolhidos pela OAB Joaçaba compreendem as peculiaridades socioeconômicas da região, o que confere à advocacia local um caráter de proximidade e resolutividade ímpar. A colaboração mútua manifesta-se em eventos científicos conjuntos, cursos de Pós-graduação, Especializações, atividades de atualização e discussões constantes sobre o aperfeiçoamento da prática jurídica, resultando em um ecossistema profissional maduro e altamente especializado.

Contemplar a maturidade alcançada pelo curso de Direito da Unoesc Joaçaba, aos seus 40 anos, e pela Subseção da OAB de Joaçaba,

aos seus 55 anos, evoca um profundo sentimento de reverência ao passado e, simultaneamente, de imensa responsabilidade em relação ao futuro, especialmente na condição de egresso deste respeitado curso de Direito e da atual Presidente da OAB Joaçaba. Permanece a certeza de que a advocacia regional caminha rumo ao futuro, amparada no reconhecido saber acadêmico e na força institucional, constituindo umas das maiores garantias de uma sociedade livre, justa e solidária.

Gilson Antonio Giumbelli Junior

Egresso do curso de Direito – Unoesc Joaçaba – ano 2006

Presidente da OAB Subseção de Joaçaba – 2025-2027